SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.043 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A ULTIMA NOITE

III

A missão historica de Rio Branco, que encheu e culminou toda a segunda phase de nossa vida republicana, realizou-se dentro de uma perenne apotheose. O rumor de incessante [illegible] que em torno do seu nome [illegible]

[illegible] repujara a si mesma para lhe apprehender os aspectos relevantes. Aliás, desde o seu primeiro grande triumpho, em 1895, com o laudo de Cleveland, ser-lhe-hia difficil dar um novo passo, sem produzir um sulco profundo e duradouro na imaginação, precocemente cansada e desesperadoramente versatil, do nosso povo menos inculto. O triumpho se lhe affeiçoara com uma constância radiosa e pura, espalhando em torno do gigante as graças mais amaveis do seu divino thesouro. Era um caso perfeitamente caracterizado de predestinação, a que não havia obscurecer ou diminuir com pequenas restricções empertigadas, nascidas da vadiagem anonyma das ruas, prompta sempre a voltar as costas ou encolher os hombros ás visões de conjunto, com horizontes amplos e serenos, para desenvolver, nas angusturas do seu ambiente mental, a critica secca dos factos secundarios—*boutades* e sussurros de mesas de café ou de ante-camaras discretas,bocados de vida alheia á guiza de contribuições psychologicas —como quem, para esconder a belleza integral de um monumento, estanca previamente toda a fonte de emoção artistica na annotação exhaustinante de imperceptiveis defeitos anatomicos,que porventura se vislumbrem através da espessura bronzea ou marmorea das botas do heróe glorificado. Isto, de resto, não seria de estranhar num paiz, como o nosso, onde, ou por hereditariedades morbidas de raças desvirilizadas na servidão, ou por influencias de clima rico, ninguem olha para o alto, ninguem fixa os cimos solitarios e luminosos, andando todos cabisbaixos, acurvados, taciturnos, mazombos, meditabundos,como quem vae á procura da pedra philosophal, ou foi condemnado a desfazer a linha vertical com pesadas arrobas de penitencia. Tudo concorreu para que a sua grandeza fosse completa : — e, para que nada faltasse á sua gloria, não foi em vão que algumas vozes illustres se extremaram no ferir-lhe a obra modelar, porque todo homem superior precisa de tres ou quatro inimigos intelligentes, para não ficar sepultado na unanimidade dos louvores.

A missão historica de Rio Branco, dizia eu, foi um caso de excepção entre nós. De excepção, não pelos feitos innumeros com que invadiu e enriqueceu a nossa pobre historia, mas pela originalidade flagrante que resalta de todos elles, e os irmana e aprimora no mesmo grão de perfeição. Este cunho excepcional da sua obra, antes adivinhado que sentido, assegurou-lhe, mesmo através dos mais alarmantes desfallecimentos do espirito nacional, a confiança generosa, o applauso enternecido, a solidariedade sem limites, de que, aliás, o Brazil nunca foi tão prodigo nas suas relações affectivas e psychicas com os seus poucos e razoaveis grandes homens. Era como que um toque divino, uma scentelha maravilhosa, que, nestes confusos tempos de democracia e de automobilismo, ainda fazia de Rio Branco um motivo lendario de admiração inconsciente ou de fé patriotica, subtraindo-o, para satisfação espiritual das tendencias mysticas e messianicas da nossa raça, ao contacto atroz das vulgaridades borbulhantes. Porque em Rio Branco havia, nimbando-o aos olhos do espirito, o signal de grande homem. O povo, que tem o instincto divinatorio e é inimigo de demonstrações criticas, bem o entreviu e revelou na exuberancia e cegueira do seu culto.

A sua originalidade, como todas as originalidades puras e proprias, repousa num facto simples. Tudo o que d'ahi provinha: os seus esforços constantes em elevar a cultura do Brazil ao nivel de civilizações superiores; os seus actos reveladores de uma capacidade de trabalho que descontentava a nossa indole vadia e fatalista; a finura do seu gosto sempre solicita em polir as arestas hispidas da nossa educação fradesca; o seu tino incomparavel em determinar, com uma precisão de contra-regra, o momento agudo em que o Brazil devia apparecer, no concerto das nações, para assumir as suas attitudes verdadeiramente nacionaes e conquistar, pelas palavras de harmonia, o que os outros reclamam pelos gestos de força; o seu passado, a gloria do seu nome, o prestigio da sua tradição, a sua cultura, o seu espirito, a sua pureza, o seu sonho de uma patria bella e forte, a sua fé ingenua nos nossos destinos, o seu messianismo brazileiro; tudo isso que originava e irradiava das suas acções mais comesinhas—prendia e impressionava a nossa tacteante e complicada visualidade neo-latina, mais pelos seus effeitos externos, pelo brilho novo dos apparatos, do que pela origem recondita, pelo principio remoto, pela luminosidade interior e vagamente apostolar, que o transfigurava, creando-lhe dedicações e fervores de proselytos. Certo, cá fóra, nós todos lhe amavamos, com infantil vehemencia, a figura antiga e veneranda, e lhe applaudiamos, com inconsiderado orgulho, a obra colossal e inedita. Mas, na causa occulta, na grande força genetriz que determinava esses prodigios de actividade individual num paiz onde não raro o triumpho é um producto do crime—é que nós nunca attentámos com a acuidade psychologica que a sympathia, por mais derramada, jámais annulla nas minorias intelligentes. Não era tanto uma falha da multidão, senão tambem um desvio da nossa visão critica.

O que tornava original, simples e solida, a grandeza de Rio Branco, [illegible] obra em conjunto [illegible]

o que [illegible] foi o seu saber, a sua clarividencia, o seu trabalho de Hercules pacifico, conseguindo a solução de pendencias seculares,estabelecendo, para sempre, como um *Deus Terminus*, a linha das nossas fronteiras, e incorporando aos nossos latifundios longos pedaços de deserto. Não foi ainda a distincção das suas maneiras, influindo decisivamente para que o Rio de Janeiro corrigisse os seus habitos de aldeia (que ainda hoje remanescem, como uma vingança indirecta dos ultimos reaccionarios, na estreiteza de processos, nas *gaffes* consuetudinarias de alguns escriptores), e ensinando á capital do Brazil a não considerar pessoas irremediavelmente desconceituadas, aquellas que se arriscassem a viajar em carro descoberto, ou se atrevessem a beber um copo de cerveja em publico. Não foi tambem o seu valor intellectual, a sua finura diplomatica, transformando a chancellaria do Itamaraty no expoente maximo da cultura nacional e, como se disse ha pouco, "no foco de maior prestigio politico do continente." Tudo isso eram expressões concretas da capacidade fecunda, do esplendor intellectual e da bravura moral do ministro poderoso—que no Brazil tanto podiam valer-lhe palmas como apupos.

A originalidade de Rio Branco, a razão principal da sua immensa fortuna publica, estava no grande amor que elle tinha pelo seu paiz. Foi este grande amor, tão ingenuamente sincero, tão exuberante de energia creadora, tão fecundo em obras e triumphos, tão recatado e ao mesmo tempo tão presente, tão expurgado de cabotinismo, de artificio, de calculo, de industria, que o distinguiu e sagrou, sobre todas as coisas, na gratidão dos seus contemporaneos. Porque foi este sagrado amor da Patria que, como uma revelação commovedora, veiu despertar no brazileiro a consciencia da sua nacionalidade,o orgulho de ser brazileiro. Quando neste paiz, de ordinario tão pobre de estimulos generosos, se viu que um homem da estatura de Rio Branco, creado ao calor de civilizações estranhas e requintadas, tinha por elle dedicação tão extremada (que não exprimia precisamente uma excentricidade ou um passa-tempo de espirito fidalgo), era porque o Brazil,ao lado das potencias, representava alguma coisa mais do que uma vaga expressão geographica de complacencia. E, no amor subito, que tomou o coração do brazileiro,fundiam-se, alviçareiramente, a imagem da terra maravilhosa e a figura tutelar do seu querido filho.

Se Rio Branco, amando a sua Patria e fazendo-a amada dos seus patricios, se enganava duplamente, ou praticava e inspirava um sacrificio inutil, não é através destas ligeiras impressões que se o deve esmerilhar. Tampouco se me afigura que possa isso constituir tarefa facil de contemporaneo, por menos ditosamente ignorante que elle se mostre do nosso estado social. A actualidade brazileira é tão exasperantemente confusa, que já se não póde, nesta delicia cahotica e barbara, arriscar o menor asserto. Todavia, bemdito seja o puro espirito que, sem que talvez o imaginasse, nos deu a consciencia da nossa nacionalidade, esbatendo, ainda que temporariamente, em luz suave, a tragedia dolorosa que lateja na alma dilucular do brazileiro.

Matheus de Albuquerque.

EXERCITO E POLITICA

Um grupo de brilhantes officiaes do nosso exercito acaba de dirigir, com permissão do Sr. ministro da guerra, uma circular aos corpos e repartições militares solicitando, pela fórma de assignaturas, a solidariedade da classe para a resolução de convocar no Club Militar uma sessão geral, na qual, em nome do exercito, seja solicitada a intervenção do Sr. presidente da Republica no sentido de obter do Congresso Nacional determinadas medidas que curem o mal do afastamento dos militares da sua funcção essencial, afastamento a que os leva a seducção da politica.

Os signatarios dessa circular consideram que esse afastamento traz em si uma serie de perigos e iniquidades, a começar pela embriaguez partidaria, de que se geram as violentas intervenções armadas que agora aterrorizam o paiz, e a terminar na lesão dos proprios direitos dos militares que se mantiveram na actividade normal da sua profissão e aos quaes preterem indebitamente as promoções dos que fizeram toda a sua carreira nas posições da politica, longe da fileira e dos seus arduos deveres.

Para corrigir esta situação viciosa, os subscriptores daquelle documento lembram "como pontos principaes" dessa medida moral "a decretação e conversão em lei das seguintes idéas": *a*) passagem immediata para um quadro especial, de todo militar eleito para qualquer funcção de caracter politico, ou nomeado para exercer commissão estranha ao ministerio da guerra, excepção das que não forem estranhas ás suas funcções militares; *b*) perda da contagem das suas antiguidades, para todos os effeitos, aos que se empossarem dos referidos cargos, decorridos os nove mezes de que trata o art. 9º, citado na alinea *c*; *c*) equiparação dos mesmos officiaes, para os effeitos dos abonos de vencimentos aos de que trata o art. 9º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de [illegible] licenciados [illegible]

abusos igualmente [illegible] de alguns dos seus membros arrastarem para as suas proprias luctas e campanhas politicas a bandeira da instituição nacional creada e mantida pela Nação para fins tão mais nobres e tão diversos é o de, fóra da classe e da sua actividade profissional, prejudicarem outros as vantagens e direitos dos seus collegas.

A reacção nasceu na consciencia recta e serena da classe; encontrou para oriental-a homens da envergadura moral do general Caetano de Faria, que lhe traçou com pulso firme e energico o caminho a seguir e que soube, em um momento de patriotica franqueza, em presença dos seus camaradas e do proprio chefe da Nação, apontar o perigo a que estava sendo arrastado o exercito por um reduzido numero de officiaes, sem direito a usar e abusar da sua condição de membros da classe, para impor ás populações alarmadas o triumpho sangrento das suas ambições.

Esse movimento salutar, iniciado no sentido de retirar publicamente do exercito a responsabilidade que se lhe estava emprestando em uma serie de crimes praticados contra a propria Republica, de que elle é responsavel desde antes della existir e de que tem sido o vigilante defensor nos mais amargos e arduos momentos da vida nacional, esse movimento avolumou-se consideravelmente, incoercivelmente, fez-se preponderante corrente de opinião, no seio do exercito, tornou-se a bandeira de defesa da propria dignidade da classe, em torno da qual corvejavam sinistramente as ambições impuras e os grosseiros appetites de mando de uma minoria facciosa e relapsa.

A onda cresceu avassaladora e a Nação ouviu da boca de generaes, que sempre se prezaram de honrar os bordados que lhes brilham nas fardas, a palavra dessa outra redempção, verdadeira e apremiante, a redempção do exercito nacional.

Bastou a primeira franqueza de palavra da parte de um elemento verdadeiramente responsavel.

Não foi preciso mais, para que se encontrasse a solução desse recuo dignificador.

A classe atirava de si a responsabilidade que lhe não cabia de facto, mas que lhe estava sendo attribuida muito explicavelmente por uma grande parte da opinião nacional, em face do silencio, que parecia significativo, da parte dos seus chefes.

Faltava, porém, dar moldes de uma facil e segura realização pratica ao duplo proposito da corrente de opinião formada no seio do exercito, que precisa dos seus officiaes para a obra de sua efficiente organização, mas que tambem não póde pensar em tolher-lhes a actividade em outros ramos que lhes convenham ou seduzam.

As bases que acima publicamos alcançam, ao nosso ver, o fim collimado, porque indicam a solução das duas faces do problema: a do especial interesse da classe de não ver os officiaes que effectivamente servem nella preteridos por outros que servem fóra das fileiras e da profissão, e esta é a face especial do caso; e a outra face, o lado nacional do problema — evitar que na carreira politica os militares, prosperando á sombra della, se prevaleçam da solidariedade da classe para se imporem incontrastavelmente.

Tal é o espirito da circular.

Os brilhantes militares que a promoveram pensam, como todo mundo, que os militares que se afastam das fileiras para actividades diversas daquellas que a sua carreira lhes traçou são homens que falharam á profissão e que não podem, em direito e justiça, guardar os proventos e regalias de um mister a que não servem. Não importa saber se elles são uteis ou brilhantes nas outras actividades a que se dedicam; o que elles ahi fazem não é militar, nada tem que ver com a carreira de que se arredaram, e os esforços ou os beneficios que praticam são recompensados pelo proprio exito naquellas, pelas glorias, pelos proventos, pelas posições; e, entretanto, o que a historia politica da Republica registra é o numeroso exemplo de militares que fizeram a ascensão militar, dos menores aos mais altos postos, dentro do Congresso e do executivo, com todas as vantagens da permanencia na fileira e a condição até de cortar o passo nas promoções aos que ficaram dentro da vida militar, no labor das casernas, no estudo do mistér, nos riscos e sacrificios da guerra.

A situação privilegiada desses militares, a quem a lei faculta a regalia do provento de duas actividades pela pratica de uma só, é que é considerada, senão como uma quebra do estimulo profissional e um incitamento á fuga das fileiras, pelo menos como uma injustiça, que não deve permanecer na legislação e cujos effeitos se denunciam, nos espiritos menos resistentes, por esta sêde de posições e de dominio politico, cujo paroxysmo ahi temos na conquista armada e rapida de posições a que se chega sómente depois de uma longa e trabalhosa jornada.

Ninguem dirá, certamente, que seja esse o factor capital da crise violenta que convulsionou o paiz e contra a qual começa tão nobremente a reagir a maioria do exercito; mas ninguem negará tambem que não seja de molde a gerar dedicações profissionaes e a cimentar disciplinas o espectaculo dessas desigualdades desconfortadoras.

E' perfeitamente natural que saiam [illegible] mo de outras [illegible] de co- [illegible]

[illegible] entretanto [illegible] mentos, guardando na vida militar o posto e a situação do momento em que se afastaram della, tenham d'ahi por diante as comprovações da actividade que realmente exercem e que não têm sido apoucadas para as figuras de real valor.

Fóra disso, o que fica é apenas uma fórma legal de accumulação, fórma curiosa, em que ha vantagens duplas para um cargo real.

Felizmente o exercito tem nas suas fileiras grandes e poderosas reservas de criterio e patriotismo, para se contraporem, inutilizando-as, as aventuras e iniquidades que em seu nome se estavam praticando.

Mais uma vez elle sabe dar á Nação uma prova solemne de desinteresse e de civismo.

O tempo.

O céo amanheceu hontem encoberto, mas depois do meio dia passou a ficar nublado.

Pela madrugada e pela manhã choviscou um pouquinho de nada, mas assim mesmo, parece ter influenciado o thermometro.

A maxima foi razoavel, não ultrapassando de 26.1 gráos, ás 10 ½ horas, tendo sido a minima, ás 5 ½ da manhã, de 22.6.

O tempo não está ainda seguro e talvez tenhamos hoje mais algum chovisco ou mesmo uma verdadeira chuva.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica esteve hontem, pela manhã, no centro da cidade, passeando inteiramente só.

S. Ex. desceu e subiu pelo bond do horario da Ferro Carril Carioca.

O marechal Hermes da Fonseca hontem não compareceu ao palacio do Cattete, onde, como hoje, não houve expediente.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recentemente chegado de Caxambú, foi hontem, acompanhado de seu official de gabinete Dr. João Lacerda, visitar o marechal Hermes da Fonseca e agradecer-lhe o ter-se feito representar no seu desembarque.

Igualmente assim procedeu o Sr. ministro da agricultura com todos os seus collegas de ministerio, chefe de policia e commandante da brigada policial.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, partirá hoje para Caxambú, afim de visitar sua senhora, que ali se acha.

S. Ex. deve regressar na proxima segunda-feira.

O Sr. ministro da guerra mandou, em aviso de hontem, elogiar o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, pelo acerto com que exerceu o cargo de commandante da brigada mixta provisoria, revelando amor ao serviço militar e comprehensão nitida da disciplina a impor a seus camaradas.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de inspector permanente da 12ª região militar o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, que hontem deixou o commando da brigada mixta provisoria.

Foram hontem submettidos á consideração do Sr. ministro da fazenda os papeis em que Francisco Pinto Seidl, Antonio Baptista Bittencourt, Diogenes Chaves de Souza e Francisco Barbosa Fernandes, funccionarios, os tres primeiros da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra e o ultimo da fabrica de polvora sem fumaça, pedem suspensão dos descontos que soffrem em seus vencimentos.

Do illustre *leader* da Camara dos Deputados recebeu o director do Paiz a seguinte carta:

"Petropolis, 4 de abril de 1912.
Illustre amigo Sr. João Lage—Carece de fundamento o boato em torno do qual giram os conceitos e commentarios, da local politica do *Paiz*, de hoje, a proposito do reconhecimento de poderes da futura Camara dos Srs. Deputados.
Não tenho carta alguma do meu prezado e eminente chefe Sr. senador Pinheiro Machado que autorize semelhantes conjecturas.
Com as seguranças de minha alta consideração, amigo, obrigado e criado—*Fonseca Hermes*."

No *suelto* a que o Sr. Fonseca Hermes se refere, não affirmámos que S. Ex. tinha recebido uma carta do general Pinheiro Machado, tratando do proximo reconhecimento de poderes.

Pelo contrario, declarámos que não tinhamos a honra de privar com o *leader* da Camara dos Deputados, por isso apenas davamos curso ao boato que insistentemente corria nas rodas politicas, boato a que não davamos credito, em homenagem á orientação republicana do prestigioso senador riograndense.

Felizmente tal carta não existe, mas, como não ha fumo sem fogo, para que os nossos leitores não possam suppor que o *Paiz* dá curso a boatos sem base, procurámos indagar da origem do alarma que se apoderou dos que estão esperançados de ver a politica nacional enveredar pelo caminho da ordem e das boas normas democraticas, e chegámos á conclusão que a não existencia da carta a que nos referimos não altera a substancia da nossa noticia, nem a justiça do nosso commentario.

De facto, o Sr. Dantas Barreto, quando teve conhecimento da demissão do ex-ministro da guerra, seu braço direito na regeneração inversa dos Estados do norte, ficou de crista caida e percebeu que já não podia, do poleiro do palacio presidencial de Pernambuco, continuar a cantar de chanteclér do Equador, voltando [illegible] seio do partido republicano conser- [illegible] nome pleiteou a eleição, [illegible] e do 34º des- [illegible]

dos termos [illegible] ma que dirigiu ao [illegible] republicanos, dois dias depois de [illegible] imperador de Pernambuco, em que dizia que, *collocado naquelle posto de sacrificios pela vontade soberana do povo pernambucano, etc...* faria e aconteceria.

Nesse tempo, o Sr. Dantas Barreto tinha as costas quentes pelo Sr. Menna, porém os tempos mudaram e ahi vem elle, disfarçado em mansa ovelha desgarrada, a pedir humildemente ao pastor que o receba no rebanho.

O boato de que nos fizemos echo tinha e tem todo o fundamento, pois, logo após essa palhaçada da reunião em Pernambuco, grosseiro *truc* para illudir a boa fé dos Srs. Quintino e Pinheiro, o regulo do Recife telegraphou ao Sr. general Pinheiro Machado pedindo misericordia, havendo quem affirme que chegou a ter a pretensão de obter a nomeação de um dos seus delegados, com diploma *Fritz Mark*, para a commissão dos cinco.

Não sabemos se o general Pinheiro accedeu aos desejos do Sr. Dantas Barreto, mas podemos affirmar que o illustre Dr. Fonseca Hermes tem andado muito contrariado com a hypothese do Sr. Pinheiro Machado aceitar a vassalagem politica dos Srs. Dantas e Seabra, parecendo que isso importaria numa liga contra S. Paulo, que S. Ex. conseguiu neutralizar na opposição a seu irmão, o honrado presidente da Republica, num memoravel accordo de que S. Ex. se reputa fiador de parte a parte.

Nestas condições, o *suelto* do *Paiz* fica de pé, apenas com a alteração derivada da carta do illustre *leader* da Camara.

Do illustre coronel Francisco Flarys recebêmos a seguinte declaração:
"Declaro que não fui ouvido a respeito da circular publicada hoje em diversos jornaes sobre militares na politica, e, portanto, só por equivoco apparece o meu nome entre os, talvez,signatarios da referida circular."

Assumiu hontem, interinamente, o commando da brigada mixta provisoria o coronel Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, cujo commando assumiu o major Francisco Raul Estillac Leal.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o general de brigada Vicente Ozorio de Paiva, que regressou do Estado do Ceará.

Foram hontem transferidos, na arma de artilheria, do 4º regimento para o 1º, o 1º tenente Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão, e deste para aquelle, o 1º tenente Othon Ribeiro Cirne.

Foram hontem transferidos, na arma de infanteria, o 2º tenente José de Oliveira Pimentel, da 5ª companhia de metralhadoras para o 47º batalhão de caçadores, e o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro, do 15º regimento ainda para o dito batalhão.

Foi mandado servir no grande estado-maior do exercito, como estagiario, o 1º tenente da arma de artilheria Epaminondas Teixeira Guimarães.

O Sr. ministro da guerra pediu hontem ao seu collega da viação e obras publicas providencias para que lhe sejam enviados exemplares dos contratos com as companhias subvencionadas de vapores e uma relação de nossas companhias de cabotagem, por serem os mesmos necessarios aos trabalhos da 2ª secção da mesma repartição, conforme já noticiámos.

Foi entregue á 3ª secção do grande estado-maior do exercito um mappa geral da viação ferrea do Estado de S. Paulo, enviado pela directoria de viação do mesmo Estado.

Apresentaram-se hontem ao grande estado-maior do exercito os seguintes officiaes: tenente-coronel Olavo Manoel Correia, por ter sido transferido para o cargo de chefe do serviço de estado-maior da 9ª região, e o tenente-coronel medico Dr. Carlos Frederico Nabuco, que segue em commissão para a Europa.

Tornemos ao caso famoso da censura theatral. Os plumitivos não acham outro meio de commental-o senão pelo processo da ironia e do ridiculo. Urge tratal-o com seriedade. Pois será possivel que até a arte esteja destinada a retrogradar e encolher-se em nosso paiz, na época presente, ao gesto hysterico de um adventicio feito delegado censor e como tal mantido no cargo para que se mostra tão pouco apto?

Comprehende-se que haja sempre embargos a oppor aos excessos de autoridades policiaes, devido mesmo á natureza de taes funcções, em um paiz como o nosso, em que a educação das massas não prima ainda pelo seu apuro...

Explicam-se, ainda que se não justifiquem, certas arbitrariedades, logo corrigidas aos reclamos da opinião e aos gritos da imprensa. Mas será justo dizer que se comprehende uma censura theatral do modo por que está sendo exercida pelos delegados da confiança e do credo jesuitico do Sr. Belisario Tavora?

Será crivel que a liberdade constitucional, as garantias das leis e regulamentos sejam suspensas, porque um funccionario novato e bisonho se quer impor á beatice do seu chefe?

A imprensa tem feito vibrar o ridiculo em torno do caso, mas isso não basta, porque dá idéa de uma simples leviandade sem maior effeito e sem maxima gravidade, concorrendo apenas para notabilizar e elevar o bacharel Pio Ottoni no conceito de quem lhe dá a mão e assim o vê como victima da dedicação apostolica.

Entretanto, a realidade é que a censura theatral está sendo exercida, ferindo direitos, enxovalhando a nossa civilização [illegible] mais uma nodoa de vergonha na [illegible] caracteriza os tempos. [illegible]

[illegible] ridiculo atirado [illegible] dos aquelles que actualmente empolgam uma qualquer posição official e caprichem na descoberta de innovações que lhes dê importancia pelo proprio escandalo que despertam.

Pelos Estados andam os regeneradores de meia pataca, uma vez que lhes prestam o instrumento da força publica para destruir as leis e os governos.

Nesta mesma capital, tivemos e temos ainda um director de repartição que, com as suas invencionices e bernardices, conquistou a attenção publica, militarizou funccionarios e ageitou as coisas de modo que, feita uma subscripção entre os seus subordinados, uma casa recebeu de presente e pouco se está importando com o ridiculo em torno do proprio nome.

Que é que não occorrerá aos arrivistas de todas as dependencias do governo actual e da sua politica innovadora?

Que é que podia fazer um delegado ancioso das graças do seu chefe, senão bater no ponto fraco das suas predilecções?

Moralizar o theatro! Que boa idéa para um subordinado do Sr. Tavora!

Assim o *Pai* foi declarado genero livre, assim a *Morgadinha de Val-Flor*, que fez as delicias de tantas gerações honestas, foi irremediavelmente podada na scena do padre...

O que nisto vai de estupido não apparece bem nos commentarios chistosos. E' preciso dizer que isso é positiva e realmente uma degradação, uma monstruosa illegalidade, um attentado á nobreza da arte e á vida theatral, um menoscabo á nossa sociedade, antes que outros iguaes attentados se commettam. E' preciso dizer que esse delegado é um insensato, compellido pela mania da folha de parra e que ha, em mantel-o, uma insensatez ainda maior que a delle...

Por portarias do Sr. ministro da agricultura foram nomeados: Octavio Angrense Pires, professor da escola do nucleo colonial Visconde de Mauá, no Estado do Rio; Octaviano Maia, ajudante de professor da escola do nucleo colonial Visconde de Mauá, no Estado do Rio; Esperidião de Queiroz, veterinario da inspectoria do 1º districto (Estados do Amazonas e Pará; séde, Belem) do serviço de veterinaria; Carlos Braconnot, mestre de lacticinios; Leandro Pereira da Cunha, escrevente do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, na inspectoria do Maranhão, para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar extranumerario da mesma inspectoria, percebendo a gratificação mensal de 400$; Miguel dos Santos, mestre de lacticinios; Pedro José Pinto, para exercer, em commissão, o cargo de inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no Maranhão; Candido da Silva Santos, para exercer interinamente o cargo de escrevente do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes na inspectoria do Maranhão, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo Leandro Pereira da Cunha; João de Aragão Mendes, auxiliar extranumerario da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes no Maranhão, percebendo a gratificação mensal de 300$, e Heraclio Paraguassú de Sá, escrevente da commissão fundadora do Centro Agricola Sabino Vieira, na Bahia, percebendo a gratificação mensal de 200$000.

Tres personagens sobresaem na historia da paixão de Christo representando um papel inconfundivel, posto que diversamente. Judas Iscariotes, que mercadejou a vida do Mestre; Pilatos, que, por fraqueza, cedeu diante das vociferações do populacho, e Herodes Antipas, rei honorario da Galliléa, que se guardou prudentemente de tomar parte no julgamento do Justo, como pretendeu Pilatos, que se queria assim descartar de uma empreitada ingrata.

No decorrer dos seculos a historia dessas famosas personagens se repete com mais ou menos precisão.

Agora mesmo no desdobramento dos successos politicos da quadra calamitosa que nos assoberba não nos faltam as encenações memoraveis daquelle dia nefasto em que se consummou, pela inqualificavel pusilanimidade de um governador, o maior erro judiciario registrado nos fastos da chronica universal.

Diante dos attentados repetidos, constantes, flagrantes que se vão implantando como norma regular em quasi todos os Estados da União; diante dos crimes de toda ordem e de toda grandeza que estão assignalando o actual quatriennio; diante das affrontas as mais graves irrogadas a todas as liberdades; diante do menospreço manifestado pelos nossos mais elementares e mais caros direitos, a Nação appella debalde para a consciencia do seu primeiro magistrado. E o nosso ineffavel presidente, como que reencarnando os sentimentos hesitantes, o espirito instavel do procurador romano na Judéa, ao envez de lançar a sua mais formal condemnação contra os excessos que se commettem sob sua sombra e seus auspicios, faz como o outro: manda vir a bacia ao pretorio e diante da Nação e de seus concidadãos lava as mãos e dá-se por satisfeito.

Pilatos queria estar bem com o povo e com a opinião publica. Fazer justiça era uma questão secundaria; respeitar os dictames da sua consciencia, cumprir as leis, tudo isso estava no programma de sua administração, mas subordinado aos interesses supremos de suas conveniencias pessoaes.

Tambem o nosso presidente subscreveu um programma, que é um codigo de admiraveis promessas e de mirificas intenções. Uma vez, porém, que esse programma teve de estar em cheque na Bahia, onde havia um filho que firmara com o Sr. Seabra um pacto de honra, desappareceram os seus escrupulos e, para que esse pacto se realize [illegible] o presidente da Republica não re- [illegible] da velha me- [illegible]

ser applicado em [illegible] legal ficou prisioneiro do populacho exaltado, o marechal Hermes poz de lado as suas divinas intenções, porque era preciso prestigiar a candidatura de um camarada, que era seu primo-irmão e seu cunhado.

Em Pernambuco, os seus escrupulos se evaporaram, porque acima delles estava a ambição de um audacioso caudilho, cuja causa o marechal abraçou calorosamente á custa da propria respeitabilidade de sua palavra. E no Ceará? e na Parahyba? e no Pará? e em Goyaz? e por toda a parte?...

Poncio Pilatos teria que aprender no actual governo. A sua duplicidade, a sua fraqueza, os seus processos machiavelicos têm, neste momento memoravel da historia politica do Brazil, uma reproducção, que é uma maravilha de aperfeiçoameto.

Oxalá não tenham os responsaveis por tudo o que se vai fazendo nesta terra o fim miseravel que a lenda attribue aos ultimos dias de Pilatos, ralado de remorsos, marcado na fronte com o signal dos reprobos, para que todos reconhecessem nelle o verdugo do Christo.

Mas é preciso que se saiba que os crimes politicos, assim dos homens como dos povos, têm a sua punição mesmo neste mundo.

ESCOLA NAVAL

A nomeação do capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins para director da Escola Naval causou a melhor impressão na marinha, devido ao reconhecido merito do nomeado, que está bem traduzido no seguinte aviso, que lhe dirigiu o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha:

"Ao deixardes o cargo de chefe do meu gabinete é de rigorosa justiça que vos agradeça os serviços de alta relevancia que no exercicio do referido cargo já vinheis prestando desde a administração do meu antecessor na pasta da marinha.

A efficaz e valiosissima cooperação de que déstes, com muita intelligencia, sobejas provas, pondo em evidencia a vossa extrema dedicação e incansavel operosidade, bem assignalaram os vossos conhecimentos profissionaes e vos tornaram digno dos maiores elogios.

No desempenho do novo cargo para o qual fostes nomeado conta o governo que não poupareis sacrificios para imprimir ás suas elevadas funcções o cunho da orientação doutrinaria que conheceis e que mantenho relativamente a este ramo da administração naval."

O commandante Adelino Martins tomará posse do seu novo cargo amanhã.

Para seu assistente está nomeado o capitão-tenente Luiz Clemente Pinto.

A abertura das aulas da Escola Naval está marcada para 22 do corrente.

O Dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria do Estado do Rio, foi designado pelo governo fluminense para representai-o no Convenio Policial de S. Paulo.

ESTAMOS DEFENDIDOS?

A defesa dos principaes portos do norte é simplesmente uma vergonha. Para ali, houve, por muita boa vontade, a collocação de duas baterias: uma em Maricá e outra em Obidos, distando essas miseraveis obras milhares de milhas uma da outra.

Isto quer dizer que o norte está defendido por oito canhões velhos de 155, que a marinha deu ao exercito, peças fundidas ha mais de 25 annos!

Quanto ao sul, nenhuma defesa ha, a não ser a média de Santos, tambem preparada com peças de 155 Schneider, e a de Coimbra, com velhos canhões de 155 Armstrong.

A tal respeito, nada mais existe. Depois da simples analyse que fizemos das nossas obras e artilheria, concluimos que as 3.500 leguas da costa do Brazil estão defendidas por:

2 canhões de	28 cm.	L|40	Krupp.
2 "	" 24 "	L|40	"
14 "	" 15 "	L|40	"
12 "	" 15,5	Armstrong.	
4 "	" 15,5	Schneider.	

Sommando todo esse assombro em materia de artilheria, dispomos de quatro canhões de artilheria grossa, mas antiquada; 30 de artilheria média, e uns de 7,5 em pequenissimo numero.

Sem commentarios; se tudo isso não fosse profundamente triste, ao menos seria extremamente ridiculo.

A longa costa do Brazil não póde ter uma defesa extensa e sim intensa, mesmo porque, até hoje, não ha paiz que a realizasse. Accresce que qualquer esquadra inimiga nenhuma vantagem possue em penetrar em portos onde não possa encontrar abastecimentos de viveres e combustiveis. D'ahi, a natural comprehensão de que não ha vantagem em atacar portos onde não ha recursos e que são, além disso, dispostos a um engarrafamento.

Devemos, é claro, fortificar os nossos portos militares e commerciaes, com rapidez e criterio. A ninguem, passa despercebida a urgencia de se fortificar Santa Cruz e S. João, como pontos primordiaes da defesa do Rio, executando, para a primeira, o projecto de Cardoso de Aguiar e Leite de Castro, e para a segunda, a collocação de uma só bateria de 21 ou 24, com quatro peças, dispostas em uma localização moderna, com paióes, armazens, holophote, serviços semaphoricos, etc.

Os Dois Irmãos devem ser artilhados poderosamente para afastar o inimigo das ilhas que lhe são fronteiras. Cotunduba, da mesma fórma, para estreitar o passe entre o Imbuhy e a Ponta do Leme; esta montanha póde receber duas baterias de 21 cm., bem afastadas uma da outra, de modo que a primeira apoie, como alta, as da barra, e a outra a Copacabana, que se acha isolada; a ponta de Itaipú está admiravel para a collocação de duas baterias grossas, equilibrando-se com a Copacabana, e batendo certas posições escolhidas pelo inimigo nas ilhas que bordam a entrada do Rio; o artilhamento, com canhões de 15 cm. do morro do Telegrapho, que sobrepuja o Imbuhy, como sufficiente para bater a praia de Itaipú e ser uma esplendida bateria de combate para o sul...

Tão simples tudo isso...

Mas as difficuldades administrativas crescem e assim ficaremos. E' bom que o governo se lembre de que, se não houver simultaneidade na construcção das obras, o desequilibrio é pernicioso.

Ahi está a nossa defesa: ridicula em extremo.

J. J.

O Sr. general Dantas Barreto, que se dizia em Pernambuco candidato do partido republicano conservador, porque era preciso disfarçar o assalto á mão armada, sob o primeiro pretexto que lhe occorresse, deu, logo depois de empossado do governo, uma demonstração bem edificante do apreço em que tem aquelle famoso conglomerato politico.

Em primeiro logar, o Sr. Dantas Barreto nem sequer se lembrou de participar a sua ascensão ao throno ao venerando director do P. R. C. Bem ou mal, o general Quintino Bocayuva era e é o representante official da associação politica encommendada de proposito pelo marechal Hermes. A elle competia uma demonstração de solidariedade, se não de disciplina, do correligionario que se proclamava representante do P. R. C. no pleito pernambucano.

Em segundo logar, o telegramma do Sr. Dantas ao Sr. Pinheiro foi menos um despacho que um gesto bem significativo.

O cesarete declarava-se apenas eleito pelo povo e absteve-se muito propositalmente de attribuir a sua supposta victoria ás influencias do P. R. C. de Pernambuco. Essa victoria, elle o disse bem claro — devia-a unicamente ao brioso povo da sua terra.

Não contente com isso, bem depressa o Sr. Dantas quiz significar de um modo absolutamente caracteristico que não ligava a minima attenção ao tal de partido.

O Sr. Dr. Lourenço de Sá, director local do P. R. C., não só foi relegado para um plano inferior como até destituido de chefe politico do municipio de seu nascimento e onde o seu prestigio foi sempre uma realidade, mesmo ao tempo do Sr. Rosa e Silva.

Ainda mais. O Sr. Dantas Barreto, querendo assumir a dictadura partidaria, politica e administrativa de Pernambuco, agarrou o tal directorio, fez delle uma pilula e atirou-o no Capibaribe com uma escrescencia enkistada no apparelho governamental daquella inditosa terra. Mandou chamar a palacio o Sr. Henrique Millet e outros oradores de rua, encommendou-lhes uma espontanea manifestação de apreço, para que elle pudesse manifestar o seu supremo desprezo pelo partido republicano de Pernambuco. Nem sequer foi mais questão do mero nome do antigo P. R. C.

Por fim, o Sr. Dantas nomeou, por si, sem consulta a chefes nem a directorios locaes, como o exigem os estatutos do P. R. C., uma junta consultiva composta de uns pygmeus que só servirão de cristãos do Soberano Pontifice da Igrejoca dantesca, para dizerem *amen* a todas as fantasias, ás todas as tolices que o cesarucho houver por bem perpetrar, no ensaio que está fazendo para quando tiver de exercer outra dictadura, de mais amplas proporções.

Esta é que é a posição do Sr. Dantas em face do P. R. C. Quem diz P. R. C., diz Pinheiro Machado, e o general gaucho não póde desconhecer esses detalhes nem a attitude do redemptor de Caxangá, a menos que não esteja mancommunado com elle para darem os dois um golpe certeiro nessa pobre arvore tão precocemente fenecida no maravilhoso jardim da nossa existencia politica.

Esta hypothese, porém, é inverosimil. O legitimo é que o Sr. Dantas pretende apenas engazopar o seu grande adversario do sul, para os effeitos exclusivos do proximo reconhecimento de poderes, passado o qual, fica o dito por não dito e cada um que cuide de sua vida como puder.

Por ahi se vê que a defesa do Sr. José Rufino, feita hontem nos "a pedido" do *Jornal do Commercio*, não passa de uma literatura inocua e impertinente. Ninguem quer intrigar os dois generaes. O Sr. Dantas encarrega-se de fazer com as proprias mãos a obra do seu desmascaramento.

Vê-se, porém, que o fim do illustre escriptor dos "a pedido" é outro e lá está como quem não quer. O Sr. José Rufino, contestando os "malevolos boatos" de desavença entre os dois homens, quiz apenas consignar a sua incumbencia de *leaderear* proximamente a bancada, quando diz que para demonstrar o contrario (que o Sr. Dantas não rompeu com o Sr. Pinheiro Machado) *são as mais formaes as instrucções que trouxe* do "eminente" governador de Pernambuco.

Como elles andam e como são finos!...

O NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O general de divisão José Agostinho Marques Porto, que, por decreto, assignado pelo Sr. presidente da Republica no ultimo despacho collectivo, foi nomeado chefe do departamento da guerra, exercia o cargo de

inspector da 11ª região militar, com séde em Coritiba, onde se acha e de onde partirá brevemente para esta capital, devendo chegar no dia 10, fazendo a viagem por terra.

Depois de elevado ao generalato, tem o general Marques Porto desempenhado importantes commissões, dentre as quaes destacamos o commando do antigo 1º districto militar, com séde em Manáos; a inspecção da 4ª região militar, com séde em Fortaleza; a inspecção da 6ª região, com séde em Maceió; o commando da 2ª brigada estrategica e, ultimamente, a inspecção da 11ª região, em Coritiba.

Os nossos brilhantes collegas da *Imprensa* que nos permittam algumas observações sobre o commentario que fizeram ao acto da Associação de Imprensa excluindo do seu seio os Srs. Dantas Barreto e Raphael Pinheiro.

Parece-nos sobretudo contraditorio o commentario.

Senão, vejamos. Diz a *Imprensa* que a Associação é uma sociedade sem representação official da classe, meramente beneficente e *cuja acção, admittindo ou excluindo socios, escapa á critica.*

Está-se a ver como ella escapa á critica e como interessa pouco aos nossos estimaveis collegas, que logo adiante protestam contra ella, achando que "se não póde emprestar ao voto da Associação a responsabilidade collectiva da imprensa fluminense".

Em primeiro logar devemos salientar de uma fórma mais precisa o que pouco acima asseveram os nossos confrades, isto é, que a Associação de Imprensa, como toda sociedade, tem o direito de admittir em seu gremio aquelles que lhe convierem e de os excluir se acaso não continuarem a preencher as condições necessarias. Não adianta saber se esse direito "escapa á critica", como doutrina a *Imprensa*, ou se é passivel de critica, mesmo fóra do gremio, como opinam muitos outros.

Diz tambem a *Imprensa* que a Associação não tem a representação official da classe.

Se os nossos collegas entendem que essa representação só poderia ser-lhe attribuida em face de documentos passados pela totalidade dos jornaes, por meio dos seus proprietarios ou responsaveis, então seremos dos primeiros a contestar aquella representação official.

Mas, se para representar a classe, mesmo sem ser officialmente, basta á Associação ser de facto ser principalmente constituida de elementos de imprensa, teremos então de encontrar nella a condição que tão severamente contestam os nossos confrades.

Mas tudo isso é demais; porque o que desde logo resalta, a uma severa e rapida inspecção do facto, é que a Associação para ter feito o que effectivamente fez não precisava de *emprestar seu voto a responsabilidade collectiva da imprensa fluminense.*

Bastava-lhe — e de facto bastou — a sua representação.

Tudo mais é absurdo e revela apenas que se está procurando confundir a opinião publica, misturando ao que houve o que não houve.

Mas é malhar em ferro frio, porque não haverá quem de boa mente conteste á Associação de Imprensa o direito — muito seu e muito incontestavel — de eliminar do quadro social os que forem passiveis dessa pena.

Não queiram os nossos collegas, sobre os quaes deve pairar sempre orientadora e doutrinaria a grande mentalidade de Alcindo Guanabara, comprometter os creditos de lucido senso e claro discernimento que tão legitimamente gosa o grande, o extraordinario jornalista.

PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

ECCE H

A igreja commemora hoje o drama do Calvario; e, posto que a dois mil annos de distancia daquella tragedia que ensanguentou a historia do planeta, é com a alma inquieta e com uma emoção estranha que ainda hoje ousamos falar da pessoa de Jesus.

Tendo atrás de si quatro mil annos de prophecias extraordinarias; convencido da veracidade desses eloquentes affirmações biblicas que o predestinavam para a lucta, para o sacrificio e finalmente para uma glorificação universal e sempiterna, Jesus preparava-se para se tornar o centro das cogitações humanas, para ser o fundador directo de uma religião e o creador implicito de uma civilização inteira. E assim como as suas prophecias relativas á sua personalidade formavam a literatura integral de uma raça intelligente e activa, assim, agora que elle ia consummar a sua obra de regeneração por meio de um sacrificio em que elle proprio era pontifice e victima, o seu nome ia entrar definitivamente na historia humana, e vinte seculos de adoradores o aguardavam para lhe tributarem homenagens até então ineditas.

E' que a sua vida foi a mais extraordinaria de quantas têm havido na terra. O seu nascimento reveste-se de circumstancias nunca vistas. Desde a estrella dos magos, que symboliza a luz dos novos principios que hão de reger o orbe, até o cantico triumphal que Zacarias vagamente ouviu e que é o symbolo da alegria da humanidade pela redempção que ella sentia estar proxima, o certo é que a ensceneção admiravel do momento em que elle veiu ao mundo era apta para excitar a imaginação e predispor a humanidade para a consagração final de Jesus Christo como seu redemptor.

Propondo-se a ser na vida domestica o prototypo do filho para quem a imagem sorridente de sua mãi é o pão de cada dia, o cumprimento dos seus desejos — o alimento de cada hora, a aceitação dos seus conselhos — a inspiração de cada momento, Jesus realizou na sua vida publica de prégador da regeneração espiritual dos povos e de apostolo da renovação do direito e da justiça, o typo perfeito do renovador enthusiasta e capaz de arrastar comsigo um mundo, porque a base da sua doutrina era a bondade sob fórmas até então desconhecidas, e a arma convincente da sua prégação, ora meiga, ora vibrante, era a sinceridade mais completa e a disposição ao sacrificio até da propria vida.

Do cimo daquella montanha de Nazareth, da qual, segundo diz Renan, "o homem moderno não se póde aproximar sem uma secreta inquietação pelo seu destino", Jesus atirou na consciencia universal a semente da sua doutrina purificadora; e essa semente, germinando, nascendo, crescendo, desenvolvendo-se no decorrer dos tempos, lançando raizes e distendendo ramos, fortificando-se ao embate dos vendavaes, transformou-se no roble poderoso a cuja sombra foram se abrigar a sciencia, a arte, a literatura, o direito, uma civilização completa.

Nenhuma força do mundo moral se lhe póde comparar; nenhuma palavra teve até hoje o echo que a palavra de Jesus despertou através dos seculos nos adytos mais secretos do coração do homem.

Entretanto (aqui reside inexplicavel mysterio para o philosopho e para o historiador) nunca um apostolo de idéas novas feriu tão de frente os principios aceitos, os costumes vigorantes e as instituições vigentes do seu tempo. Mais ainda: a doutrina de Jesus veiu modificar a propria alma humana, obrigando o homem a aceitar como regras preceitos que contrariam e procuram destruir no seu coração aquillo a que elle mais tem amor; o orgulho, a vaidade, e o prazer.

Cesar ao passar por uma pequena aldeia dos Alpes, disse á vista dos seus generaes: "Eu prefiro ser o primeiro nesta aldeia a ser o segundo em Roma." Estas palavras historicas constituem uma definição perfeita das aspirações mais caras a qualquer homem. Quer haja nascido sobre um throno, quer haja visto a luz em humilde tugurio de operario, o fundo de todo homem, desde que começa a despertar para a vida moral, é nunca mais cessar de aspirar á exaltação da primazia.

Jesus, porém, parece ter vindo ao mundo para calcar aos pés todas as pompas vãs e desilludir, pela pobreza da sua vida, o fausto ridiculo e extravagantes vaidades mundanas.

A sociedade do seu tempo primava pela grandeza e pela intensidade da sua civilização brilhante.

O imperio romano, que de si proprio tinha o culto da força, herdára dos gregos o amor do luxo, do conforto e da belleza moral; o idéal do romano, conquistador e dominante, era a espada para o combate e a corôa de rosas e de anemonas para o festim.

Então Jesus, com a visualidade penetrante de um psychologo, que era tambem um propheta, cheio de uma compaixão infinita pelos homens, quiz em pessoa, não tanto pela doutrina como pelo exemplo, inspirar-lhes o espirito de abnegação, transmudando essa sociedade essencialmente materialista, visceralmente gozadora, em uma outra que se preoccupasse com o idéal da belleza moral e com as fórmas superiores do amor e da affeição.

Este foi o motivo por que elle não sómente desprezou as grandezas, mas ainda lançou-se no extremo opposto: depois de nascer num estabulo, empregar na procura do soffrimento o mesmo afan que os homens empregam na conquista do prazer.

Mas Jesus não pugnava sómente pela regeneração moral da sua época; elle tinha em mente tambem uma modificação dogmatica da crença recebida e acariciava o sonho de uma sociedade em que reinasse a igualdade e dominasse uma fraternidade, tendo por base a justiça. Era o sonho de um justo engendrado pela imaginação de um santo.

Então viu-se o espectaculo inaudito de uma raça, de uma civilização, de uma religião, de um imperio e de um direito fatalmente condemnado á decadencia colligarem-se contra aquelle que não os queria destruir de todo, mas apenas regeneral-os.

Os conservadores daquelle tempo, hypocritas e egoistas como os conservadores de todas as épocas que se seguiram, deram o brado de alarma contra aquelle propheta novo que pretendia fazer derruir o edificio das tradições. A intolerancia religiosa, aggressiva e feroz como todas as intolerancias, descobriu logo blasphemias na doutrina do innovador de Nazareth.

A plebe, ignara e inconsciente em todos os tempos, deixou-se impressionar pelos discursos dos seus sacerdotes e dos seus juizes.

E Jesus, o bom, o misericordioso, o justo, o santo, viu-se perseguido pelos poderes politicos, que viam nelle um inimigo do throno, pelos sacerdotes que, ou não o comprehendiam, ou, enciumados da sua popularidade, viam nelle um inimigo do altar, e finalmente até pelo povo que elle tanto amou e por cujos direitos combateu, eterna criança que se deixa sempre ludibriar pelos mais espertos.

Era fatal a sua morte. Elle tinha apenas por si a pureza da sua consciencia e a justiça da sua causa; ao passo que seus intransigentes e sanguisedentos adversarios tinham nas mãos todas as armas: a traição de um discipulo, cujo nome é a evocação da perfidia mais negra da historia antiga; as testemunhas peitadas; o sacerdocio, e o supremo pontificado, que estavam nas mãos de uma familia de perversos; e finalmente a fraqueza de Pontius Pilatus, que ficou na historia como a personificação do juiz que immola a justiça no altar dos seus interesses politicos, e põe as suas decisões ao serviço do despotismo.

E Jesus, traido, insultado e calumniado, foi por conseguinte condemnado por uma oligarchia ao serviço de uma prepotencia — pela oligarchia judaica e pela prepotencia romana.

Não articulou uma palavra em sua defesa; arrostou, com surprehendente mansidão, todos os improperios e doestos da plebe amotinada, até que, em nome da ordem e das instituições, em nome da crença tradicional e dos interesses da nação, em nome finalmente do senado e do povo romano, elle se viu arrastado até o patibulo, onde a ironia legal decretou que a sua morte se identificasse com a de dois criminosos vulgares...

Mas... tudo em vão. No momento em que sobre a cruz, exhalando o ultimo alento, pendeu para o lado aquella fronte adoravel, a montanha do Calvario assumiu na historia proporções taes, que a sua recordação ha de perdurar emquanto houver vida no planeta. O Calvario, daquelle momento em diante, tornou-se a linha divisoria entre duas civilizações distinctas: entre a civilização pagã, baseada no direito da força e que expirava, e a civilização christã, baseada na força do direito e que começava.

Nunca se viu um morto conseguir tão grande victoria moral sobre os vivos.

Expirando na cruz e entrando, segundo as crenças christãs, na gloria immarcescivel dos eleitos, Jesus ficou sendo o marco milliario na historia da humanidade, que elle creou de novo, linha divisoria entre dois mundos, reformador da alma humana, e dominador da consciencia moderna. Sim, dominador da consciencia moderna, porque o grito da impiedade é um epinicio cantado em honra da sua grandeza moral; e quando o orgulho intellectual e negativista proclama a victoria do scepticismo, esse brado de triumpho falaz, pela inconsistencia mesma dos seus argumentos, não é mais do que a repetição do grito de desespero que o Apostata deixou escapar ao morrer: "Venceste, Galileu!" E' que a sua doutrina, pairando acima de todas as raças e de todos os tempos, faz-se tudo para todos, sempre a mesma na sua essencia sublime; ella repudia a letra morta das fórmulas convencionaes; fala directamente ás necessidades do espirito, porque ella mesma é espirito puro.

As peregrinações da Galiléa e a tragedia do Calvario foram narradas em todas as linguas, sob os climas mais diversos, a gentes que formam os ramos mais divergentes da nossa estirpe; e foi sempre para cada um a mesma revelação ineffavel de amor, de perdão e de caridade, sempre o mesmo estimulante divino para a pratica do Bem, a mesma arma efficacissima com que as almas piedosas combatem contra o Mal.

No dia de hoje, ainda por entre a vertiginosa vida moderna, no meio do ruido estonteante do progresso sob as suas mais tentadoras e variadas fórmas, todo o mundo civilizado, pouco importando os diversos matizes de crenças existentes, penetrando com o pensamento o tempo e o espaço, volta-se para a collina do Calvario e contempla um passado de dois mil annos. E no pinaculo desse passado, como no cimo da montanha, erguendo-se acima da natureza e da historia, destacando-se no fundo do mysterio universal, o que domina é a imagem consoladora de Christo innocente crucificado.

E' que a doutrina de Jesus satisfaz plenamente as aspirações humanas, proclamando a igualdade e confraternizando os povos.

Rei da consciencia, encarnação sublime da justiça, do direito e do amor, a sua grandeza excede a todas as outras grandezas do espirito ou da materia; a sua doutrina transcende, ultrapassa a todas as especulações da philosophia; a sua acção civilizadora obscurece e humilha a obra transitoria de todos os conquistadores da terra.

E ainda hoje que, como diz Renan, a propria impiedade só se póde aproximar de Jesus na attitude supplice de quem ora, a consciencia universal, para traduzir a sua admiração profunda pelo Homem e pela Obra, só tem palavras de infantil simplicidade, porque vãs são todas as fórmulas perante a personalidade superior, diante da qual os simples, que são os unicos que verdadeiramente a comprehendem, murmuram apenas na intimidade dos seus corações: "Santo! Santo! Santo!"

ULTIMA RESOLUÇÃO

O Sr. Seabra já assaltou com todos os sacramentos o governo da Bahia. O trefego bahiano realiza assim um de seus mais adorados e acariciados sonhos. Proveito lhe seja.

Que programma, que idéas de governo leva esse grande patusco para o palacio das Mercês? Ninguem o sabe, pela razão superior de que o primeiro a ignoral-o é o proprio Seabra.

Fiteiro digno de presidir a "Associação Internacional dos *films* coloridos de grande effeito", o "caboclo velho" nunca passou de um espalhafatoso, capaz de todos os tartufismos, porque é proprio da gente dessa especie ser em publico uma coisa e em particular outra muito diversa.

O Sr. Seabra não tem uma idéa de governo, pelo motivo muito forte de não ter idéas sobre coisa alguma.

As suas ambições de mando, de gloriolas e de exhibições são o unico patrimonio do seu mediocre bestunto; a bajulação a mais deslavada, as adulações as mais vergonhosas, os processos tortuosos da sua absoluta falta de escrupulos são os meios por que elle vai conseguindo trepar até que a lei natural da quéda dos corpos o arraste do pinaculo onde o bamburro o collocar, para a chatice onde vegetam os sêres inferiores da sua categoria zoologica.

Até hoje, sem falar num tremendo bestialogico em que elle desejava ver a "Bahia heroica, grande e prospera", o seu [illegible] e de prodigios ha de ser o seu governicho, porque o Sr. J. J. não tem, na sua actual posição, na terra heroica de Rio Branco e de Ruy Barbosa, senão um intuito: saltar d'ali para os poleiros do Cattete.

Por mais inverosimil que pareça essa pretensão estulta, a verdade é que o Sr. Seabra não pensa noutra coisa.

Quando os seus amigos intimos e que lhe falam na linguagem da franqueza fazem objecções aos seus desejos ardentes, o patusco responde com essa judiciosa pergunta: "E o Hermes tambem não é presidente?"

Com que elementos tem contado até hoje o Sr. Seabra? E' um homem sem amigos, um politico sem eleitores; mas possue um verdadeiro thesouro — a sua classica cara de bronze.

Ninguem mais do que elle, no seu proprio interesse, acalentou, insuflou e ajudou a politica da militarização do Brazil. E aos anti-militaristas segredava:

—Deixal-os... Venha o governo da Bahia, tenha eu uma base solida e nunca mais irão os militares na presidencia.

E se alguem estranha a sua subserviencia ao Sr. Pinheiro Machado, o Sr. Seabra pondera:

—Vamos para frente. Não se incommodem com os meus abraços e beijos no Pinheiro.

Um cidadão nestas disposições, francamente ha de ir longe.

Quanto ao essencial, por agora, que é o programma do Sr. Seabra, não se precipitem no julgamento.

Por emquanto elle está comendo. O resto virá a seguir e será o fruto do seu fecundo, patriotico, honesto e improbo governo.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 7:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 3:950$000.

Foi ante-hontem lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de aforamento a D. Josephina Gonçalves da Fonte, representada por seu procurador, Ignacio Tavares da Costa, do terreno de marinha desmembrado do numero 1, onde estão edificados os predios ns. 1, 3, 5 e 7, á travessa dos Pescadores, em Nitheroy.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foi exonerado, por abandono de emprego, o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará Hugo Ribeiro Carneiro.

Foram approvadas as fianças prestadas em garantia das responsabilidades no desempenho das funcções: por Francisco Sampaio Guimarães, em substituição da sua antiga fiança e de seus prepostos, como mestre da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda; por D. Faustina Quartim de Albuquerque Paccini, em reforço da sua fiança de agente do correio na Quinta Parada, na capital do Estado de S. Paulo, e por Felinto do Rego Barros Pessoa, collector em S. Lourenço da Matta, no Estado de Pernambuco, e de reforços identicos, por Manoel Octaviano Montes, escrivão da collectoria das rendas federaes em Jaboatão, e por José Paschoal Spinelli, collector das mesmas rendas em Nazareth, ambos no Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do escrivão Antonio José Musa, da collectoria das rendas federaes em Casa Branca, no Estado de S. Paulo, de Augusto de Vasconcellos Bittencourt para seu ajudante.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Dr. José Valentim Dunham, subdirector da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, teve hontem demorada conferencia com o Dr. Paulo de Frontin sobre os trabalhos que estão sob sua direcção.

Na proxima semana o Dr. Dunham fará uma demorada viagem ao interior, inspeccionando nessa occasião todos os ramaes em construcção.

O agente de Bemfica, por telegramma, deu hontem sciencia ao Dr. Paulo de Frontin de que, por falsa manobra do guarda-chaves, descarrilaram a locomotiva e dois carros do trem de cargas denominado C 35, á entrada da referida estação.

Apesar de todos os esforços empregados por parte do pessoal designado para desimpedir a linha, o horario de alguns comboios do interior soffreu alteração.

O empregado responsavel pelo accidente foi suspenso, tendo o director determinado rigoroso inquerito.

O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de alguns auxiliares, inspeccionou hontem varias estações do [illegible]

Deu-nos hontem a honra da sua visita o general Bento Ribeiro, prefeito deste Districto, que veiu agradecer as referencias justas — dizemos nós — feitas no editorial de hontem desta folha sobre a sua gestão dos negocios municipaes.

Na Argentina está acontecendo com o nosso matte o mesmo que com o café na Europa. Elle é vendido e saboreado como se fosse de procedencias a que a especulação commercial attribuiu uma excellencia e uma superioridade incontestaveis do producto sobre os seus similares.

Ainda agora verificámos isso com relação ao consumo do matte brazileiro na Argentina, onde elle é elaborado, vendido e consumido como se fôra o matte *nec-plus-ultra* do Paraguay.

E' a estatistica que revela o engano de que são victimas os consumidores argentinos, que pagam pelo matte brazileiro, rotulado com a procedencia paraguaya, os mais altos preços por que se cotizam os mattes paraguayos. Talvez que todos os consumidores argentinos estivessem convencidos de que bebiam o puro matte paraguayo; mas dessa illusão tirou-os a estatistica de 1911, pondo á mostra, com uma evidencia indubitavel, a especulação que se faz á sombra da sua injustificada preferencia.

Ella nos mostra, realmente, que em 1911 a Argentina importou 50.518 toneladas de matte, das quaes 48.248 foram importadas do Brazil e apenas 2.270 do Paraguay.

Sabendo-se que na Argentina o matte é uma bebida nacional, não é de mais attribuir-se a média de 12 kilos de matte por habitante e por anno, o que prova que de tres milhões de consumidores, no minimo, sómente 189.166 beberam realmente matte paraguayo.

Por outro lado, a estatistica revela que os interesses da nossa exportação de matte para a Argentina não podem ser descurados, porque o consumo é cada vez maior, subindo em grandes proporções.

Nos ultimos 15 annos a importação total do matte foi esta, por quinquennios:

	Toneladas
1896—1900	151.027
1901—1905	187.127
1906—1910	234.703

Se no quinquennio de 1911-1915 o consumo se mantiver sem augmento, ainda assim, sobre a base da importação de 1911, esta elevar-se-ha a 252.590 toneladas.

Accresce que a importação do matte brazileiro vai sempre em augmento na Argentina, ao passo que diminue a do Paraguay.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

SEMANA SANTA

SEXTA-FEIRA SANTA

As ceremonias de sexta-feira são as mais notaveis da semana que a igreja consagra á Paixão e Morte de Jesus Christo.

Os actos principaes recordam a prisão, o julgamento tumultuario de Jesus, a sua crucificação e morte.

As ceremonias começam pelos sacros officios da manhã, que se compõem das prophecias, das orações sacerdotaes e da adoração da cruz.

Depois das orações, os sacerdotes, dois a dois, vão até o extremo da igreja em busca da cruz, que dois delles levam até o altar, seguidos dos demais.

O cortejo prostra-se tres vezes durante o trajecto, para recordar que Jesus caiu tres vezes ao conduzir ao Calvario o seu pesado lenho.

Chegando a cruz, que está coberta, ao altar, o sacerdote descobre uma parte e diz:—*Ecce lignum crucis.*

O sacerdote descobre depois o outro braço da cruz, repetindo aquellas palavras.

Na terceira vez, o sacerdote colloca-se ao centro da igreja e mostra a cruz completamente descoberta aos fieis.

Depois da adoração da cruz, celebra-se a missa dos presantificados, para que o sacerdote possa consumir a hostia sagrada.

Préga-se o sermão da agonia, precedido da explicação das sete palavras que Jesus proferiu antes de expirar.

HISTORIA EVANGELICA

Saindo da casa de Caiphaz, foi Jesus levado ao Pretorio, á presença de Poncio Pilatos, que saiu ao encontro da turba.

—Esse homem é criminoso?

—Se o não fôra, não o traziamos.

—Se é criminoso, ahi o tendes; julgai-o, segundo a vossa lei.

—Não podemos: é réo de pena capital. O direito da espada é romano.

—E que delicto praticou elle?

—Não um, mais tres: perturba a paz, prohibe que se pague tributo ao Cesar e proclama-se Christo-rei.

Pilatos mandou levar Jesus á sala do tribunal.

—Ouves o que dizem? Tu és rei?

—Por que m'o perguntas, respondeu Jesus, é por assim pensares ou por que o disseram? Tu o dizes...

—Eu?... Pois, sou judeu, porventura?... São os teus compatriotas que dizem que te proclamas rei... Onde é o teu reino?

—O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, certo que os meus ministros haviam de pelejar para que eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, não é aqui o meu reino.

—Logo, tu és rei?

—Tu o dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade; todo o que é pela verdade, ouve a minha voz.

—Verdade!... Que coisa é verdade?... indagou Pilatos, e voltando-se para os judeus disse-lhes:

—Interroguei este homem e não lhe acho crime algum.

Mas os accusadores de Jesus não desistiam de accusal-o:

—Elle subleva o povo com a doutrina que préga por toda a Judéa, começando da Galiléa até aqui.

Ouvindo falar em Galiléa, Pilatos exultou e ao saber que o accusado era da jurisdicção de Herodes, que se achava em Jerusalem, mandou leval-o á sua presença.

—Pois que assim seja! exclamaram os perseguidores de Jesus. Elle condemnará o impostor!

Herodes folgou em ver o Nazareno, a quem fez varias perguntas, ás quaes Jesus não respondeu.

Herodes mandou—como um escarneo á realeza de Jesus, collocar sobre os hombros deste um tunica branca, e enviou-o novamente á presença de Pilatos.

Nem Pilatos, nem Herodes acharam crimes na vida de Jesus. Ambos recusavam condemnal-o.

A turba, porém, pedia o sangue do Justo e acompanhou-o de novo ao Pretorio, pedindo em altos brados a sua condemnação.

—Que vindes cá fazer?... indagou Pilatos. Nem eu, nem Herodes achamos crime algum nesse homem. Vou mandar castigal-o e soltal-o-hei.

Occorreu, porém, a Pilatos que, sendo costume soltar, por occasião da festa da Paschoa, um preso, desde que o povo o quizesse.

Qual quereis, perguntou então, que solte... Barrabás?... Quereis que vos solte o rei dos judeus?...

Mas os principes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse por Barrabás.

—Faze morrer este e solta-nos Barrabás...

—E que quereis que eu faça ao rei dos judeus?

—Que seja crucificado!... Crucifica-o!... Crucifica-o!

—Que mal vos fez elle?... Eu não acho nelle causa alguma de morte. Irei castigal-o e soltal-o...

E para poupar Jesus á morte, mandou que o castigassem; e, segundo reza a tradição, lavrou a seguinte sentença:

"Despi, atai e açoitai com varas a Jesus de Nazareth, por sedicioso e desprezador da lei de Moysés, e accusado pelos sacerdotes e principes da nação."

Lictor, vai e entrega as varas.

Terminado o castigo, foi Jesus conduzido ao atrio do Pretorio.

Fóra, a multidão urrava. Pilatos ouvira a diabolica vozeria dos alvadas e, chegando á porta da galeria, bradou:

—Vou mandar vir o réo, para o que vejais. Repito: não acho nelle crime algum.

E logo fez chegar á face do povo o immaculado cordeiro.

—Crucifica-o! Crucifica-o! bradava a turba... Temos uma lei e elle deve morrer, porque se fez blasphemo, proclamando-se blasphemo.

Pilatos voltou ao Pretorio e perguntou a Jesus:

—De onde és tu?... Não respondes?... Não sabes que tenho poder para te crucificar e que tenho poder para te soltar?

[illegible]

—Tu, se livras a este não és amigo do Cesar; porque aquelle que se diz rei é inimigo o Cesar.

Tremeu Pilatos, com a advertencia da plebe... Poderiam intrigal-o com a côrte do Cesar romano...

Pilatos, porém, vendo que nada alcançaria em favor do justo e temendo as iras da Roma pagã, sentou-se no tribunal e mandando vir agua, lavou as mãos, á vista do povo, dizendo:

—Sou innocente do sangue deste justo!

—O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos.

O covarde Pilatos capitulara diante da plebe transviada, e Jesus foi levado para o pateo do Pretorio.

Sentaram Jesus em uma pedra... Era rei; que subisse a um throno condigno...

Cingiram-lhe a fronte com um diadema de espinhos... Era rei e não tinha, nem manto, nem sceptro. Atiraram-lhe um trapo vermelho sobre os hombros e metteram-lhe nas mãos um bambú...

O populacho, aculado pelos anciãos e sacerdotes, exultavam, soltando estridentes gargalhadas:

—Eu te saudo, rei dos judeus!... E batiam-lhe no rosto.

Outros mais ferozes cuspiam-lhe nas faces, exclamando:

—Honra ao teu feliz reinado!

E assim saiu Christo do pateo, apresentando-o Pilatos aos que o insultavam, de fóra:

—*Ecce homo!*... Eis o homem! disse Pilatos, mostrando a Jesus com as insignias da sua realeza...

Lá fóra, foi Jesus obrigado a carregar a sua cruz, com destino ao Calvario, ou em hebreu Golgotha, ajudado por Simão, natural de Cyrene.

Seguia-o uma multidão de homens e de mulheres, que lamentavam o que succedia ao Nazareno. E esse, voltando-se para ellas, lhes disse:

—Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, mas por vós mesmas e por vossos filhos. Tempo ha de vir em que se dirá: ditosas as que são estereis, e ditosos os ventres que não geraram e ditosos os peitos que não amamentaram.

E seguiu Jesus a sua via dolorosa.

A alguns passos residia Berenice, que ouvindo a gritaria da multidão, apupando o Redemptor, correu para fóra para ver o que se passava.

Que espectaculo, então, se lhe deparou. Do divino rosto do Redemptor, transfigurado, corriam o sangue e o suor. Berenice sentiu-se presa de profunda piedade; rompeu a multidão, aproximou-se de Jesus e, banhada em lagrimas, limpou o rosto do Salvador.

Não lh'o agradeceu Jesus com palavras, mas voltou para ella os seus olhos em que mais alto do que aquellas falavam a sua expressão de infinita doçura e as lagrimas que os humedeceram. E deixou, no sudario, com que limpara Berenice, as suas divinas feições indelevelmente estampadas.

Chegada a procissão ao cume do Calvario, foi Christo despojado das suas vestes, colladas ás suas carnes gotejantes de sangue.

Perto delle estavam os dois ladrões, que deviam acompanhal-o na crucificação: Dimas e Gestas.

Jesus estava extenuado; teve sêde e, em vez de agua, deram-lhe para beber vinho com myrrha.

Tudo estava prompto para o sacrificio: os buracos abertos, as cruzes deitadas. Christo estendeu seus braços sobre os da cruz e pousou os seus pés na antepara... Os pregos, á força de pesados martelos, atravessaram-lhe as carnes, esmigalhando-as.

E depressa foi a cruz levantada e posta no seu logar.

E depois da crucificação, as vestiduras de Jesus foram repartidas e a posse da sua tunica foi tirada á sorte.

Sobre a cruz, um grande letreiro indicava o nome do réo: *Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.*

Não satisfeitos, os algozes dirigiam-lhe mofas:

—Ah! tu que destroes o templo de Deus, e o reedificas em tres dias, salva-te a ti mesmo!

—Se és Filho de Deus, desce da cruz.

—Quem salvou os outros, que se salve a si, se este é o Christo, escolhido de Deus! Se é o rei de Israel, desça e creremos nelle!

—Confiou em Deus: livre-o lá agora, se é seu pai, pois que elle dizia:—Sou o Filho de Deus!

Um dos ladrões, excitado pela cohorte que rodeava a cruz, disse-lhe, por sua vez:

—Se tu és o Christo, salva-te a ti mesmo e a nós outros.

Mas o outro, movido á piedade, interrompeu-o:

—Nem mesmo no supplicio temes a Deus? Nós estamos aqui muito justamente, porque recebemos o castigo que merecem as nossas obras, mas este nenhum mal fez. Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino.

Ao que Jesus respondeu:

—Em verdade te digo, que hoje serás commigo no Paraiso.

Proximas da cruz estavam a Virgem com Maria Cleophas e Maria Magdalena. Vendo sua mãi e o discipulo amado junto della, disse Jesus:

—Senhora! Ahi tens teu filho!... Ahi tens tua mãi!...

E exhalando um grande suspiro, exclamou:

—Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

E logo depois:

—Tenho sêde.

Um soldado ensopou uma esponja num vaso de vinagre e atando-a a um bambú, chegou-a aos labios do Redemptor.

E logo que os seus labios se humedeceram, o Salvador expirou, dizendo:

—Pai, nas tuas mãos entrego o meu espirito... *Consummatum est*...

Hoje, serão celebrados os actos da Paixão nos seguintes templos:

Archi-cathedral metropolitana — A's 8 ½ horas, prima, tercia, sexta e nôa; ás 9 horas, officio da Paixão, com assistencia de S. Em. o cardeal, pontifical de monsenhor, e sermão de lagrimas; ás 6 horas da tarde, completas rezadas e matinas cantadas.

O solemne pontifical terá como officiante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, servindo de diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, de sub-diacono o conego Antonio Boucher Pinto e de mestre de ceremonias o padre Carlos Costa, e no solio cardinalicio, servirão de presbytero-assistente, monsenhor João Pires de de Amorim; de 1º diacono-assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros; de 2º diacono-assistente, monsenhor José Maria Bueno da Rosa, e de mestre de ceremonias, o conego João Pio dos Santos.

Servirão no canto da Paixão os seguintes sacerdotes:

Christo, o conego Venerando da Graça; chronista, o conego Isauro de Araujo, e bradados, o conego André Arcoverde.

Igreja da Santa Casa da Misericordia —Adoração da cruz, procissão, missa dos presantificados e exposição do Senhor Morto.

Matriz de Santa Rita — A's 8 horas, missa dos presantificados, sendo celebrante o vigario conego Victor Coelho, servindo de diacono, o padre Romualdo; de sub-diacono, o padre Isidro Dias da Veiga, e de mestre de ceremonias, o padre Vicente Pinheiro.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso —Das 3 horas da tarde em diante, exposição e adoração do Senhor Morto. A's 8 horas da noite, sermão de lagrimas, por monsenhor Gomes Angelim.

Irmandade do Santissimo Sacramento, da antiga Sé—A's 10 horas, officio da Paixão, sermão e adoração da cruz; missa dos presantificados e sermão pelo conego José Gonçalves de Rezende.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—A's 10 ½ horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, sermão, adoração da cruz e procissão.

Igreja de S. Sebastião do Castello— As' 7 horas, missa dos presantificados, canticos da Paixão e adoração da cruz.

Ao meio dia, as tres horas da agonia e sermão das sete palavras; descida da cruz do corpo de Jesus Christo para o collo de Maria Santissima.

A's 5 horas da tarde, procissão de enterro e sermão de lagrimas.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição [illegible] Senhor Morto [illegible]

[illegible]

Mosteiro de S. Bento [illegible]

Tijuca—A's 7 horas, officio da Paixão, adoração da cruz, missa dos presantificados e procissão do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas da noite, solemne exercicio da via-sacra e sermão por frei D. José de Santa Escolastica.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, no Meyer—Exposição do Senhor Morto, das 7 horas ás 10 da noite.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de S. Januario em S. Christovão—Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, exposição do Senhor Morto.

Irmandade de Santo Christo dos Milagres—Passo do Senhor Morto, ás 3 horas da tarde, procissão do enterro, ás 7 horas da noite, e sermão, pelo padre João da Cruz Magro.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa— A's 8 horas, missa dos presantificados e adoração da cruz.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—A's 9 horas, missa dos presantificados, e ás 3 horas da tarde, adoração da cruz.

Matriz da Gloria—A's 9 horas, missa dos presantificados, sermão, pelo padre João Magro. A' tarde, prégará monsenhor Dr. Macedo Costa.

Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho—A's 8 horas, missa dos presantificados. Ao meio dia, as tres agonias. A's 6 horas da tarde, sermão, pelo vigario conego Antonio B. Pinto.

Matriz de S. José—Das 3 horas da tarde em diante, exposição do Senhor Morto.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres— Das 3 horas da tarde em diante, exposição do Senhor Morto.

Matriz da Luz—A's 3 horas da tarde, exposição do Senhor Morto.

S. João Baptista, de Maracanã—Das 3 horas em diante, exposição do Senhor Morto.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula — Exposição do Senhor Morto, das 3 horas da tarde ás 10 horas da noite.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares —Das 3 horas em diante, passo e adoração do Senhor Morto e sermão pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Matriz de S. Christovão—Missa dos presantificados, ás 10 horas; ás 3 horas da tarde, sermão sobre as sete palavras.

A's 7 horas da noite, procissão do enterro, que percorrerá a rua Igrejinha, campo de S. Christovão (lado da Intendencia), Asylo Araujo e General Argollo, ruas S. Luiz Gonzaga, Fonseca Telles, S. Christovão, Pedro Ivo, Coronel Figueira de Mello, Campo e Santos Lima. Após a entrada da procissão, sermão da Soledade.

Capela de Nossa Senhora das Neves— Nessa capela haverá hoje exposição do Senhor Morto, das 3 horas da tarde ás 11 da noite.

Igreja da Veneravel e Archi-episcopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Haverá exposição do Senhor Morto no sepulcro, das 3 horas da tarde em diante.

Irmandade do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá—Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, exposição do Senhor Morto, no novo esquife offerecido pelo irmão protector almirante Pinheiro Guedes.

Culto evangelico.

Por que foi Christo crucificado? E' o thema da conferencia religiosa, que se realizará hoje, ás 7 horas da noite, na igreja evangelica fluminente, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 185.

Falará o Rev. Francisco de Souza, pastor da igreja.

Em Nitheroy serão hoje celebrados os seguintes actos:

A's 10 horas, descobrimento e adoração da cruz. A's 3 horas da tarde, sermão das sete palavras de Nosso Senhor Jesus Christo sobre a cruz; via-sacra, e exposição do Senhor Morto, e, ás 6 ½ horas, sermão da Paixão, por um distincto orador sacro da Capital Federal.

Das 3 horas em diante ver-se-ha, dentro da igreja do Sacco, um modesto Calvario, montado pelo titular da freguezia.

Actualidades

REDEMPÇÃO

—Vinte seculos de fraternidade!...

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram onze intendentes.

No expediente apenas foi lida a redacção final do projecto n. 68, de 1911.

Na ordem do dia, depois de orarem os Srs. Campos Sobrinho, Honorio Pimentel, Leite Ribeiro e Eduardo Raboeira, foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 3, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos, que menciona, na importancia total de 16:004:717$976.

Assignado pelo Sr. Rodrigues Alves e outros, foi finalmente approvada uma [illegible]

[illegible] como reforço [illegible] do orçamento vigente, o Sr. [illegible] brinho fundamentou um requerimento pedindo varias informações, o qual foi approvado unanimemente, ficando adiada a discussão do projecto.

Levantou-se a sessão ás 4 horas.

Hontem não houve exames na Faculdade Livre de Direito.

Não houve hontem expediente na secretaria da Faculdade de Medicina.

DEPOIS DA REPREHENSÃO

Tentativa de suicidio

A mania do suicidio está grassando na avenida da rua do Consultorio n. 63, em S. Christovão.

Ante-hontem, uma mulher ali residente, suicidou-se ingerindo lysol e, hontem, caso identico se deu na casinha n. 12, da dita avenida.

Naquella casa reside Idalina Lima, de 18 annos de idade.

Hontem, á noite, ella teve forte discussão com o seu irmão Antonio Ferreira Lima, que é soldado do exercito.

Este, depois de passar uma forte reprehensão na irmã por erros commettidos por ella, ao ouvir uma resposta menos attenciosa aos seus conselhos e á sua autoridade de irmão mais velho, espancou-a com o cinturão.

Idalina, não podendo vingar-se da fraternal sova, desgostou-se por tal fórma que resolveu eliminar-se do numero dos vivos.

Resolveu, engendrou e executou o plano sinistro.

Idalina, ás 9 horas, trancou-se em seu quarto e ali ingeriu grande quantidade de acido phenico.

Chamada a assistencia, foi ella medicada e removida para a Santa Casa, onde deu entrada em gravissimo estado.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro pede-nos communicar que, absolutamente, não partiu do seu seio a triste idéa de pixar as portas de alguns estabelecimentos commerciaes, como aconteceu hontem com a pharmacia Araujo Penna, lastimando, muito antes, esse facto, que não coaduna com os espiritos sensatos e rectos, aconselhando mais uma vez se abster de fazer parte de qualquer manifestação hostil, porquanto muito confia na acção energica do general prefeito.

Recebêmos uma caixa contendo seis lança-perfumes Edita, artigo francez, de um odor suavissimo e de nenhum effeito caustico, e que teve a gentileza de nos enviar o seu agente nesta capital.

Já estão bem adiantadas as obras da Escola de Medicina.

O predio está completamente reformado.

Os operarios da ilha das Flores pedem que solicitemos do Sr. ministro da agricultura a attenção para a falta de pagamento que já ha tres mezes vem deixando de effectuar esse ministerio. Essa reclamação é digna da solicitude de S. Ex., porque, segundo informações, esses operarios já vão luctando com sérias difficuldades para a manutenção de suas familias, á vista dos fornecedores negarem-se a servil-os a prazo.

[illegible] EM FLAGRANTE...

[illegible] e obedecer [illegible]

Por isso desiste [illegible] mais commodo ir [illegible] como "empregado" sem o ser, [illegible] assim a vantagem de ter alguma cotação e... poder entrar a qualquer hora em casas commerciaes...

Mas o que é facto é que elle não é empregado em coisa nenhuma; é apenas gatuno.

Na madrugada de hontem José Guilherme, munido de chaves falsas, penetrou na casa n. 69 da rua do Lavradio e tratou de "arranjar" para si uma machina de costura.

Quem sabe se o Guilherme quer ser alfaiate tambem?

Seja como for, o Guilherme foi caipora, porque, quando effectuava a "mudança" da machina, o guarda civil n. 564, que rondava o local, deu-lhe voz de prisão e prendeu-o em flagrante.

Levado para a delegacia do 12º districto, foi autoado e recolhido ao xadrez.

Em seu poder encontraram-se duas gazuas e uma argola com treze chaves pequenas.

A' Conferencia Internacional Sanitaria, convocada em Paris, por iniciativa do governo francez, compareceram 42 paizes, por intermedio dos seus representantes.

Entre os trabalhos apresentados e discutidos, sobreleva notar os relativos á peste, ao cholera e á febre amarella.

O scientista Calmette, em seu relatorio sobre a peste, insiste sobre o papel dos insectos sugadores na transmissão da molestia do rato ao rato e do rato ao homem. A prophylaxia deve consistir em destruir os insectos e os ratos. As pessoas que estiverem em contacto com um pestoso devem ficar sob vigilancia durante cinco dias.

M. von Ermengen, de Gaud, foi encarregado de fazer o relatorio sobre o cholera, affirmando, quando discute a parte prophylatica, que em tempo de epidemia devem ser velados não só os doentes como os portadores de germens.

Agramonte, de Cuba, redigiu o trabalho sobre a febre amarella, insistindo pela destruição dos mosquitos transmissores do terrivel mal. A sulfuração é o melhor meio de destruição dos stegomias, agentes transmissores.

A conferencia já encerrou os seus trabalhos.

Um industrial escossez, M. French, acaba de descobrir na Columbia britannica, provincia do occidente do Canadá, um novo metal, chamado "Canadium". Este metal, que pertence ao grupo da platina, parece muito abundante; o minerio forneceu de quatro a 100 grammas por tonelada. Mais ductil e mais maleavel que o chumbo, fusivel numa temperatura muito baixa, parece inoxydavel. As suas varias propriedades ainda não foram determinadas.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Neste estabelecimento foram internados hontem:

Na 15ª enfermaria, Manoel Joaquim Martins, operario, de 28 annos de idade, residente á rua Viuva Claudio n. 329, em Jacarépaguá, apresentando um ferimento por arma de fogo na nadega direita;

Na 12ª enfermaria, Antonio Fonseca, carpinteiro, residente á rua Nery Pinheiro n. 83, com o braço esquerdo partido por ter tomado uma quéda na fabrica do Gaz;

Na 3ª enfermaria, Nicomedes Alves Rodrigues, empregado no commercio e residente em Bangú, apresentando contusões nas costellas, por ter sido apanhado por um trem naquella estação.

Foi fundada uma sociedade recreativa á rua do Hospicio n. 172, com a denominação de Eden Club.

São seus organizadores alguns moços do commercio desta capital.

CONFLICTO EM UM BOTEQUIM

DOIS FERIDOS

A' BALA e A' NAVALHA

[illegible] quinta-feira [illegible] calmos [illegible] lo- [illegible] em [illegible] da rua Nabuco [illegible] propriedade de José Affonso [illegible].

Cerca de 10 horas da noite, aquelle negociante foi procurado por André Saturnino, um desordeiro incorrigivel, que tem tido varias entradas na Detenção.

André devia-lhe uma conta, e, não se conformando com uma cobrança que lhe havia sido feita, resolveu tomar satisfação ao credor.

José Affonso manteve o que lhe havia mandado dizer, isto é, que liquidasse a conta o mais depressa possivel.

O desordeiro exaltou-se, gritou com o dono do botequim. Este reagiu, e ameaçou-o de pol-o na rua.

Esta ameaça excitou o desordeiro, que resolveu pôr o revólver em acção.

E, tirando-o do bolso trazeiro da calça, alvejou o seu credor quatro vezes, prostrando ao chão, com as quatro balas, encravadas na perna direita.

João José da Silva Casa, um vizinho e amigo do dono do botequim, ouvindo os tiros, correu para o local e ahi quiz tomar a defesa do ferido.

O desordeiro lançou então mão de uma navalha e avançou para elle, vibrando-lhe um golpe no braço direito.

Feito isto, André quiz fugir, mas não o conseguiu, pois que fora agarrado por um guarda civil e levado para a delegacia do 14º districto policial, onde foi autoado e trancafiado no xadrez.

Os dois feridos foram soccorridos na assistencia.

José Affonso foi d'ahi removido para a Santa Casa, e Costa recolheu-se á residencia.

AUTO QUE VIRA

Já não temos mais nem enthusiasmo nem termos para reclamar da policia providencias no sentido de se regularizar a velocidade dos automoveis nas ruas da capital.

Todos os dias ferimos esta tecla, mas estamos fazendo papel de São Francisco, isto é, prégamos no deserto.

Hontem houve, como sempre, um desastre de automovel, mas póde-se dizer que o feitiço virou contra o feiticeiro, porque a victima foi justamente o ajudante do "chauffeur" que conduzia o auto-voador.

Passava com excessiva velocidade pela rua Humaytá o automovel numero 92, conduzido pelo "chauffeur" Bellarmino da Silva, quando, ao chegar perto da rua do Jardim Botanico, virou, saindo ferido com uma forte contusão no thorax o respectivo ajudante, João Francisco Ludovice, de 15 annos de idade e residente á praça Duque de Caxias n. 21.

Ludovice foi soccorrido pela assistencia publica e recolhido em seguida á Santa Casa.

Do facto teve conhecimento a policia do 21º districto.

ALIENADAS

A policia do 23º districto mandou remover para a repartição central da policia, Adelina Francisca do Jesus, residente em Anchieta e Claudina Maria da Conceição, moradora na travessa Portella, por estarem ambas soffrendo das faculdades mentaes.

DUAS MALAS ROUBADAS EM S. PAULO

Queixa na 2ª delegacia auxiliar

Arlindo Rodrigues, empregado dos droguistas Campos & Heitor, embarcou d'aqui para S. Paulo, a serviço da casa.

Chegando áquella cidade, procurou hospedar-se no hotel Republica; não encontrando, porém, quarto disponivel naquelle estabelecimento, dirigiu-se para o hotel Royal, onde se hospedou.

Entretanto, apesar de estar em uma casa bem conceituada, foi roubado em duas malas.

As suspeitas recaem sobre o professor Nennutti, que partiu de lá para esta capital, hospedando-se em um hotel, á rua Visconde de Itaúna.

A victima, Arlindo Rodrigues, tambem veiu para esta capital, e hontem foi queixar-se ao 2º delegado auxiliar.

Esta autoridade, abstendo-se de tomar conhecimento do facto, aconselhou o queixoso a ir á delegacia do 14º districto.

Naquella delegacia nada constava.

O delegado ordenou então uma busca no tal hotel, mas não colheu nenhum resultado.

Sabe-se que os prejuizos da victima são grandes.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto pelos Srs. Rombauer & C., de Santos, contra a multa imposta ao commandante do vapor austriaco *Atlanta*, procedente de Buenos Aires, por não ter apresentado a lista das provisões.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 216:035$, recebeu na mesma especie 756:080$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, e 84:000$ da do Pará.

O Sr. ministro da agricultura recebeu, datado de 10 de março da Victoria, no rio Xingu', o seguinte relatorio parcial dos engenheiros O. Fabrey e I. Gayla, por S. Ex. commissionados para procederem, no extremo norte da Republica, a estudos e pesquizas sobre a borracha:

"Chegâmos hoje a Victoria, na foz do rio Xingu'. A viagem do Pará até esta localidade, nos deixou a melhor impressão, permittindo-nos, ao mesmo tempo, colher interessantes informações sobre o estado actual da industria do cautchouc e as possibilidades do desenvolvimento agricola na região denominada "das Elbes."

Não obstante a paralyzação, quasi completa, na maior parte dos seringaes inundados na sua quasi totalidade, pela enchente annual do rio, é facil ao visitante observar que esta parte do territorio amazonico, está ainda longe de haver esgotado as suas ricas florestas de arvores de cautchou. Tivemos occasião de observar, mesmo longe das margens de diversas ilhas, nas partes accessiveis, uma percentagem bastante elevada de arvores adultas, em excellente estado de producção e susceptiveis de ser exploradas ainda um bom numero de annos. O problema economico, do que actualmente se cogita na Amazonia, decidirá, sem duvida, do futuro dessas florestas de cautchou theoricamente inesgotaveis.

A industria exortiva do norte do Brazil não corre absolutamente o perigo immediato, invocado por certos espiritos pessimistas ou interessados; no entanto, esse perigo existe de facto, porquanto não é possivel considerar como um factor a desprezar as 13.000 toneladas de cautchoue, exportadas em 1911, pelos paizes do Oriente do Meio, sem comprometter irremediavelmente a do Brazil, no que se refere á producção da preciosa materia.

E', pois, necessario, proseguir energicamente, sem desfallecimentos, na applicação da [illegible] de / 1912, que com [illegible] salvaguarda [illegible] Brazil.

Nesta [illegible] especia [illegible] que vi [illegible] da, em [illegible] existem [illegible] tivas sérias de plantação de hevea, cacáo e de outras culturas de grande resultado. Por outro lado, algumas localidades destas regiões prestam-se admiravelmente á creação de gado, o que testemunham os resultados surprehendentes obtidos pelo senador estadoal João Porphirio, nas suas propriedades no Xingu'. Finalmente, seria relativamente facil reduzir bastante o preço de todos os generos necessitados nos centros de producção da borracha, cultivando e preparando ali mesmo os generos de primeira necessidade, que os seringueiros pagam actualmente a preços verdadeiramente fabulosos.

Amanhã, deixaremos Victoria para penetrar no interior, a caminho de Altamira, e para instalarmos, durante alguns dias, em pleno centro productor da borracha. Em taes condições esperamos proceder a compensadoras observações de grande proveito para o futuro desses productos brasileiros."

CHRONICA DOS FACTOS

Seu Mané Joaquim Madruga é um camarada escovado, com parte de tartaruga, põe-se a dormir acordado.

E o Madruga é tão sabido, é tão esperto e bregeiro, que, fingindo ter dormido, fingiu perder o dinheiro.

Diz elle que viajava, num comboio da Central com uma maleta que estava repleta do "vil metal".

Foi uma fita de arromba, que promettia partido... mas, eis que estourou a bomba e o Madruga está perdido...

E' que o Pacheco da Rocha não aceitou a desculpa, foi á policia e lhe arrocha a queixa de nota e culpa.

O Pacheco tem razão de seu cobre reclamar, quer o dinheiro em questão, por isso foi se queixar.

E o 3º delegado, rapidamente prendeu o Madruga, que, coitado, diz que a culpa é de Morpheu.

Não é somma de pinotes, nem somma muito mesquinha: são quinhentos bagarotes, que estavam na tal malinha.

Olha o Madruga no toco... Nem sequer pensou na fuga!

Tambem quem é dorminhoco nunca se chama madruga.

Hontem, entrou muito afoubada pela delegacia do 23º districto Olga Santos, residente á rua Luiz Santos, n. 25, em D. Clara.

— Que é, senhora!

— Estou furiosa, "seu" commissario.

Isto já não é terra onde se possa viver. Os gatunos estão num atrevimento, que ate já faz medo.

— Mas, emfim...

— Emfim - Sabe que foi? Quer saber? Entraram os ladrões na minha casa e levaram-me toda a roupa que lá havia!

— Toda?!

— Todinha. Deixaram apenas a roupa do corpo. E agora?

— Vou abrir inquerito.

Não peguem na chaleira, que é perigoso, principalmente quando está cheia de agua a ferver.

Pedro Francisco Pimenta, guarda do Arsenal de Marinha, retirava hontem de um fogareiro uma chaleira de agua a ferver; mas, não pegou na chaleira como devia, o que deu em resultado viral-a, derramando sobre o seu corpo toda a agua. Pedro recebeu queimaduras na face anterior do thorax, pescoço, espaduas, braço e ante-braço direito.

Depois de soccorrido pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto.

Safa, "seu" Pedro! Que chaleira perigosa! Irra!

Eis aqui uma coisa que nunca deveria acontecer: um conductor cair do bond.

Não devia acontecer, mas aconteceu.

Hontem, João Teixeira, conductor da Light, viajava em um bond da linha cáes do porto, quando perdendo o equilibrio, caiu ao solo, recebendo na quéda um ferimento contuso no supercilio direito, além de outras contusões pelo corpo.

Foi soccorrido pela assistencia.

Innocencia Alexandrina da Silva, moradora em Mangá, escapou de virar pão.

Tendo uma discussão com um empregado da padaria da rua Candido Benicio n. 508, imaginem que foi aggredida pelo mesmo.

O padeiro, que talvez seja descendente da adeira de Aljubarrota, não podendo transformar Innocencia em pão, contentou-se a aggredil-a a... pão, ferindo-a na cabeça e no braço esquerdo.

Depois de medicada na pharmacia Lafayette, naquella localidade, dirigiu-se a aggredida para a delegacia do 14º districto, onde deu queixa.

Escapou de boa, "sôra" Innocencia.

— Raio! Nem sequer um homem póde dormir socegado!

Foi o que exclamou Severiano da Cruz.

Estava cansado e o trem demorava. Eis porque se encostou em um banco da estação da praia Formosa e dormiu.

Quando estava no melhor dos somnos um guarda da estação o acordou e o intimou a não dormir mais.

Cruz levantou-se, andou, mas o somno não o deixou.

Novamente se encostou no banco, cochilou e ferrou no somno.

— Ah! E' assim? pensou o guarda. Pois espera ahi, que eu já te curo.

E passando a mão em uma lata com agua, lavou os pés do dorminhoco.

E' claro que ninguem atura um desaforo destes. Eis porque Cruz protestou.

Foi peor, porque o guarda pespegou-lhe com a lata nas ventas, damnificando-as.

Um policial deu voz de prisão ao aggressor, mas o agente prohibiu-o terminantemente de prender, pois quem manda na estação é elle...

E ao Cruz só restou o consolo de se queixar á policia do 15º districto.

E... já não é pouco.

Era só o que faltava...

Até os "garys" já atropelam.

Não chegam os automoveis, os bonds, os trens e os carros!

Emfim, seja tudo pelo amor que a policia tem aos seus jurisdicionados...

Quem não se conformará, por certo, com isto ha de ser o cozinheiro Cassiano José da Silva, que foi atropelado por uma carroça da limpeza publica na rua Senador Pompeu, ficando ferido na perna direita.

O ferido foi soccorrido na assistencia e dali removido para a Santa Casa.

O carroceiro anda procurando a policia do 8º districto, que devia saber do facto, para mettel-a na cadeia...

D. Maria Ribeiro Parada ha dias mandou vir de Minas, para servir de criada em sua casa, á rua Emilia Guimarães n. 13, a menor Erotildes Cardoso.

Vizinhos da referida senhora hontem levaram denuncia á policia do 9º districto dizendo que a infeliz menor era barbara e covardemente espancada pela patroa.

O delegado mandou buscar a victima, e interrogando-a, esta confirmou os máos tratos, mostrando no seu corpo varias escoriações.

[illegible] inquerito sobre o [illegible]

FICOU SEM O PE'

Hontem, ás 8 horas da noite, Luiz Cassiano Villa, operario, de 22 annos de idade, residente á rua Pedro Reis n. 66, desembarcava na estação da Piedade, mas, apesar de todas as prohibições, entendeu que devia saltar estando ainda o trem em movimento. Caiu ao solo, emquanto as rodas do pesado vehiculo esmagavam-lhe o pé esquerdo.

Soccorrido pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa, onde se acha em tratamento.

A policia do 20º districto teve conhecimento do occorrido.

Bailes.

Continúa despertando grande interesse o baile á fantasia a realizar-se amanhã no Club de S. Christovão.

Espectaculos.

"Porque a politica, meu caro, é uma engrenagem, na qual, uma vez mettida a ponta de um dedo, é necessario deixar passar o corpo todo." Tomando por base essa definição, E. Brieux, o laureado escriptor francez, desenvolveu tres longos mas interessantes actos de uma peça, a que deu o titulo de *Engrenagem* e que foi no sabbado representada no afamado Club Fluminense.

E' um combate sem treguas á politica corruptora; uma verdadeira autopsia moral em homens que, apesar de em evidencia e occupando posições de destaque, não hesitam em entrar nos conluios mais degradantes, desde que d'ahi possam auferir lucros.

No 1º acto, Ernesto Remoussin é um industrial honesto e laborioso; do seu retiro vem arrancal-o o senador Morin, para o apresentar candidato a deputado, o que consegue depois de alguma relutancia do industrial.

No 2º acto, já este pertence á Camara; já entrou na *engrenagem* e, recebendo a visita do marquez de Storn, concessionario de uma grande empreza, vende-se vergonhosamente, no que, aliás, fôra precedido por Morin.

No 3º acto, o escandalo estala. Descobriu-se que a concessão feita a Storn fôra obtida por meio de votos comprados, e eis Remoussin accusado de ladrão. E' terrivel esse 3º acto.

E. Brieux foi talvez desapiedado com os politicos da sua terra, mas não ha duvida alguma que em nenhum dos personagens apresentados se nota a minima inverosimilhança. São humanos aquelles typos. Remoussin, o burguez de boa fé, que entra na politica pela mão de um outro e que, sem energia para resistir, se torna dentro em pouco um homem sem escrupulos, não é uma fantasia; Morin, o politico matreiro e experimentado, que faz da politica um meio de adquirir fortuna, existe realmente; Taulard, o interesseiro cabo eleitoral, que só se bate pelos candidatos com o fim de os importunar a todo o momento, pedindo-lhes favores e mais favores, existe, não só em França, como tambem aqui, e como estes os demais personagens da peça, cujo dialogo é delicioso e por vezes altamente dramatico.

O desempenho dado á producção do escriptor francez foi excellente.

O Sr. Cunha Junior já é amador consagrado, e mais uma vez ficou plenamente justificada a posição de destaque que elle occupa entre os amadores dramaticos. Seu trabalho, no Remoussin, só merece elogios — e isso foi comprehendido pela platéa em peso, pois foram sem conta os cumprimentos recebidos pelo estudioso amador.

O Sr. Alvares Vianna, no Morin, apresentou um typo artisticamente observado. Não deveriamos destacar esta ou aquella scena, mas aqui fica uma referencia á do 3º acto, jogada com Cunha Junior, e na qual não se sabia o que mais apreciar: se o trabalho dramatico do segundo, se a fleugma e serenidade do primeiro, só uma vez desmentida ao ouvir um insulto mais pesado. Foi uma scena empolgante.

D. Laura Cunha, na Mme. Remoussin, foi magistralmente, sobretudo no 3º acto, em que a situação se torna dramatica.

Outro tanto diremos da senhorita Dafné Pettinau, que, como sempre, desempenhou bem o papel de que foi incumbida, agradando bastante o seu trabalho, merecidamente applaudido, principalmente no 3º acto, onde, mais uma vez, patenteou a sua vocação artistica.

O Sr. Paiva Junior, no marquez de Storn, teve a habilidade de fazer de um papel secundario um personagem importante, taes a minuciosidade e correcção de seu trabalho. Do Sr. Paiva, porém, já não se espera outra coisa.

O Sr. Oswaldo Novaes encontrou no Taulard, o cabo eleitoral interesseiro, um papel que *lhe calhou*, como dizia Antonio Pedro. Estava-lhe *na caixa*, como é de uso dizer-se em rodas theatraes, e d'ahi o ter elle agradado e muito.

Os Srs. D. Rocha, R. de Almeida e Peres Machado, em papeis insignificantes, contribuiram para a excellente representação, sobretudo o ultimo, que teve muita graça na *pontinha* que desempenhou.

O Sr. Castello Branco, num papel secundario, tambem agradou.

Terminou o espectaculo com a comedia em um acto, *As sedas do Parc Royal*, interpretada pelas amadoras DD. Laura Cunha e Dafné Pettinau e Srs. Cunha Junior e Peres Machado.

E' um trabalho despretensioso, do Dr. Augusto Goldschimidt, mas que fez rir, defendido como foi, tão habilmente.

—Já está em ensaios para a récita deste mez a deliciosa comedia de G. Giacosa — *Como as folhas...*, traduzida pelo Sr. Max Murgel, a quem se deve tambem a excellente traducção da *Engrenagem*.

Manifestações.

Ao senador Arthur Lemos enviaram felicitações pela passagem de seu anniversario natalicio, entre outras, as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, ministro da marinha, ministro da fazenda, ministro da justiça, senadores Indio do Brazil, Lauro Sodré, Jonathas Pedrosa, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Urbano Santos, Pedro Borges, Walfredo Leal, Antonio Lemos, Antonio Pinho, Gama Costa, Virgilio Sampaio e Mariano de Aguiar, Dr. Paulo de Frontin, conde de Affonso Celso, Dr. Araujo Jorge, Dr. Gastão Teixeira, tenente Euclides Hermes, deputados Aurelio Amorim, Passos de Miranda, Bento Borges, José Bezerra, Simeão Leal Aarão Reis, Alfredo Ruy e Enéas Pinheiro, Dr. Malcher Bacellar, generaes Serzedello Correia e familia, Thaumaturgo de Azevedo e Pedro Paulo, marechal Salustiano dos Reis, Jovita Eloy, professor Aloysio de Castro, Drs. Pereira da Silva, José Lyra, Eduardo Chermont, Abel Chermont, Nemezio Quadro e familia, Newton Campos, Philadelpho Pereira, Oscar Varady, desembargador Borborema, Taciano Accioly, coronel José Moniz, Moreira da Silva, Marcellino Tavares, deputados João Chaves, Antonio Bastos e Hosannah de Oliveira, tenente Adolpho Oliveira, capitão de fragata Delfim Guimarães, Arthur Dias, Rodolpho Penante, Oscar Magalhães, Dorgival Fallety e familia, Ataliba Galvão, major Arthur Pereira, Henrique Carcão, coronel Jeronimo de Mello, Jayme Ovalle, Alberto Cruz, Eunapio Avelino Filho, Antonio Malcher, Romeu Mariz, padre Borges, commandante Raymundo Moraes, Juvencio Rocha, Marinho Aranha, Elyezer Leite, Julio Collares, João Bonifacio, Heitor Menezes, coronel Antonio Bastos, Dr. Arthur Bastos, Ernesto Chaves Sobrinho, Pedro Paulo Souza, Bartholomeu Salgado, Antonio Costa Sampaio, Nestor Guarita, Raymundo Castilho, Antonio Nabas, Thomaz Nabuco e familia, Sylvestre Falcão, escrivão Antonio Mello, Dr. Bertino Lima, Euzebio Leite, Cyriaco de Jesus, João Menezes, Leopoldino de Lisboa, Plinio Bastos, Dr. José Ferreira de Souza, padres João Coutinho e Melibeu Lima, José Chaves, Lindolpho Lima, Jeronymo Gesteira, Flaviano Guimarães, Alba Mello, Dr. José Domingos, Luiz Dias, Virgilio Mello, Drs. Lindolpho Campos e Newton Burlamaqui, Sylveria de Souza, Luiz Estevão, Oswaldo Barbosa, Acatauassú Nunes, Jucá Filho, Lopes Gonçalves, Nicolão Silva, Associação de Guardas da Alfandega do Pará, José Montenegro, Elpidio Pereira, familias Ovalle e Fausto Cardoso, João Aranha, Dr. Lalor, Claudio Cunha, Antonio Bandeira, Demosthenes Martins, Paiva Correia, Ernesto de Abreu Machado, Julio Barbosa, Benevenuto Pereira, tenente Braga Mello, Godofredo Coelho, Sylvio Bevilacqua, Leopoldino, Brito Correia, Dr. Augusto Meira, major Alencastro Araujo, Gil Novaes, Drs. Carlos Novaes, Joaquim Cabral, Virgilio Cardoso, Gentil Norberto e Carlos Lemos, Francisco de Castro, Arthur Teixeira, Arthur Silva, Carlos Martins, coronel Juvencio Sarmento, Drs. Francisco Bolonha, Innocencio Hollanda, Pedro Rayol e Olympio Chermont, Manoel Moura, directorio do P. C. do Quatipurú, coronel Cesar Pinheiro, Leonidas Pinheiro, Ignacio Costa, Leoncio Galvão, Domingos Silveira, Antonio Hollanda Rios, Drs. José Tolentino e H. Gotuzzo, desembargador Ataulpho Paiva, commendador José Balthar, Municipalidade de Quatipurú, Manoel Pereira, Fonseca Santos, Celso Barros, Drs. Nuno Baena, Heitor Telles e Luiz Soares, tenente José Barbosa, engenheiro Amado Magalhães, Drs. Octavio Ayres, Luiz Bahia, Argemiro Pinto e Sylla Borralho, coronel Pindobussú de Lemos, Brito Pereira, Joaquim Dapin dos Santos, Roberto Macedo, Ludovico Lins, professor João Baptista, Genesio Pegado e familia, Santos Lobo e senhora, Loló Carneiro da Rocha, Dr. Gilberto Amado, deputado Francisco Portella, Luiz Noronha da Motta, Dr. Alberto Ruiz, directorio do P. C. no Pará, Virgilio Sampaio, Thomaz Ribeiro, Frederico Gama Costa, Delfim Guimarães, Chermont de Miranda, José Porfirio, Rogerio de Miranda, Cardoso Coimbra, Castello Branco, Dr. Othon Chateau, Flavio Correia, José Valente, Dr. Napoleão Silveira Junior, Raphael Belem, Alvaro Santabaya, Dr. Carlos Pontes e familia, José Estevão, Evangelina Leão, Humberto de Campos, Raphael Paranhos, Noronha da Motta, Seabra de Lima, Dr. Flexa Ribeiro, Carlos Belfort, Heitor Mendonça, Narciso Borges, familia Arthur Pinto, directoria do Club Arthur Lemos, Eunapio Avelino, Mello Rabello, Drs. Augusto Meira e Luiz Estevão, Domingos Leão, Juvencio Rocha, Luiz Torres, Pedro Felicio, José Travassos, Paulo Souza, Theophilo Marinho e familia, Carlos Maranhão e Francisco Maranhão.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou hontem, de Therezopolis, onde passou o verão, o Dr. Guillon Ribeiro, director da secretaria do Senado.

•

Chegaram hontem do Rio Grande do Sul os Drs. Antenor Leivas e Victor Leivas, medico e engenheiro, respectivamente, irmãos do estimado negociante desta praça Sr. Elpenor Leivas.

•

A bordo do paquete allemão *Cap Ortegal*, deve partir para a Europa, a 9 do corrente, o Dr. João Adolpho Josetti.

•

Vindo de Bello Horizonte, acha-se nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Francisco Bhering, funccionario publico no Estado de Minas.

•

De Leopoldina, Minas, chegaram hontem os Drs. Francisco de Andrade Botelho, illustre clinico e senador estadoal; Gabriel Ribeiro Junqueira, gerente da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, e Srs. Antonio M. Ribeiro Junqueira e Alberto de Andrade Queiroz Botelho, lavradores, e o nosso collega de imprensa Reynaldo Motolla, director do Grupo Escolar da já referida cidade.

•

De regresso da Europa, onde esteve em gozo de férias, chega amanhã, a bordo do vapor *Konig Wilhelm II*, a illustre patricia Nicia Silva, para reassumir a sua cadeira de professora de canto do Instituto Nacional de Musica, logar para o qual foi nomeada em outubro do anno passado e que com tanto brilhantismo e competencia desempenha.

•

Na Pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. Cesario de Barros, Augusto José de Figueiredo, Pedro de Barros, Manoel Pereira Camillo, Antonio Vicente de Almeida Sá, capitão Tharcillo Franco Tupyhaldas e familia, major Lousada Junior e senhora e tenente Armando Eugenio e senhora.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia de um dos mais distinctos e illustrados generaes do nosso exercito, o general de divisão Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, doutor em mathematicas e sciencias physicas e lente em disponibilidade.

General Antonio Guimarães

Muito estimado como é na sua classe, será esse bravo, disciplinado e leal soldado muito cumprimentado.

•

Faz annos hoje a senhorita Jovita Pestana da Rosa, alumna da Escola Normal.

•

Passa hoje a data natalicia do Sr. José Bartoni, empregado do commercio desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Luiza Maurity, filha do almirante Maurity.

•

Mais um anno de existencia conta hoje o menino Rubem, filho do despachante da Alfandega Sr. Paulo Gonçalves Paim.

•

Faz annos hoje a senhorita Zuzú Goston, filha do major João Goston.

•

Faz annos hoje o major Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, director da secretaria do hospital central do exercito.

O major Midosi, que já conta 30 annos de bons serviços no exercito, inclusive serviços de guerra, terá hoje mais uma prova do quanto é estimado, não só na classe militar, como tambem entre os civis, onde conta muitos admiradores.

Receberá, por este motivo, uma manifestação do pessoal civil e militar do corpo de saude do exercito.

•

Faz annos hoje o joven Arnaldo Magalhães, alumno do Collegio Militar.

•

Conta hoje mais um anniversario natalicio o major Dr. João José de Campos Curado, chefe interino do departamento central, o qual terá hoje ensejo de ver quanto é estimado, principalmente pelos seus companheiros de repartição.

•

Faz annos hoje o capitão Dr. Vicente dos Santos, auxiliar da divisão de engenharia.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Camargo Nabuco de Freitas, digna esposa do Dr. Nabuco de Freitas, clinico nesta capital.

•

Faz annos hoje o Sr. Cesar Ribeiro, funccionario do grande estado-maior do exercito.

•

Fez annos hontem Mme. Indio do Brazil, que por isso teve occasião de receber numerosas felicitações de suas amigas, que são todas as que têm o prazer de conhecer os seus altos dotes de espirito e de coração.

Casamentos.

Realizou-se, terça-feira ultima, o enlace matrimonial da senhorita Thereza Josepha, filha do Sr. J. Paulo Hildebrandt, industrial de nossa praça, com o Sr. Octavio Godofredo Machado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A' residencia dos pais da noiva affluiram innumeros amigos e distinctas familias, e foram dirigidos muitos cumprimentos por cartões, cartas e telegrammas.

•

Commemoram hoje mais um anniversario do seu consorcio o nosso collega da *Tribuna* Estevão de Oliveira e sua Exma. esposa, D. Emilia Medeiros Oliveira.

•

Contratou casamento o S. Eugenio de Lima com a senhorita Odette Cardoso, filha do Sr. Jacintho Dias Cardoso, 1º official do ministerio da viação, já fallecido, e da Exma. Sra. D. Albertina da Silva Cardoso.

Enfermos.

Tem estado seriamente enferma a Exma. Sra. D. Carlota Kelly, sogra do capitão Coutinho de Lima e Moura.

A distincta senhora durante a sua enfermidade tem sido muito visitada.

E' seu medico assistente o Dr. Arnaldo Quintella.

•

Já se acha restabelecido o alferes Manoel Gonçalves dos Santos, commandante da estação dos bombeiros da rua Humaytá.

Fallecimentos.

Em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, falleceu a Sra. D. Maria Barreto Jorge, esposa do 1º tenente Ascendino José Jorge.

A inditosa senhora era natural do Estado de Sergipe, e contava 28 annos de idade.

O 1º tenente Ascendino tambem passou pelo desgosto de perder, no dia immediato, um seu filhinho.

•

Falleceu hontem o Sr. Heitor Guichard Junior.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Praia Formosa n. 58, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

A's 3 horas da tarde de ante-hontem realisou-se, em S. Paulo, o enterramento do estimado e respeitavel cidadão, Sr. Dr. Eulalio da Costa Carvalho, pai do deputado federal Dr. Alvaro de Carvalho, tendo saido o feretro da alameda Barão de Piracicaba n. 87.

O corpo achava-se depositado na sala de visitas que para esse fim fôra transformada em camara ardente, no centro da qual, erguia-se uma custosa eça de veludo negro que sustentava o rico ataude em que estavam encerrados os restos mortaes do saudoso extincto.

Após a ceremonia da encommendação, feita pelo padre Francisco Alvarenga, foi o corpo transportado para o coche funebre, pelos Srs. Albuquerque Lins, presidente do Estado; Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica; Dr. Antonio Prado Junior, Dr. Aphrodicio Vidigal, Cassio Vidigal e José Vicente de Azevedo.

Em seguida, organizou-se um imponente cortejo, composto de 68 carros e 37 automoveis, que seguiu em demanda do cemiterio da Consolação, onde foi o corpo inhumado, sendo antes encommendado ainda uma vez, pelo padre Francisco Alvarenga.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro, conseguimos notar as seguintes:

Dr. Alvaro da Costa Carvalho, Antonio da Costa Carvalho, Francisco da Costa Carvalho, Octavio da Costa Carvalho, Aphrodisio Vidigal, Gastão Vidigal, Dr. Eduardo Vicente de Azevedo, José Vicente de Azevedo Sobrinho, Manoel Vicente de Azevedo, Luiz Vicente de Azevedo, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Dr. Camara Lopes, Antonio Leme da Fonseca e Durval da Fonseca, da familia enlutada e mais os Srs.:

Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão Arthur de Godoy; Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e segurança publica, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Dantas Cortez; Dr. Paula Salles, secretario da agricultura; Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda; Dr. Altino Arantes, secretario do interior; barão Raymundo Duprat, prefeito municipal; padre Pericles Barbosa, por si e representando o arcebispo metropolitano; commendador Alberto da Silva e Souza, por si e representando a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia da capital; João Luiz Aubin, por si e representando o Registro de Hypothecas; senador Lacerda Franco, Dr. João Passos, Dr. Machado Pedrosa, Dr. Carlos Garcia, Dr. Rubião Junior, Dr. Antonio de Moraes Barros, Dr. Valois de Castro, deputado Dr. Julio Cardoso, Dr. Luiz de Toledo Piza, Dr. Adolpho Gordo, Dr. Cesar Vergueiro, por si e representando o Dr. Candido Rodrigues; Francisco Mesquita, por si e por seu pai, Dr. Julio Mesquita; Dr. Antonio Prado Junior, Sylvio Prado, Luiz Prado, Dr. Meirelles Reis, Dr. Xavier de Toledo, Dr. Vicente de Carvalho, Dr. Primitivo Castro Rodrigues Sette, barão de Tatuhy, barão de Bocaina, José [illegible] ra Cesar Filho, Dr. Theodoro [illegible] Castro, Dr. Candido Filho, Dr. [illegible] lho Junior, Dr. Francisco Paes de Barros, Dr. Carlos de Campos, Dr. Gonçalves Barbosa, Dr. Torres Tibagy, Dr. Adolpho Pinto, Dr. Torres Neves, Dr. Mendonça Filho, Dr. Candido Espinheira, Malciades Porchat, representando seu pai, Dr. Reynaldo Porchat; Dr. Edmur de Souza Queiroz, por si e pelo Dr. Antonio de Souza Queiroz, Sylvio Penteado, Dr. Alfredo Lopes dos Anjos, Dr. Julio Cardoso, padre Dyonisio Giudice, director do Lyceu do S. Coração de Jesus; padre Zeppa, Jorge Passos, Fernando Pacheco Chaves, Verano Pontes, Rodolpho Magalhães, Antonio José Lopes Rodrigues, Fernando Lopes Rodrigues, Virgilio Fagundes, Fiel Jordão, Francisco Pereira do Valle Junior, por si e pelo Sr. Antonio Giudice; 7º batalhão; coronel Alfredo Firmo da Silva, Rodolpho Miranda, coronel Ludgero de Castro, Antonio de Toledo Lara, Horacio Stalze, Carlos Norberto de Sousa Aranha, Emilio Porcari, José Carlos de Souza, por si e pelo Sr. Antonio Fidelis; José de Carvalho, Octacilio Silva, Augusto Bueno, commendador Bento José Alves Pereira, Antonio Bueno, cav. Alexandre Siciliano, Augusto Pontes Bueno, Luiz Aranha, José Pacheco Fernandes, Carlos Norberto do Amaral, Dr. Julio Cardoso, João Baptista Cardoso, Numa do Valle, Dr. R. Archanio Gurgel, José de Queiroz Lacerda, João Queiroz Aranha, Dr. Henrique Schaumann, Dr. Mario Graccho, por si e pelo Dr. Pinheiro Lima, Dr. Americo Brasiliense, Dr. Luiz Pedroso, Luiz Antonio de Sousa Queiroz, Armando Xavier, Dr. Constantino Xavier, Eugenio Vieira Barbosa, Salvador Augusto de Queiroz Telles, Joaquim Eloy de Sousa, Durval Rebouças, Mario Pinto Seabra, major Alvaro Ramos, Dr. Vaz de Oliveira, Diogo Pacheco, Bueno de Azevedo, coronel Marcellino de Carvalho, por si e pelo Dr. Brasilio Machado, Francisco de Sampaio Moreira; Augusto Cincinatto, Dr. Aristides Pompeu do Amaral, Dr. Luiz Silveira, Dr. Joaquim P. Paranaguá, Dr. Sampaio Vianna, Clemente Sampaio Vianna, Dr. Augusto Freire da Silva, Dr. Firmo Vianna, Fernão Salles, por si e por seu pai coronel José Pedroso de Moraes Salles; Vicente Prado, Dr. Nabor Jordão, Hippolyto de Medeiros, Dr. Candido Motta, Oscar Pereira de Queiroz, Mauro Egydio de Sousa Aranha, Dr. Erasmo do Amaral, Luiz Pinto Serva, Mario Pinto Serva, Joaquim Morse, Oliveira Penteado, Dr. Emilio Ribas, Juvenal de Souza Vianna, Joaquim Gomes Stella, coronel Guilherme Xavier de Toledo, Dr. Cardoso de Mello Junior, por si e pelo Dr. Cardoso de Mello Netto, Argemiro de Barros, representando tambem o Dr. Adriano de Barros; Dr. Santos Lopes, Bernardino de Everual, coronel João Julião, Manoel Marcellino de Souza Franco, Constantino Traja, Dr. Domingos de Magalhães, Limpo de Abreu, Dr. João Baptista Pereira de Almeida, por si e por Luiz Alves de Almeida; Dr. Horta Junior, Roberto Gonçalves, Antonio Lara, Dr. Bento Bueno, Luiz Felippe de Lacerda, Gloria Filho, do "Correio Paulistano", Moacyr Piza, do "Commercio de S. Paulo", Francisco de Sá, representando "O Estado de S. Paulo" e ainda outras pessoas cujos nomes nos escapam.

Dois carros especiaes, seguiam o numeroso cortejo funebre, carregando innumeras corôas, entre as quaes pudémos notar as seguintes:

A meu pai, Alvaro;
A papai, Sinhazinha, Zulmira e Angelica;
A papai, de sua filha Irman Luiza Eulalia;
A papai, saudades de Aphrodisio e Lulu';
Saudades de Constante, Yayázinha e Maria Thereza;
A papai, Maricas;
Saudades eternas de sua irmã e amiga;
Ao padrinho, saudoso abraço de Eduardo e Elisa;
Ao padrinho, saudades e gratidão do Zico;
Adeus de Amelia, Verano e Vera;
Ao meu bom avô, Alvim e Maria do Carmo;
Ao padrinho, Gastão, Meya, Sylvio e Luiz Eulalio;
Ao padrinho gratidão de seus netos Cassio, Alcides, Alvaro, Angelica e Cicero;
Ao padrinho, Virgilio, Maria e filhos;
Domingos, Ottilia e filhos;
Fernando, Lilá e filhos;
Ao padrinho, saudades e gratidão do Juca;
Ao padrinho, Maria Amelia, José, Augusto e Luiz;
Ao padrinho, beijinhos de Paulo, Helena, Renato e Marina;
Saudades da cunhada Carolina;
Saudades dos sobrinhos Edmur e Laly;
Ao tio e amigo Dr. Eulalio, saudades de Sinhá e Pedro Vicente;
Saudades de Domingos e Nenê;
Saudades e gratidão de Isabellinha;
Saudades de Antonio Prado;
Ao Dr. Eulalio da Costa Carvalho, a Mesa Conjunta da Santa Casa de Misericordia;
Ao bom tio Eulalio, saudades de Albertina;
Ao querido padrinho e tio, saudades de Mario e Dione;
Ao tio Eulalio, saudades de José Vicente e Christina;
Ao prezado amigo e compadre, Brazilio Machado e senhora;
Ao bom amigo e padrinho, Alcantara Machado;
Ao padrinho, saudades de Pedro Henrique;
Ao tio Eulalio, lembrança de Dulce e Bias;
Saudades de Carlos e Herminia;
Saudades dos sobrinhos Alfredo, Ida e filhos;
Saudades de Augusto de Freitas e familia;
Ao tio Eulalio, Gabriellinha e Tibagy;
Ao seu bom patrão e pai, Faustina, filhos e netos;
Ao Dr. Eulalio de Carvalho, Altino Arantes;
Homenagem dos empregados do Registro de Hypothecas;
Saudades de Agostinho Bueno e familia;
Ao bom amigo Dr. Eulalio, saudades de Luiz Piza;
Saudades da familia Serva;
Ao Dr. Eulalio, saudades de Magalhães e familia;
Ao Dr. Eulalio, homenagem de Fiel Jordão;
Ao bom amigo Dr. Eulalio, da familia Cardoso de Mello;
Saudades de Oswaldo e Nazareth;
Saudades de Mendonça Filho;
Ao bom amigo e parente, saudades do Dr. J. Alves de Lima e familia;
Ao Dr. Eulalio da Costa Carvalho, a familia do Dr. Arnaldo V. de Carvalho;
Saudades de Arinos e Antonieta;
Tributo de amisade e gratidão, de Paulo Prado;
Saudades de Antonio e Eglantina;
Saudades de Celina e Cazuza;
Ao Dr. Eulalio, saudades de Pontual e familia;
Saudades de Sinhá Munhoz;
Saudades de Sylvio;
Saudades de João e Yáyá Conceição;
Ao bom amigo Dr. Eulalio, saudades da familia Rezende;
Ao prezado amigo Dr. Eulalio, saudades de Francisco Conceição e familia;
Ao bom amigo Dr. Eulalio, Anesia, S. P. Chaves e filhos;
Saudades de Luiz Aranha e filhos;
Ao Dr. Eulalio, a familia Cockrane;
A' memoria do Dr. Eulalio da Costa Carvalho, Cincinato Braga;
Saudades de Aristides de Almeida.

•

Foi hontem sepultada no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, a Exma. Sra. D. Maria de Siqueira, esposa do cirurgião dentista Plinio de Carvalho Siqueira, funccionario dos correios do Estado do Rio.

A finada, que contava 27 annos de idade, deixa cinco filhos.

Commemorações.

Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, no templo da Humanidade, á rua [illegible] stant, o Sr. Teixeira Mendes fará a commemoração funebre de [illegible].

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados sabbado a exame os seguintes candidatos á admissão:

1ª mesa — ás 2 horas — Os mesmos que entraram hontem (continuação).

2ª mesa — ás 3 horas — Arnaldo Spolidoro, Max de Vasconcellos Azevedo, Antonio da Cunha Machado e Ary Feu Lobo Leite Pereira. — Turma supplementar — Alcibiades Galvão Bueno e Firmo Mattos de Magalhães.

3ª mesa — ás 2 horas — João de Castro Ribeiro Waldemar Silva, Gastão Mendonça Bittencourt e Octavio de Mello Borges. Turma supplementar — Attilio Vivalque e Felippe de Souza Mattos.

•

Já foram inauguradas, na Faculdade de Medicina, as aulas das cadeiras de pathologia, therapeutica e hygiene dentarias, a cargo do lente Dr. Henrique Carpenter.

•

Na proxima quarta-feira será reaberto o curso de esperanto da Escola Carmen Sylva.

•

Resultado dos exames de admissão realizados hontem na Escola Livre de Odontologia:

Approvados: plenamente, Henrique Braziliense Ferreira da Silva, Luiz Araujo e Raymundo Moniz Cantanhede, e simplesmente, Armando Ferreira de Moraes, Auto Teixeira, Edgard Luiz Duque Estrada e Agenor da Rocha Silva.

Reprovados, tres.

MOMO

Fenianos!...

E tomem... festas!!!...

E' só para moer que os "gatos pretos" não dão uma folguinha no pessoal do "poleiro".

Quatro bailes á fantasia, cada qual mais "chic" e encantador, organizaram para os dias 6, 7, 8 e 9 do corrente os gloriosos defensores da Legião do Sol, os foliões do pavilhão alvi-rubro.

O luxuoso e confortavel palacio da travessa Flora será pequeno para conter os innumeros convivas das festas dos fenianos.

Nada faltará para o grande successo do carnaval.

"Vistoso", "Minó", "Primavera", "Virosca", "Perú", "Chaby" e outros promettem successo na zona, durante o carnaval n. 2, de 1912.

Durante os dias de folguedos, os "gatos pretos" farão passeatas em honra á Folia.

O "poleiro" estará transformado em verdadeiro ninho das mais ricas flores, afim de receber as bellas e lindas "houris".

Salve, Fenianos!

Tenentes.

Amanhã, os queridos "baetas", os endiabrados foliões da "Caverna", realizam um grandioso baile á fantasia, em honra á Folia.

Nada menos de uns 500... convites foram expedidos pela secretaria e a festa dos Tenentes do Diabo promette ser deslumbrante.

Uma fanfarra executará tangos, polkas e "maxixes", para maior realce do baile carnavalesco.

"Lord Victorioso", "Brilhantina", "Quininho" e outros são os cuéras das festas dos "baetas".

Democraticos.

Este tradicional club carnavalesco está em festa amanhã. Os "carapicús" organizaram um baile de mascara com o qual iniciarão os festejos carnavalescos em homenagem ao impagavel deus Momo.

Vai ser um encanto, a festa de amanhã, no "Castello".

Zuavos.

Para solemnizar a chegada do carnaval, o "Dr. Sciencia" organizou para amanhã, um grandioso baile na séde dos Zuavos Carnavalescos.

Os foliões da Lapa farão um bonito na zona.

Soirée rose.

Vai ser um verdadeiro encanto a "soirée rose" organizada pelo tenente Mario Faustino dos Santos, em sua alegre vivenda, á travessa Dr. Araujo n. 18, Mattoso, que terá logar no sabbado de alleluia.

Resistentes da Piedade.

E' mais um agrupado de foliões que vem prestar homenagens ao rei da galhofa, o incomparavel deus Momo. Os Resistentes, ou por outra, os "Bagres" da Piedade, pela primeira vez sairão á rua, com um luzido prestito, composto de allegorias e criticas.

Em sua séde, á rua Assis Carneiro, os novos foliões offerecem, nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, grandes bailes á fantasia, abrilhantados por uma excellente banda de musica.

"Lord Resistente" lá está firme em seu posto de honra, para nada faltar no carnaval.

Ameno Resedá.

O "Sinhô Velho", maioral da Sociedade Carnavalesca Ameno Resedá, continúa atarefado com os ultimos preparativos para o carnaval.

O corpo coral do Ameno compõe-se das senhoritas Francisca da Conceição, Gilda A. Figueira, Isabel Nogueira, Julia da Silva, Lydia M. Luiza, Marcellina Siqueira, Maria Senlina, Maria de Lourdes, Sarah Monteiro, Esther Oliveira Porto, Luiza de Oliveira, Georgina Rodrigues, Durvalina de Souza, Orminda Quadros, Nathalina Martins, Celina de Souza, Adalgisa de Carvalho, Sebastiana de Carvalho, Lydia de Souza, Albertina Rocha, Maria F. Alves, Alayde do Carmo e Helena da Cunha; e cavalheiros Augusto de Almeida, Elpidio Borges, João Paulo, José Enerys, João Mourão Braga, Alvaro José Fernandes, Francisco H. da Rocha, Oscar de Figueiredo, Henrique Ferri, Juvenal Nogueira, Alvaro Fonseca, Augusto Ribeiro e Gaspar Martins.

Recreio das Flores.

Esta sociedade percorrerá as principaes ruas da nossa cidade e a Avenida Rio Branco, durante os tres dias de carnaval, cantando e dansando coisas de Momo.

Flor do Abacate.

A rapaziada do Cattete promette fazer um figurão no carnaval n. 2, de 1912. As novas marchas, que a Flor do Abacate vai apresentar ao povo, cantadas pelos seus socios são lindas e causarão successo.

Amanhã, os foliões do Abacate darão a primeira nota do carnaval.

Nymphas do Amor.

O novel gremio, filiado ao Congresso dos Democraticos do Encantado, vai dar a nota chic do carnaval.

A directoria das Nymphas do Amor é a seguinte: presidente e vice-presidente, Orminda Ferreira da Cunha e Seraphina de Araujo; secretarias, Eulalia Neves e Palmyra Nascimento; thesoureiras, Defina Marinho e Laura do Nascimento; procuradoras, Judith do Nascimento e Amelia de Azevedo, e directoras de salão, Amelia da Nascimento e Sylvia Moniz.

Yayá Formosa.

Vai ser um encanto a festa de amanhã, organizada pelos foliões do Yayá Formosa.

Infantil da Cidade Nova.

A "petizada" do gremio da Cidade Nova vai mais uma vez divertir o povo carioca.

Durante os dias de carnaval, será cantada a marcha seguinte, composição do professor Galdino Nunes Barreto:

Como d'aves lindo bando
Ouçam o nosso trinar.
Saimos de nossos ninhos
E aqui estamos a dansar.

De anno a anno cantamos
De bellas victorias mil
Alegramos este povo
Que tanto achamos gentil.

Saimos de nossas casas
A petizada infernal,
Com estes canticos mimosos
Festejando o carnaval.

Viva o pagode.
Viva a folia,
Viva esta festa
De tanta alegria.

Chuveiro de prata.

Com o estandarte alvi-negro, os foliões do Chuveiro de Prata sairão á rua em passeata durante os dias do carnaval.

Esta sociedade que conta dez annos de vida, vai mais uma vez provar o seu valor nas homenagens á Momo.

Pingas!

"Duquezinho", amanhã, promette grande surpreza no legendario reino da Folia, o popular Engenho de Dentro, o ponto predilecto da fina "elite" social suburbana.

Quem resiste amanhã, depois e... depois, estar entre a folia, o prazer e a loucura?... Quem resiste de ir para o Engenho de Dentro?...

Amanhã, durante a tarde e á noite, os "gatos brancos", os gloriosos defensores do pavilhão alvi-rubro, farão coisas do arco da velha.

O "poleiro" estará em festa e "Lord Clarabola" não quer fiasco na zona.

Domingo, dia 7 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, os clarins annunciarão a partida do cortejo Pinga, da rua Dr. Borges Monteiro, no Engenho de Dentro até Piedade e d'ahi até Villa Isabel e Estacio de Sá.

Salve, Pingas!

Meyer Club.

O Polary é um "cuera" no Meyer, e cercado das mais lindas "borboletas", dará durante o carnaval grandiosos bailes á fantasia, na séde do Meyer Club.

Excentricos.

Amanhã, festa inaugural do Club dos Excentricos Carnavalescos.

A séde é no predio n. 5 da avenida Mem de Sá, onde se realizará um grande baile á fantasia.

"Dr. Formiguinha", "Lord Salvati", "Lord Figaro" e "Zé Povinho Portuguez" promettem grande successo.

Progressistas suburbanos.

Activam-se os ultimos preparativos dos festejos carnavalescos organizados pelos "Gangas" foliões da praça do Engenho Novo.

Amanhã haverá festa em honra ao rei pagão, deus Momo.

Os Progressistas não serão concurrentes á palma da victoria de 1912, se deixarem de sair domingo, 7. Não acreditamos em tal resolução da directoria do distincto club; temos confiança e conhecemos o valor do artista Joaquim Azevedo. Que venham dispostos para a lucta, são os nossos desejos.

Aristocraticos.

Com todos os "ff e rr" este club do largo do Machado realiza amanhã mais um grandioso baile á fantasia.

Inimitaveis.

Os foliões do Engenho Velho sairão á rua, em passeata, na segunda-feira de carnaval, com um lindo prestito, cheio de mil encantos.

Teimosos de Madureira.

Encantador vai ser o baile de amanhã organizado pelos valentes foliões de Madureira.

Os Amorins, Almeidas e os demais "teimosos", que o digam.

Tira Bicho.

Farão um bonito, os rapazes do grupo carnavalesco "Tira Bicho", durante os dias dedicados ás festas de Momo!

Club Vinte e Quatro de Maio.

Este club do Riachuelo realiza amanhã uma brilhante "soirée" dansante carnavalesca.

Boulevard Club.

Este club de Villa Isabel triumphará nestes dias de carnaval, apresentando ao povo um rico prestito, composto de allegorias e criticas.

Filhos do Brazil.

Os carnavalescos da estrada Real, sairão tambem á rua, em passeata, durante os dias de carnaval.

Os rapazes entoarão entre outras, a seguinte quadra:

Brazil, terra abençoada,
Coberta de preto manto;
Não existe o salvador,
Barão do Rio Branco.

Democraticos de Madureira.

Os rapazes da aguia de Madureira, apresentarão, na segunda-feira de carnaval, ao povo de Madureira, até Dr. Frontin, uma rico prestito, confeccionado com arte e gosto.

Pepinos.

O Badaró, o "pepino-mór" do Engenho de Dentro, organizou para amanhã, na "latada", um grande baile á fantasia, que será abrilhantado por uma excellente banda de musica.

Martyres da Inveja.

Uma belleza, vai ser a festa de amanhã, neste grupo carnavalesco.

O Fabio Limeira, não quer fiasco e promette fazer bonito.

High-Life.

Quatro pomposos bailes serão realizados, durante os dias 6, 7, 8 e 9, do corrente, na séde deste club, na rua D. Carlos I.

Ninho de Amor.

Seu camarada velho gosta de estar ao lado do pessoal dos ranchos.

Faz gosto a gente apreciar o valor e a união desses pessoal, que sabe brincar.

Os foliões do Ninho de Amor" promettem fazer grande successo no carnaval, com seus lindos canticos, caprichosamente ensaiados.

Mysterios de Siva.

Mais um festival terá logar amanhã, na séde deste valente club carnavalesco.

Heroes Brazileiros.

Os foliões da rua da Gambôa, 149, mais uma vez, prestarão homenagens ao carnaval.

Os "heroes", sairão á rua, com afinado zé-pereira.

Bailes populares.

Durante os dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, realizar-se-hão bailes á fantasia, nos theatros S. Pedro, Recreio e Carlos Gomes.

[illegible] do Realengo.

Acha-se em exposição na casa de modas "A Maison Rouge", o estandarte desta sociedade, filial ao Club Dramatico do Realengo, com séde á estrada de Santa Cruz, que sairá na proxima segunda-feira, com o seu prestito carnavalesco composto de dez carros criticos e allegoricos.

A sua actual directoria está constituida dos Srs. Cantidio de Aguiar, presidente; José Marcellino Ramos, secretario; e Antonio Cardoso Martins, thesoureiro.

A commissão de carnaval compõe-se dos Srs. Nestor Lobo, Maximiano Costa e Veriato Werneck.

O seu itenerario limita-se exclusivamente ao Realengo.

CASA ASSALTADA

Na madrugada de hontem deu-se um assalto na casa n. 121 da rua Alegria, onde residem o Sr. Fernando Loreti e sua familia.

A dona da casa ouviu rumor proximo do quarto onde se achava; saiu no corredor e ahi encontrou-se com um homem de estatura forte, que penetrara pela porta da sala de jantar. Luctando com o homem, a senhora caiu sem sentidos. Nesse momento appareceu seu filho que avançou para o desconhecido. Este, porém, fugiu por uma janela.

E a policia? Brilhou pela ausencia e até hontem á noite não tinha conhecimento do facto.

ARTES E ARTISTAS

A dadiva de uma representação.

O director do theatro *Vaudeville*, de Paris, e o autor da nova peça *Bel Ami*, tiveram uma idéa tão generosa, quanto original, para commemorar a passagem do *micarême*, que, como se sabe, coincidiu com o dia 14 de março proximo findo.

Elles resolveram offerecer um espectaculo gratuito á multidão que commummente se agglomera no canto da *Chaussée d'Antin* e, nesse intento, fizeram soltar da sacada do *Vaudeville* mil balões vermelhos.

Cada um desses balões continha uma entrada para o theatro, valida para uma *soirée*, ou para uma *matinée*, e qualquer pessoa que a apanhasse, logo que se apresentasse á bilheteria do theatro seria aquinhoado com um excellente logar.

Os parisienses andaram assim, durante todo um dia, a examinar qual a direcção que tomavam os pequenos aerostatos conductores inconscientes de um convite que facilitava a audição de uma peça emocionante, alegre, pittoresca, onde se encontra todo o admiravel romance de Guy de Maupassant, e que era representada por um conjunto de artistas admiraveis.

Companhia Ruas.

O Recreio prepara-se para receber dentro de poucos dias a companhia Ruas, que tão bellos espectaculos proporcionou ao publico durante a sua estadia anterior naquelle theatro.

O genero a tentar, ao que nos informam, será de preferencia o ligeiro, vindo já ensaiada do sul, onde a companhia acaba de fazer um successo ruidoso, com a sempre querida *Fado e maxixe*, que ha dois annos, no Recreio, deu uma fortuna á empreza da rua dos Condes.

E é o que podemos dizer, por emquanto, desse sympathico e valioso grupo artistico.

Theatro S. José.

Das 6 horas da tarde até meia noite haverá sessões de cinematographo com o seguinte programma: *Santa Cecilia*, *O beijo de Judas* e *Vida, paixão e morte de Jesus Christo*.

Pavilhão Internacional.

O programma de hoje é programma de cinematographo, constando das fitas: *Os dois meninos Jesus*, *Na terra de Jesus*, *José vendido por seus irmãos* e *Vida, paixão e morte de Jesus Christo*.

Amanhã, *Já te pintei!*

Theatro S. Pedro.

Hoje haverá, desde ás 6 3|4 da tarde, sessões continuas de cinematographo, exhibindo-se o sublime film, de 1.300 metros, *A vida de Christo*, com 40 dos mais notaveis episodios, desde o nascimento até a morte.

Cinema-theatro Rio Branco.

Com o excellente programma sacro, conforme se vê no annuncio competente, dá hoje oito sessões este theatro, sendo tres em *matinée* e cinco em *soirée*.

Hontem, foi este espectaculo apreciadissimo por muita gente, que ao Rio Branco compareceu em todas as cinco sessões realizadas.

Quanto ao *Carnaval*, vel-o-hão amanhã, novamente no cartaz, alegre e brincalhão como sempre.

O quadro das chinezas tem sido muito apreciado, como tambem a apotheose ao barão do Rio Branco, que é estupendamente empolgante. Aconselhamos a todos a irem vel-a sem perda de tempo.

Cinema-theatro Chantecler.

Será exhibida, pelo cinematographo, a sublime fita *Vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo*.

Theatro Carlos Gomes.

Esse theatro esteve fechado hontem e estará hoje, reabrindo-se para os grandes bailes do carnaval: amanhã, domingo, segunda e terça-feira.

Será o deslumbrante reinado de Momo. Evohé! Viva a folia!

High-Life Club.

Realiza-se amanhã o primeiro dos grandes bailes que esta sociedade annuncia.

A directoria, gentil, como sempre, fez distribuição de circulares e convites para as suas festas, que são em todos os carnavaes as que reunem a elite social.

O palacio do High-Life Club está transformado em verdadeiro ninho de amores, e os jordins, illuminados feericamente, dão ao publico, a mais brilhante illusão do palacio das fadas que a lenda nos fez conhecido.

O mundo galante ali comparece em grande escala e os cavalheiros da elite carioca vão amar e fazer-se amados por esses rarissimos exemplares de belleza.

Uma boa noticia para quem ouviu as lindas conferencias de Olavo Bilac e melhor ainda para quem não teve o bom gosto de ouvil-as.

A livraria Francisco Alves acaba de reunil-as em volume, fixando em paginas duradouras grandes bellezas que já se haviam perdido no ar.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Exhibe-se hoje a "Vida de Christo", grandiosa fita de Jesus, desde o seu humilde nascimento até a sua gloriosa resurreição.

E' um trabalho magnifico da fabrica Pathé, calcado sobre a verdade revelada pela Biblia.

Para maior realce da exhibição, esta será acompanhada de canticos sacros, harmonium e orchestra.

Cinema Paris.

O programma de hoje consta de grandioso drama sacro, montado pela fabrica Pathé, "Annunciação, nascimento, infancia, vida, milagres, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo." [illegible]

Cinema Ideal.

O programma de hoje, bastante attrahente e adequado, consta das bellas fitas "Os sinos da Paschoa", soberbo trabalho da empreza Gaumont; "A inveja", "A Irmã Angelica", e "Judas o traidor", da fabrica Ambrosio.

Cinema Maison Moderne.

O programma consta das fitas "Vida e paixão de Jesus Christo", "O filho de Samaria" e "José vendido pelos irmãos."

Cinema Ouvidor.

Esse cinema adaptou o seu bello programma ao lucto de que o mundo catholico se cobre. Assim é que, organizado cuidadosamente, offerece, entre outras fitas: "Os logares sacros de Jerusalém", com magnificos panoramas dos logares onde Jesus passou parte da vida; "Deus e Patria" e "Nascimento, vida, paixão, morte e resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo."

Cinema Odeon.

Novos films proprios da semana religiosa serão hoje exhibidos neste acreditado cinema.

"Os sinos da Paschoa" tem 600 metros com 30 maravilhosos quadros, sendo o programma completado com o "O filho da rainha cêga", "As costas divinas", "Paizagens egypcias" e "Nhônhô a Bruxellas", comedia infantil ao ar livre.

A escolha, pois, não podia ser mais variada e criteriosa.

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.
Uma força de 150 jaristas atacou a ponte de Tebicuary, guardada por forças do governo, apoderando-se do engenho de assucar, existente naquella localidade. Os governistas retiraram-se para Sapucahy.

—Os Srs. Ernesto Montero e Frederico Chirife partiram para Villa Florida, no intuito de persuadirem o commandante Gill, a abandonar a sua attitude de opposição ao actual governo e a partir para Assumpção.

—O presidente da Republica, Sr. Gonzalez Navero, em companhia de todo o ministerio, recebeu com grande demonstração de sympathia a commissão de medicos e enfermeiros do exercito argentino, que aqui vêm prestar soccorros aos feridos da revolução.

O contra-almirante O'Connor entregou ás sociedades de beneficencia desta capital 40 toneladas de viveres e de roupas, enviadas pelo governo argentino para os necessitados.

—Sob as ordens do ministro da guerra, commandante Chirife, partiu desta cidade um forte contingente de tropas, que vão dar combate aos jaristas.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 4.
Não só nesta capital, como no interior, as solemnidades da semana santa têm tido a mesma concurrencia dos tempos idos e se realizam sob completa calma.

Hoje, em Lisboa, a visitação das igrejas se fez como em annos anteriores, sem perturbações da ordem.

A permissão para a tradicional visita paschal tranquilizou as povoações do norte, que receiavam fosse essa solemnidade prohibida pelas autoridades republicanas.

LISBOA, 4.
Continúa a crise da carne verde, que parece devida a um conluio dos lavradores das provincias. Hoje fecharam varios talhos, por falta de rezes.

O ministro das colonias, Sr. Cerveira de Albuquerque, projecta fomentar a criação do gado bovino em Angola, em beneficio da metropole.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 4.
Na reunião do conselho de ministros, a realizar-se sabbado proximo, o Sr. Garcia Prieto, ministro do exterior, submetterá a contestação do governo hespanhol á ultima nota da França sobre a questão de Marrocos.

Essa contestação será entregue ao embaixador francez nesta capital, Sr. Geoffray, na segunda-feira, 8 do corrente.

MADRID, 4.
A arrecadação dos impostos no 1º trimestre do corrente anno accusa um augmento de sete milhões sobre igual periodo do anno passado.

BARCELONA, 4.
O chefe do partido republicano da Catalunha, Sr. Lerroux, determinou que fossem expulsos do partido tres membros do Conselho Municipal desta cidade, que estavam em dissidencia.

Esse acto tem sido objecto de grandes commentarios, principalmente nos centros republicanos.

MADRID, 4.
A proposito das negociações franco-hespanholas sobre Marrocos, conferenciou hoje com o ministro do exterior, Sr. Garcia Prieto, o Sr. Ramirez de Villa Urrutia, embaixador da Hespanha em Londres.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 4.
Nos centros officiosos assegura-se serem inexactas todas as noticias que os jornaes têm publicado a proposito das negociações franco-hespanholas sobre Marrocos, pois os dois governos se comprometteram, desde o começo, a guardar absoluto segredo a respeito.

PARIS, 4.
Falleceu o Sr. Georges Fillion, director dos serviços telegraphicos da Agencia Havas.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 4.
O secretario da Federação dos Mineiros declarou a um representante do jornal *Daily Mail* estar convencido de que os trabalhadores das minas de carvão, em greve, retomarão o trabalho.

LONDRES, 4.
Se bem que ainda não tenham attingido os dois terços, os grevistas mineiros contrarios á volta ao trabalho continuam em grande maioria.

Para sabbado está convocada uma conferencia nacional de representantes de todas as regiões mineiras da Grã-Bretanha, para resolver definitivamente sobre a terminação ou continuação da greve.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 4.
Communicam de Benghasi em data de 3:

"A infanteria e a artilheria italianas, em acção commum, repelliram esta manhã um violento ataque dos beduinos, os quaes insistem no intento de impedir os trabalhos de fortificação a que procedem os italianos no oasis em frente a Suani-Osman.

A' tarde, os atacantes voltaram á carga com maior impeto, sendo novamente repellidos e obrigados a fugir desordenadamente.

Do lado dos italianos houve um morto e dois feridos. Os beduinos perderam, entre mortos e feridos, uma centena de homens.

Durante o dia um navio italiano bombardeou o local denominado Coeffia, ponto de reunião dos turcos e arabes."

ROMA, 4.
Por motivo da grande dôr que soffreu com o suicidio de uma amiga, tentou hoje suicidar-se a joven Maria Viales, de 13 annos de idade e natural de Santiago do Chile.

ROMA, 4.
Os bancos italianos colligados resolveram assumir a responsabilidade de 250 milhões em bonus do Thesouro, para occorrer ás despezas com estradas de ferro do Estado.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

PRAGA, 4.
Está completamente terminada a greve dos mineiros da Bohemia.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4.
Dizem da cidade do Cairo, no Illinois, que, em consequencia do rompimento dos diques do Mississipi, grande numero de casas e usinas daquella cidade estão completamente inundadas, receando-se que haja desastres pessoaes.

NOVA YORK, 4.
Telegramma acabado de receber de Hampton Roads destroe a noticia, segundo a qual se teria dado uma explosão a bordo do couraçado *North Dakotah*, explicando ter sido um boato que correu na cidade durante a manhã de hoje e que está averiguado teve fundamento no facto da grande tempestade que caiu durante a noite ter sacudido violentamente o couraçado, causando-lhe prejuizos materiaes. Não ha victimas.

NOVA YORK, 4.
Telegramma de Hampton Roads, no Estado de Virginia, diz correr ali a noticia de ter-se dado a bordo do couraçado *North Dakotah* a explosão de um canhão, a qual produziu a morte de treze homens da tripulação e ferimentos em muitos outros.

NOVA YORK, 4.
As inundações causadas na cidade de Cairo, Estado de Illinois, pelo rompimento dos diques do Mississipi, abrangem uma extensão de nove milhas quadradas e causaram já prejuizos que excedem a um milhão de dollars.

WASHINGTON, 4.
O Senado adiou por tempo indeterminado a discussão da resolução em que se pede que o presidente Taft procurasse saber se a Inglaterra e a França desejariam estender a arbitragem universal ás nacões com que não têm nenhum tratado de arbitragem.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 4.
Noticias de Hidalgo del Parral, no Estado de Chihuahua, annunciam que os rebeldes foram hontem batidos em toda a linha, retirando-se na maxima desordem.

MEXICO, 4.
Communicam de El Paso que o tribunal revolucionario de Ciudad Juarez absolveu o cidadão norte-americano Roberts, accusado de espionagem por conta do presidente Madero, e cuja liberdade o consul dos Estados Unidos havia exigido, sob a ameaça de uma intervenção das tropas norte-americanas.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
De hoje até a proxima segunda-feira não haverá expediente nas repartições publicas, conservando-se fechados tambem todos os bancos desta capital.

BUENOS AIRES, 4.
Depois de amanhã, sabbado, o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, irá occupar os seus aposentos no palacio do governo, afim de providenciar sobre qualquer medida necessaria para o bom andamento das eleições que se realizarão no domingo

Como já telegraphámos, foi dada ordem para que sejam aquarteladas as tropas da guarnição desta capital.

BUENOS AIRES, 4.
Os membros do partido radical da provincia de Buenos Aires pediram a intervenção do governo federal, na apuração das eleições que se realizaram domingo passado.

Allegam que nos ultimos comicios eleitoraes o governo da provincia consentiu que a fraude fosse levada aos extremos. Todos os registros foram viciados, attribuindo-se cifras escandalosas de votos a eleitores que nunca tencionaram disputar o pleito. Os recintos eleitoraes achavam-se cheios de policiaes, que rodeavam as urnas, para afugentarem os cidadãos, impedindo-os de cumprirem o seu dever.

BUENOS AIRES, 4.
O archi-milionario Sr. Thomaz Devoto, amigo particualr do Dr. Campos Salles, mandou preparar o seu palacio, situado na esquina das ruas Charcas e Callão, para hospedar o novo ministro do Brazil na Argentina e para que nelle estabeleça a legação.

BUENOS AIRES, 4.
Um cyclone que atravessou hontem a provincia de Rosario, além dos grandes prejuizos que occasionou em terra, fez naufragar quatro navios de cabotagem, salvando-se, felizmente, as equipagens dos mesmos.

BUENOS AIRES, 4.
Todas as provincias terão, no proximo domingo, commissarios officiaes, encarregados de verificar a legalidade das eleições.

Aqui, dos cem candidatos que se apresentaram para doze vagas, é impossivel dizer-se quaes os que têm maiores probabilidades de serem eleitos.

BUENOS AIRES, 4.
Os ultimos cyclones, especialmente o de hontem, destruiram a maior parte da rede telegraphica nacional. Muitas povoações ficaram sem communicações.

A repartição dos telegraphos enviou immediatamente o pessoal habilitado necessario para proceder ás reparações mais urgentes, porém as communicações recebidas dizem ser impossivel tornar a collocar os postes caidos, com dois e tres metros de agua, nos pontos em que elles se acham, para restabelecer as communicações e repor no estado primitivo as instalações deterioradas.

—Por ordem do governo, partiram para Jujuy, Entre Rios e Tucuman varios contingentes de tropas, afim de garantirem a ordem, durante as eleições.

O partido radical desta capital, animado pelo triumpho obtido no pleito de Santa Fé, resolveu tomar parte nas eleições de domingo proximo.

—O governo da Russia enviou uma nota ao ministerio do exterior, declarando que deixou de ser *persona grata* o actual encarregado de negocios da Argentina em Petersburgo, o qual já recebeu ordem de retirar-se immediatamente daquella capital. Ignoram-se os motivos que levaram o governo russo a fazer esta communicação.

—Falleceram nesta capital o Sr. Evergisto Vergara e as Sras. Pilar Sotomayor e Hercilia Molina.

—O Club Francez prepara uma grande festa em homenagem aos aviadores francezes que aqui se acham.

—Um grande incendio destruiu a importante serraria mecanica da firma Iriarte. Os bombeiros esforçaram-se para dominar o incendio, sem nada conseguirem, perdendo-se totalmente todo o material do estabelecimento e as madeiras existentes em deposito. Felizmente, não houve victimas a lamentar.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.
A colonia italiana desta capital resolveu offerecer ao governo italiano um aeroolano de guerra, que será denominado *Chile*, em homenagem ao paiz que os hospeda.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 4.
Um terrivel incendio destruiu em Mollendo sete quarteirões, comprehendendo 60 edificios,occupados pela parte mais escolhida da população da cidade, pelo alto commercio, bancos, companhias de navegação a vapor e hoteis. Devido á falta de agua, os esforços dos bombeiros foram improficuos, sendo totaes os prejuizos, que sobem a sommas avultadas.

No serviço de salvação e no atropello provocado pela fuga dos moradores, ficaram feridas muitas pessoas. Numerosas familias ficaram reduzidas á miseria, por terem perdido todos os seus haveres no incendio.

A maioria dos edificios destruidos pelo fogo não estava no seguro.

Os marinheiros e officiaes do cruzador chileno *Esmeralda*, que se acha ancorado no porto daquella cidade, prestaram relevantes serviços, auxiliando a população, os bombeiros e a policia nos soccorros prestados ás victimas desse sinistro.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 4.
O governo mandou desmentir a noticia publicada por alguns jornaes, de se terem dado encontros sangrentos entre soldados bolivianos e brazileiros nas fronteiras do Beni.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPCÃO, 4.
O governo declarou officialmente que cessava toda e qualquer relação com o Banco da Republica, que se negou a reconhecer que o governo lhe havia fornecido capitaes.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 3 (*retardado pelo telegrapho*).
Desde alguns dias que o Dr. Argemiro Pinto, encarregado do consulado do Paraguay, quando sae á rua, é seguido por typos suspeitos, correndo a versão de que são praças de policia e de bombeiros disfarçadas, que esperam opportunidade para o aggredir.

O motivo dessa violencia é ser o Sr. Argemiro Pinto intransigente defensor do marechal Hermes. O Dr. Argemiro tem recebido innumeras cartas anonymas, ameaçando-o de morte. Consta que o Dr. Argemiro telegraphou ás altas autoridades da Republica e tambem ao ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, scientificando-os das ameaças de que vem sendo victima.

—O *Estado do Pará*, no intuito de tornar notavel o botafora do Sr. Justiniano Serpa, incluiu em sua noticia alguns nomes de lauristas, que tambem estavam presentes ao cáes, onde foram acompanhar os deputados Theotonio de Brito e Firmo Braga, causando hoje semelhante noticia graves censuras dos lauristas, que absolutamente não se querem confundir com os coelhistas.

(Serviço do *Paiz.*)

PIAUHY

THEREZINA, 4.
No dia 1 do corrente constou que o Dr. Nestor Veras fôra interrompido, quando fazia um discurso politico em Parnahyba, havendo correrias e tiros de revólver entre o povo.

Julgou-se, geralmente, ser uma *blague*, mas chegou hoje a confirmação do facto.

Não houve ferimentos a lamentar e o incidente parece terminado, graças ás providencias tomadas pelas autoridades daquella localidade.

—Na cidade de Floriano o cidadão Constancio Correia promoveu um segundo *meeting* contra a candidatura do coronel Coriolano de Carvalho e favoravel á do Dr. Miguel Rosa.

Falaram sobre o mesmo assumpto o Dr. Fenelon Bastylo Branco e o Sr. Epaminondas Madeira.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 4.
Pelo trem da Leopoldina Railway seguiram hoje para essa capital o Dr. Lafayette Valle, chefe de policia deste Estado; o Dr. Pompeu Maia, secretario da commissão executiva do partido republicano conservador e redactor do *Commercio*, e o Dr. Frederico Carlos Cunha Junior, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

—Partiram para essa capital o Dr. Marcilio Lacerda, deputado estadoal e jornalista, e o Sr. Theodulo Prazeres, secretario-fiscal das obras do porto.

VICTORIA, 4.
Telegramma recebido hontem, nesta capital, communica que inauguraram-se hontem os serviços de exploração da estrada de ferro de Piuma a Alfredo Chaves.

O povo dos dois municipios está possuido de grande contentamento e enthusiasmo por esse importante melhoramento.

—A Alfandega deste Estado arrecadou no primeiro trimestre do corrente anno mais 287:126$056 do que em igual periodo do anno passado.

—O Banco Hypothecario e Agricola resolveu estender os encanamentos de agua potavel até os terrenos da praia do Suá.

—Amanhã, á tarde, sairá da cathedral do bispado a procissão do enterro, que se revestirá de toda a solemnidade.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.
O Dr. Hugo Werneck, presidente da commissão organizadora do Congresso Medico, recebeu do Instituto Oswaldo Cruz o material para a exposição de hygiene, que se realizará juntamente com o Congresso.

Esse material já figurou na exposição de hygiene de Dresden.

A sessão inaugural do congresso terá logar no theatro Municipal.

O Dr. Oswaldo Cruz virá assistir ao congresso.

BELLO HORIZONTE, 4.
Por motivo de seu anniversario natalicio, o pintor Virgilio Mauricio offereceu um almoço aos seus amigos, sendo brindado por essa occasião pelos Srs. Carlos Góes, Jorge Modesto e Celso de Avila.

BELLO HORIZONTE, 4.
O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, visitará amanhã o nucleo colonial João Pinheiro.

BELLO HORIZONTE, 4.
Com a idade de 90 annos, falleceu nesta capital o Sr. Claudino Pereira da Fonseca, antigo advogado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.
O novo consul belga assumirá por estes dias as suas funcções.

—Diversas municipalidades vão representar ao Congresso no sentido de revogar a lei prohibitiva de plantação de café, visto não haver rigorosa fiscalização da mesma lei.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 4.
A Sra. D. Carolina Barchaman propoz uma acção no foro da comarca de Barretos contra o Estado.

Nessa acção, a autora pede a indemnização de 300:000$, por ter sido lynchado seu marido Francisco Barchaman, em Monte Verde, em 1910, por uma malta chefiada pelo então sub-delegado Arthur Botelho.

S. PAULO, 4.
Foram declaradas vagas as comarcas de Araras e Villa Bella, sendo esta, por abandono do respectivo juiz, desde o anno de 1910, e aquella, porque o respectivo juiz foi nomeado tabellião nesta capital.

S. PAULO, 4.
A Camara Municipal da cidade de Piracicaba adquiriu um terreno, pela quantia de 50:000$, para a montagem de um parque, onde a mesma Camara fará construir diversos edificios, offerecendo-os ao Estado, afim de nelles funccionarem a Escola Normal Primaria e o grupo escolar modelo.

O actual edificio da Escola Normal destinar-se-ha ao instituto profissional, a crear-se brevemente.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.
Todos os jornaes desta capital são unanimes em repellir a "forgicada" hypothese da intervenção de um terceiro, na tragedia passional occorrida ha dias nesta capital, em que foi protagonista o tenente Delmont, e que sobre a mesma já demos circumstanciadas noticias em anteriores telegrammas.

O general Roberto Trompowsky, inspector da região militar, encarregou o 2º tenente Carlos Augusto Pereira da Cunha de proceder ao inquerito policial-militar sobre a tragedia.

—No proximo sabbado, o deputado diplomado Victor de Brito offerecerá, no Grande Hotel, um banquete aos membros da redacção da *Federação*.

—Nas rodas politicas dos federalistas, tem sido muito commentada a retirada do general Menna Barreto da pasta da guerra.

—Acha-se nesta capital, vindo de Conceição do Arroio, afim de ser operado no hospital da Santa Casa de Misericordia, o lavrador Luiz Carlos da Silva, com a idade de 22 annos e atacado de cancro no nariz. Dissuadido de cura pelos extravagantes remedios que lhe aconselhavam os curandeiros, resolveu cortar elle proprio o nariz, o que fez ha pouco tempo, com uma faca afiada, dando em resultado aggravarem-se os seus padecimntos e alastrar-se a ferida por todo o lado esquerdo do rosto, até o pescoço.

—Hoje, ás 7 horas da manhã, João da Camara Silva, jornaleiro, penetrou na residencia do commerciante Jorge de Carvalho Bastos, de onde subtraiu um revólver Smith and Wesson.

Presentido pela esposa desse commerciante, que tentou detel-o, Camara repelliu-a, ameaçando-a com o mesmo revólver.

Conseguindo desse modo fugir, foi em seguida ao armazem do Sr. José N. Pacheco, sito á rua Coronel Genuino, onde penetrou, ferindo mortalmente com uma bala o seu antigo inimigo Alberto Nunes de Oliveira.

O criminoso foi preso logo depois pela policia.

—No 2º districto do municipio de Alfredo Chaves foi fundado, com o capital de 60 contos de réis, um moinho de trigo.

Esse municipio tem progredido muito nestes ultimos tempos com a creação de diversos estabelecimentos agricolas e industriaes.

S. GABRIEL, 4.
Alberto Xavier Barbieri, distribuidor de pão nesta cidade, assassinou com um tiro no peito a sua noiva, moça de 15 annos de idade, e filha do tenente reformado do exercito José Figueiredo Neves.

Em seguida o assassino suicidou-se.

O movel dessa tragedia passional foi a opposição que encontrara por parte do pai da noiva para a realização do seu casamento.

PORTO ALEGRE, 4.
Os assassinos do caixeiro viajante Bruno Gans continuam homisiados na Republica Oriental.

Foi confirmada a previsão da policia, accusando como assassinos os individuos Alexandre Girolfi e Pedro Correia.

Chegou-se tambem á verificação que o verdadeiro nome deste ultimo é Nanuzio Cuevas.

Interrogado pela policia, Nanuzio declarou que tinha sido remunerado para auxiliar o seu companheiro na pratica daquelle crime.

No interrogatorio a que foi submettido, fez outras declarações importantes.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CONCEIÇÃO DO SERRO, 4.
Obtivemos triumpho na eleição municipal — Conego *Firmiano.*

A PERVERSIDADE DE UM COCHEIRO

Tentativa de morte — O criminoso impune

Nenhum dos freguezes que hontem, á tarde, se achavam no botequim de Ramon Marques Rodrigues, á rua S. Francisco Xavier n. 497, presumia que de uma ligeira discussão havida entre dois cocheiros lá se originar uma scena de sangue de consequencias lamentaveis, que iam collocar um funccionario da policia em situação bastante duvidosa.

Esse funccionario foi desidioso, não cumpriu o seu dever, mas estamos certos de que o Dr. Pires Ferreira, delegado do 15º districto, cumpridor de seus deveres como é, ha de admoestar o seu auxiliar para que em outro crime, como o de hontem, não tenha a mesma attitude.

Mas narremos o facto.

A's 2 horas chegaram ao botequim acima referido os cocheiros Gabriel de tal e Victor Paulino, este residente á rua Visconde de Abaeté numero 4.

Sentaram-se em redor de uma das mesas e conversaram por algum tempo, sem que houvesse isso despertado a attenção dos outros freguezes.

Subito, porém, surge uma discussão entre elles.

Foram trocados serios desaforos e ambos se puzeram em attitude de quem ia luctar.

Outros freguezes quizeram intervir para apaziguar os dois cocheiros, mas os animos estavam tão exaltados tão grande era a excitação de ambos, que nada conseguiram.

A discussão continuou e os desaforos pesadissimos eram atirados de um para outro.

Estavam no auge da discussão quando Victor passou a mão em uma cadeira e atirou-a contra seu adversario.

Este desviou-se e sacou de um furador ou sovela, instrumento igual a um furador de gelo e avançou contra Paulino, que tentou oppôr-lhe resistencia.

Foi debalde. Toda a sua agilidade de nada lhe valeu, pois que o outro, logo ao primeiro assalto embebeu-lhe o furador no peito, mais ou menos, na altura do coração.

Victor tombou, gravemente ferido, mas os presentes presumiram não ser esse ferimento de gravidade, visto não haver hemorrhagia externa.

O facto foi immediatamente communicado ao commissario Nolasco, do 15º districto.

Essa autoridade, sabendo que o aggressor tinha fugido logo após ao crime, não tomou providencia alguma.

O ferido recolheu-se á sua residencia e ahi este se achava á noite. A's 8 horas uma pessoa da familia foi á delegacia avisar que o estado do ferido havia-se aggravado por tal fórma, que elle se achava em perigo de vida.

Sómente depois desse aviso foi que a autoridade resolveu providenciar.

Pediu, então, os soccorros da assistencia municipal.

Compareceu ao local um medico que verificou ser realmente desesperador o estado do ferido, não havendo esperanças de o salvar.

Feitos os necessarios curativos a assistencia municipal retirou-se e uma ambulancia da policia foi buscar o ferido para o internar na Santa Casa.

O commissario Nolasco determinou, então, que o ferido passasse pela delegacia para que fosse interrogado.

O seu estado não permittiu dizer nada e Victor, quasi morto, deu entrada, ás 11 horas da noite, na Santa Casa.

A CENTRAL DO BRAZIL

SEUS ERROS E DEFEITOS

MATERIAL, PREÇOS E TARIFAS

O inquerito do PAIZ

Fala o Dr. José Joaquim da Silva Freire, consultor technico do ministerio da viação

(Continuação.)

Sabiamos que o Dr. Silva Freire, engenheiro dos mais notaveis pela sua intelligencia e competencia profissional, possuia magnificos elementos de elucidação para o nosso inquerito, visto como, não obstante S. Ex. se encontrar em commissão no ministerio da viação, disseram-nos que elle é ainda engenheiro chefe dos serviços de locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, logar de que tomou posse ha 12 annos.

Sendo assim, e assim é com effeito, impunha-se-nos uma visita a S. Ex. Eis porque, pouco depois das 3 horas da tarde, nos apeavamos ante-hontem á porta n. 38 da rua Senador Furtado, onde, em bello palacete debruçado sobre as linhas da Leopoldina Railway, o Dr. Silva Freire se entrega aos seus estudos, ás serenas delicias do seu lar resplandecente de felicidade e de conforto.

O Dr. Silva Freire recebe-nos sem demora com a maxima affabilidade, absolutamente desprovido de exterioridades, de affectações escusadas.

Trocadas as primeiras phrases, S. Ex. mostrou-se-nos magnificamente inteirado do que ali nos levava e, o que é mais, conhecedor, linha a linha, dos varios artigos publicados neste inquerito do "Paiz". E logo define situações:

— Eu estou arredado da Central ha dois annos, desde que da sua administração tomou conta o Dr. Paulo de Frontin. Não posso, pois, fornecer-lhe informações seguras, pois não sei o que pela Central se tem passado nestes ultimos dois annos. De resto, a minha situação official de consultor technico do ministerio da viação não me permitte envolver em assumptos da importancia maxima como o que o senhor pretende versar commigo. Terei, pois, de responder ás suas perguntas com o maior cuidado, não vá qualquer affirmação minha servir de base a insinuações que ao meu caracter repugna fazer e que a minha responsabilidade não póde cobrir, quando feitas por outros. Limitar-me-hei a emittir opiniões, em these.

— Mas V. Ex. não vai, certamente, recusar-se a precisar factos...

— ...Quando haja factos que eu possa precisar com segurança, não me recusarei, evidentemente.

— Se lhe apraz, comecemos, pois, pelo carvão, pois que ainda o "Paiz" publicou hontem uma carta de um distincto medico, em que mais uma queixa transparece contra a qualidade do carvão empregado na Central.

— Como lhe disse, ha dois annos que não vou á Central. Logo que o Dr. Frontin tomou posse do logar de director, S. Ex. chamou-me ao seu gabinete e logo me declarou necessitar com urgencia dos meus serviços na Europa. Teria que adquirir quanto antes vagões de luxo indispensaveis para os trens de S. Paulo, e escolhera-me para, em commissão, ir compral-os ao velho mundo. Eu que me aprestasse, pois teria de partir dentro de oito dias. As minhas relações com o Dr. Frontin eram ceremoniosas, as relações de sociedade que ha entre dois homens educados, que se conhecem, mas que entre si não mantêm maior intimidade. Acatei as suas ordens e, tendo resolvido fazer-me acompanhar de minha familia, em dez dias eu embarcava para a Europa. Depois falarei no que foi essa trabalhosa escolha de material de luxo em que o senhor, segundo li no "Paiz", ainda ha bem poucos dias viajou. De regresso ao Rio de Janeiro, o Dr. J. J. Seabra, então ministro da viação, convidou-me para desempenhar as funcções que ainda hoje exerço, de consultor technico do seu ministerio.

— Mas...

— Parece que isto nada tem com a questão do carvão. Mas tem. Tem porque, demonstrado o completo afastamento em que da Central fiquei dez dias após a entrada do Dr. Frontin até hoje, o senhor deixará de estranhar, se alguma estranheza as minhas palavras lhe causaram já, que eu me considero impossibilitado de discutir com o senhor essa importante questão do carvão. No meu tempo, isto é, até final da administração do Dr. Aarão Reis, a Central era fornecida de carvão pela Brazilian Coal Company. O combustivel era magnifico, do melhor que em todo o mundo se emprega em estradas de ferro, e posso garantir-lhe que nunca houve as reclamações que ora apparecem. Tendo sido, no tempo do Dr. Aarão Reis, aberta uma concurrencia para fornecimento de carvão, appareceu uma proposta, julgo que do actual contratante, offerecendo carvão mais barato. Mas o Dr. Aarão Reis, que, feitos os calculos, verificou ser em final de pouca monta a economia a realizar, preferiu perder poucos contos de réis a soffrer o risco do novo carvão não demonstrar, na pratica, possuir as qualidades excellentes, tão elogiadas e apreciadas no da Brazilian Coal Company. Nessa época, a Central tinha sempre um "stock" de carvão que oscillava entre 20 e 22 mil toneladas. Não sei se actualmente succede o mesmo.

— Visto termos principiado a nossa entrevista por um assumpto tratado na carta publicada pelo "Paiz" de hontem, julgo não haver inconveniente em que falemos de outra questão na mesma carta apontada. Refiro-me á macadamização da via ferrea. Póde a actual administração ser responsabilizada por não se ter construido ainda esse trabalho?

— De fórma alguma. Ha muitos annos já que se vem tratando desse melhoramento, em que maior actividade se empregou no tempo em que era chefe da linha o fallecido Dr. Andrade Pinto. E' muito caro, muito trabalhoso. A extensão a macadamizar era enorme e o dinheiro, pouco, porque na Central houve sempre pouco dinheiro. Mas, do Rio a S. Paulo, mais da metade da via está macadamizada, não sendo isso notado, talvez, por o trabalho não se ter realizado seguidamente, mas antes por sectores isolados. Foi esse, a meu ver, o erro. A Estrada de Ferro Paulista, que é prospera como nenhuma, não fez assim. Accumulou o dinheiro e, depois, quando começou o serviço de macadam levou-o de seguida até ao fim. Realizou um trabalho lindo e rapido, tambem porque a extensão é menor do que a da Central. Ha muito que se compraram pedreiras e é natural que, havendo mais algum dinheiro do que o existente, a conclusão seja rapida. Na certeza, porém, de que a actual administração não póde ser responsabilizada por uma falta que administrações anteriores não conseguiram tambem liquidar.

— Quanto a material, V. Ex. acha diminuto o existente?

— Diminutissimo. Eu, em relatorio que apresentei á Camara dos Deputados, em 1908, relatorio que a commissão de finanças aproveitou em grande parte para o seu proprio parecer, pedia 6.000 contos para compra de material rodante. Como chefe da locomoção, sabia melhor do que ninguem quaes as necessidades do serviço, e estava vendo que o material existente, já velho, provocaria, pela sua sempre crescente inutilização, graves transtornos á Central. Fez-se um "tour de force" conseguindo reduzir a 200 o numero de carros que estavam encostados para concerto, nas officinas do Engenho de Dentro. Eram 500 e houve necessidade de entregar parte desses concertos á industria particular. Emfim, sempre se conseguiu remediar o mal por algum tempo. O idéal seria comprar-se, quanto antes, e por uma só vez, o material de que se precisava. Emquanto isso não se fizer, as reclamações, as difficuldades de toda a ordem subsistirão, em especial no que se refere a mercadorias.

— Não sei se V. Ex. está informado de que no dia 15 do corrente se encerra a concurrencia para o fornecimento de 400 carros, dos quaes cerca de 300 para mercadorias.

— Acho ainda pouco para o movimento sempre crescente da Central, e pouquissimo attendendo-se a que ali não se limitam a tratar das linhas ha muito existentes. São successivas as construcções de ramaes. Ora, se o material não chega para o que está feito, que succederá depois?

— Concorda V. Ex. em que os atrazos na estação Maritima, quanto a despachos de mercadorias, são devidos á falta de material rodante?

— Sem duvida.

— Não contribuirá tambem para esse estado de coisas o pouco espaço de que, relativamente, ali se dispõe para arrecadação das mercadorias a transportar?

— Não me parece. Eu não sei até que ponto vai o desenvolvimento do trafego de carga na Maritima. Mas estou quasi em affirmar que, tendo alguns barracões dois pavimentos e elevadores, se os segundos pavimentos fossem bem aproveitados, ali se arrumariam muitas toneladas de carga.

— Eu estive na Maritima. Posso, pois, informar a V. Ex. que o primeiro andar de um dos armazens estava cheio de carga. No do outro foi instalada a intendencia com todas as suas secções e depositos.

(Continúa.)

OS AUTOMOVEIS

Dois desastres

Os automoveis hontem fizeram poucos desastres, tres sómente...

Talvez porque fosse quinta-feira santa e os motoristas respeitassem o dia.

Em outro logar já noticiamos um dos desastres. Dos outros dois foram victimas Manoel Pinto Villanova, de 21 annos, solteiro e residente á rua Senador Pompeu n. 11, e José Manoel Ferreira, de 10 annos, quitandeiro e residente á rua Senhor dos Passos n. 162.

O primeiro foi atropelado na praça Onze de Junho e o segundo na avenida do Mangue.

Ambos foram soccorridos pela assistencia, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

Os motoristas, na fórma do louvavel costume, não esperaram pela policia.

ATORPELAMENTO

José Benedicto, de 40 annos de idade, solteiro, trabalhador e residente á praia do Leblon, passava hontem pela rua S. Clemente, quando foi atropelado por uma carroça, recebendo ferimentos contusos em ambas as pernas e no pé esquerdo.

Benedicto foi medicado pela assistencia publica, recolhendo-se em seguida á sua casa.

O carroceiro, que não era tolo para esperar a policia, fugiu a bom fugir.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto.

O THEATRO NACIONAL

ENQUÊTE

A opinião do Sr. Rodrigues Barbosa

Fala hoje, em resposta ao nosso inquerito, a consagrada autoridade do Sr. Rodrigues Barbosa, o conhecido e estimado critico de arte do *Jornal do Commercio*.

Não serão muitos os que entre nós tanto se interessem pelo palco e tanto conheçam das particularidades de *chorpente*, como o nosso entrevistado de hoje.

Revestem-se, pois de palpitante interesse as suas respostas. Antes de responder verbalmente á *enquête*, o Sr. Rodrigues Barbosa enviou-nos a seguinte carta:

"Interessante, sem duvida, o seu inquerito, tanto pelo assumpto, que se impõe neste pequenino mundo social, onde a intellectualidade se vai tornando curiosa dos problemas que lhe incumbe resolver, quanto pelo aspecto personalissimo que alguns depoimentos vêm revelando nas entrelinhas, em phrases soltas, em omissões calculadas, em affirmações reflectidas, em lições doutrinarias. Dou-lhe parabens pela sua estréa no jornalismo carioca com essa devassa, em que a argucia do seu talento obtem informações imprevistas.

O meu joven collega póde gabar-se de que, de envolta com respostas habeis, o anzol do seu questionario pesca indiscreções preciosas.

Não guardo de memoria todas as opiniões que foram publicadas, e de momento não é facil frizar o que de mais interessante se me afigurou no instante da leitura; posso, todavia, ao correr da penna, citar-lhe algo de curioso.

Como sabe, o theatro, da mesma sorte que a musica, é, entre nós, assumpto por demais familiar, que não guarda mysterios para nenhum carioca. Toda gente se julga da mais alta competencia para sentenciar em materia dessas duas artes, e não admitte uma discordancia de opinião. Se é um dos vultos mais proeminentes da litteratura brazileira que fala, tanto mais é preciso abaixar a cabeça e acceitar como dogma as suas palavras, quando, proclamando a funcção importantissima da mulher no theatro moderno, elle diz que es'a predomina na alma de D'Annunzio, como nas peças de actualidade do theatro francez, mas que se não verifica o mesmo no theatro de Ibsen, como no theatro do norte em geral. E accrescenta que nunca conseguiremos sentir as personagens do dramaturgo de Skien.

Não é um só a opinar desse modo. Na mesma corrente de idéas e com uns laivos de pittoresco, diz outro que Ibsen não póde influir sobre o nosso theatro nacional, porque não temos *fjords*... Profundo, não acha?

Quer outra amostra do que vale o *magister dixit*?

Um grande mestre da critica literaria, embebido nos ensinamentos de Ruskin, emittindo com superioridade os seus conceitos, duvida da nossa capacidade para um theatro nacional, agora ou no futuro, e nega a influencia da intervenção official para esse fim. Com a mesma autoridade com que assim doutrina, elle classifica na serie das *buettes* um episodio do Sr. Roberto Gomes, um acto sombrio, tetrico, angustioso. Certamente, foi esse mesmo criterio que o orientou para negar theatralidade aos *Inconfidentes*, do Sr. Goulart de Andrade.

A proposito. Por que seria que o Sr. Goulart de Andrade, citado por todos os interrogados, como uma das figuras de maior destaque na vanguarda dos nossos jovens escriptores de theatro, não mereceu a mais leve referencia num dos depoimentos? E' tão difficil explicar essa omissão como perscrutar a causa da acrimonia, contra a imprensa, de um dos escriptores a quem ella, presenteira e carinhosa, tem condecorado com os seus mais elogiosos qualificativos. O *réspe*, aliás, tem seus fundamentos, mas devera ter partido de outro.

Em todo caso, não ha contestar que muito se tem aprendido com a sua devassa. Não fôra, por exemplo, a phrase magistral de um *immortal*, e eu continuaria a votar grande admiração ao Sr. Henri Bataille, que, acabo de sabel-o, não passa de uma chata mediocridade..."

Após o recebimento destas letras, encontrado-nos com o sympathico escriptor, conversámos com elle longamente sobre assumptos de arte. E como era natural, tornámos a voltar ao theatro e á *enquête*.

Desenvolvendo amplamente a sua opinião, o Sr. Rodrigues Barbosa disse-nos o seguinte:

—Confesso-lhe que, ao encetar esta palestra tão despreoccupadamente, não contava me estivesse reservada a surpresa de figurar entre os collaboradores do seu inquerito. Acreditei mesmo que elle estivesse encerrado depois do magistral artigo—opinião do S. José Verissimo, que matou a questão, decretando a inexistencia actual e futura do theatro nacional.

Demais, se o assumpto era picante, a principio, pelo imprevisto de opiniões em contraste e pela surpresa saborosa das que se adivinhavam nas entrelinhas, pouco a pouco cessou de interessar pela repetição de conceitos e de apreciações já conhecidas. Por isso mesmo ensosso, o meu depoimento nada adianta ao muito que se tem dito, faltando-lhe até a pimenta dos *sous-entendus*.

Penso que, em materia de theatro, como em relação á musica, as questões devem ser encaradas no seu duplo aspecto: a creação e a realização da obra d'arte—e desse modo procurarei encaral-as.

A evolução da literatura dramatica nacional? Não existe, pela razão muito simples, de que não fizemos ainda essa literatura. Os trabalhos de Martins Penna, as producções raras, e quasi sempre singulares de differentes autores; o esforço da Sociedade Brazileira Ensaios Literarios, promovendo em prol do theatro nacional uma campanha valente, que se iniciou pela representação do drama *Cancros sociaes*, de Maria Ribeiro; as batalhas do Centro Artistico, quando representaram *O badejo*, de Arthur Azevedo; *Os doutores*, de Valentim Magalhães, e tantos outros trabalhos do theatro dramatico e do theatro lyrico nacional—tudo isso póde ser considerado uma corrente formando uma literatura? Cremos que não. Uma affirmação em sentido contrario não se apoiaria em solidos fundamentos, porque nos faltam os elementos principaes para uma verificação ou demonstração. Muitas das peças, que são lembradas por uns e outros, não perduram no livro e a imprensa d'aquelle tempo não nos empresta um testemunho de valor, pois, num longo periodo, ella deixou de occupar-se sériamente de tal assumpto, negando o seu registro aos factos e a sua apreciação ás producções.

Evolução na arte de representar?

Tambem essa não se verificou tampouco. Creio mesmo que o valor dos actores veiu decrescendo, de João Caetano ao Sr. Marzullo.

Pequenos periodos de vida theatral, intermittentes, esporadicos, tivemol-os, é certo. Actores de merecimento? Tivemos alguns, sem duvida: Furtado Coelho, Guilherme de Aguiar, Vasques, Amoedo, Areias, Eugenio de Magalhães, Ismenia, Lucinda, Apollonia, Lucilia Simões, etc.

—E que pensa, interrogámos, a respeito das influencias estrangeiras?

—A influencia hodierna, mais accentuada, sobre a nossa producção theatral, é incontestavelmente a franceza. D'antes era a influencia italiana, que predominava, ou antes, do theatro que os nossos pais conheceram através do dialecto toscano.

—E sobre o nacionalismo?

—Comprehendo o theatro nacional, se o seu nacionalismo consistir apenas em reflectir um ou outro aspecto da nossa vida, dos nossos usos e costumes—estes já tão desbotados pelo mimetismo francez, pois é da França que nós vivemos como espirito, como intelligencia e como aspiração. Fóra desse pequeno reflexo, o theatro deve ser simplesmente humano, reproduzindo paixões com a psychologia peculiar a cada personagem. Seja de Ibsen ou de Molière, proceda de Mæterlink ou de Galdoni, venha de Shakespeare ou de Gil Vicente, creação de Gœthe ou de Vega, o theatro é a manifestação da alma do individuo ou da collectividade, a representação de um periodo historico ou de um momento de angustia, de um idyllio ou de um tormento, mas sempre baseado na verdade do sentimento. A patria do theatro é o coração humano.

Respondendo á nossa pergunta sobre autores dramaticos, falou demoradamente o nosso entrevistado:

—Não comprehendo que, em tantos depoimentos, se não tenha encontrado, uma só vez, o nome daquelle que eu reputo o primeiro dramaturgo brazileiro. Nem o nome, nem uma referencia.

Antes de proseguir, convem esclarecer que todos falámos dos nossos escriptores de theatro, principalmente pelo que delles conhecemos individualmente e que o publico ignora. A' excepção de Goulart de Andrade, Oscar Lopes e Carlos Góes, creio nenhum outro tenha publicado suas producções.

Proseguindo, direi que o nosso primeiro dramaturgo, como temperamento theatral, como technica da scena, como psychologia, como vigor de observação, como pittoresco, como traductor fiel, opulento e espontaneo da vida brazileira, é Affonso Arinos. O seu *Contratador de diamantes* é uma obra prima, a pedra angular do theatro brazileiro. Não conhecem todos? E' pena. Pelo menos deviam conhecel-o os depoentes *immortaes*. Não foi a Academia Brazileira de Letras que, numa grandiosa festa, dada no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, tornou conhecida essa joia? Quem escreveu o *Contratador de diamantes* lançou os fundamentos da literatura dramatica brazileira.

Roberto Gomes? Eis um autor desconhecido ainda, porque elle não deve ser julgado pela tal *bluette*, de que falou o *immortal* já citado—trabalho que, aliás, o recommenda. E' preciso conhecer o *Canto sem palavras* para avaliar da sua capacidade de creador. Nesse segundo trabalho, elle faz esquecer a victoria da estréa—tão alto subiu na concepção e na technica.

Um *immortal* negou condições scenicas a *Inconfidentes*, de Goulart de Andrade. Imaginou, porventura, o que será no theatro o final do 2º e todo o 3º acto? Não reconhece que *Numa nuvem* tem tanto valor quanto *Les romanesques*?

Em Goulart de Andrade, como em Oscar Lopes sentem-se dois escriptores de theatro. João Luso, com os seus dialogos naturaes e de solida entrozagem; Carlos Góes, com o caracter bem desenhado das personagens de *O sacrificio*; Lima Campos, com a delicadeza da *Flor obscura*, são, como João Ribeiro, Leal de Souza e Silva Nunes, garantias de uma producção preciosa.

A herança nos revelou em D. Julia Lopes um sentimento profundo do theatro. De outros nada conhecemos: João Evangelista, Oscar Guanabarino, etc., mas são citados por pessoas muito competentes.

Passemos dos autores aos actores, da creação á realização. Se, de accordo com a comprehensão liberal, podem figurar no nosso theatro nacional, pela identidade de lingua, todos os actores da lingua portugueza, é certo que temos elenco, reunidos os de lá aos de cá. Lucinda Simões e uma figura de alto relevo na scena e principalmente capaz de formar outros artistas com as suas lições magistraes. Lucilia Simões, se representasse em francez, italiano ou inglez, teria um renome universal. Christiano de Souza é o unico artista capaz de organizar e dar vida ao theatro nacional.

"Cito os Srs. Ferreira de Souza, João Barbosa, Ramos, Olympio Nogueira, João de Deus; lembro o talento de Lucilia Peres a fina intelligencia de Abigail Maia, a arte de Maria Falcão e de Gabriella Montani e ficam ainda outros nomes que poderiam figurar nesta relação com justiça.

Aproveitando uma pausa do nosso distincto informante, perguntámos sua opinião sobre a Escola Dramatica.

E a resposta que obtivemos, breve e concisa, foi a seguinte:

—Na Escola Dramatica figuram alguns homens de incontestavel valor, é certo; não acredito, entretanto, no resultado da sua acção docente...

Passámos a outra questão.

—O feminismo no theatro!... Na creação da obra d'arte? Na sua realização? Como assumpto a desenvolver? Esse ponto é complexo; a pergunta, um tanto vaga, e a idéa transcedente. Prefiro não me embrenhar por esse cipoal e dizer-lhe simplesmente que a mulher brazileira tem admiravel aptidão para a scena.

Fizemos a ultima pergunta: a que se refere ao levantamento definitivo do theatro:

—Sem duvida, respondeu-nos o Sr. Rodrigues Barbosa, ha um elemento indispensavel para auxiliar a eclosão do theatro nacional: é o da intervenção official, que se effectuará fatalmente, quando tivermos á frente da Prefeitura Municipal ou no ministerio que preside ás bellas artes, um homem que, á sua cultura elevada, reuna a noção, aliás, muito rara, da preciosa e benefica influencia do theatro sobre a intellectualidade geral e das innumeras vantagens que elle traz ao commercio, ás industrias e ás relações sociaes.

O governo federal mantem e subvenciona institutos de ensino scientifico, fundamental e artistico, o governo municipal, os de ensino pedagogico e profissional. Toda a população discente dessas escolas, ao completar o curso, encontra diante de si um vasto campo para o exercicio da sua actividade. E os alumnos da Escola Dramatica? A estes está reservada, como profissão, a contemplação extatica do Elephante Branco.

Depois, como já estivessem respondidos todos os pontos do questionario, a nossa palestra foi se perdendo, aos poucos, pelas generalidades da arte, onde se demorou por longos e agradaveis instantes...

LINDOLFO COLLOR.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Para a Escola Normal e Lyceu de Campos foram nomeados os seguintes professores:

Director, Antonio Joaquim da Costa Faria;

Vice-director, Sebastião Viveiros de Vasconcellos;

Secretario e bibliothecario, João Baptista de Seixas Tinoco;

Porteiro, João Francisco Moniz de Albuquerque;

Inspectora de alumnas da Escola Normal, D. Francisca da Silveira Bastos;

Auxiliares da inspectora: D. D. Alina Mangueira Coelho e Maria da Penha Bittencourt;

Inspector de alumnos do Lyceu, José Nunes de Oliveira Barbosa Junior;

Lentes:

Portuguez: Sebastião Viveiros de Vasconcellos (da Escola Normal e Lyceu);

Adjunta, D. Georgina de Castro Pache de Faria (da Escola Normal);

Mathematica: Manoel Martins Manhães (da Escola Normal), e João de Miranda Menezes (do Lyceu);

Geographia e historia: Balthazar Dias Carneiro (da Escola Normal), e Mucio da Paixão (do Lyceu);

Francez: Joaquim Silverio dos Reis Junior (da Escola Normal e do Lyceu);

Physica, chimica, historia natural e hygiene: Theophilo Carlos de Gouvela (da Escola Normal e do Lyceu);

Pedagogia: Benedicto Hermogenes de Menezes (da Escola Normal);

Instrucções moral e civica e noções de direito constitucional: Dr. Carlos Tinoco da Fonseca (da Escola Normal);

Latim: Benedicto Hermogenes de Menezes (do Lyceu);

Inglez: Antonio Joaquim de Castro Faria (do Lyceu).

Professores da Escola Normal:

Desenho e calligraphia: Carlos Hamberger;

Gymnastica: D. Maria Isabel Peixoto de Queiroz;

Trabalhos de agulha e córte de roupa branca: D. Maria Luiza Peixoto Landim;

Musica: D. Francisca Amalia Nunes de Carvalho.

— Nas repartições estadoaes não haverá expediente até terça-feira proxima, em virtude da semana santa e carnaval.

— Na administração dos correios do Estado não haverá hoje expediente, cessando a venda de sellos e registrados ao meio-dia.

AGUA NO REALENGO

As constantes reclamações, que justamente têm sido feitas pelos moradores do Realengo á administração das obras publicas, naquella zona, parece que vão ser, afinal, resolvidas, graças á boa vontade dos Srs. ministro da viação, director da repartição de obras e engenheiro do 1º districto.

O Dr. Fernando Continentino que, apesar dos seus louvaveis esforços, deixa muitas vezes de attender ás solicitações dos seus jurisdiccionados, por falta dos necessarios elementos, tem percorrido, nestes ultimos dias a estação do Realengo, em companhia de seus auxiliares, avaliando das queixas que lhe são dirigidas.

Subindo á serra do Barata, onde está localizado o açude, S. S. resolveu conseguir para lá uma caixa apropriada, com os requisitos de hygiene, bem como outros melhoramentos de urgente necessidade.

Os moradores da importante praça de guerra, cuja população augmenta sensivelmente, aguardam, anciosos, as providencias do digno engenheiro do 1º districto da repartição de aguas esgotos e obras publicas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

E' este o programma para o campeonato de tiro que será realizado em maio de 1912, pelas sociedades de tiro confederadas.

Prova de fuzil — Fuzil Mauser R. B. — 300 metros, alvo c. c. n. 3, de 10 zonas — 60 tiros, nas tres posições regulamentares.

Limite minimo para classificação 480 pontos.

Prova de revólver — revólver ou pistola de guerra — 50 metros, alvo c. c. n. 1, de 10 zonas — 40 tiros, de pé e a braços livres.

Limite minimo para classificação, 240 pontos.

O concurso será iniciado em principios de maio, em dia e hora préviamente designados pelo conselho director de cada sociedade e encerrado em 24 do mesmo mez.

Instrucções — Para a apuração do concurso e resolver toda e qualquer duvida que se possa suscitar no decorrer do mesmo e não prevista nas presentes instrucções, o conselho director de cada sociedade nomeará um jury, composto de quatro membros (um servindo de secretario) pessoas de reconhecida probidade e competencia no assumpto.

A fiscalização do concurso será feita por uma commissão composta do representante da região militar (como presidente) e de mais dois membros nomeados pelo jury.

Não pódem fazer parte do jury ou commissão fiscal atiradores concurrentes ás provas.

A' hora marcada para o inicio do concurso, tirada a sorte entre os atiradores presentes, será feita a chamada, de accordo com a mesma, para os postos de tiro, dando-se assim começo aos trabalhos. Os retardatarios inscrever-se-hão no livro de presença por ordem de chegada que será a de chamada.

As provas constarão: as de fuzil, de seis series, de 10 tiros cada uma; as de revólver ou pistola, de quatro series, de igual numero de tiros.

E' facultado aos atiradores produzirem duas series consecutivas, não lhes sendo, entretanto, permittido interrupção em serie, salvo em caso de força maior, a juizo da commissão fiscal.

A prova de fuzil será disputada primeiro pela posição de pé, na qual atirarão todos os atiradores inscriptos, e successivamente pela posição ajoelhada e deitada, e nenhum atirador poderá produzir nova serie em outra posição, sem que todos os presentes tenham concluido as suas pela ordem aqui estabelecida.

Para correcção de pontaria, é facultado aos atiradores fazerem tres disparos ao iniciarem suas series, não lhes sendo registrados os pontos que porventura possam fazer em taes tiros, desde que, préviamente e em voz alta, avisem ao registrador que vão usar dessa faculdade.

Os tiros prematuros ou fortuitos, bem como os anormaes, por defeito de munição, são considerados validos.

São expressamente prohibidas manifestações que possam alterar a boa marcha do concurso, como commentario sobre os tiros, etc.

Nos abrigos dos marcadores haverá um representante da commissão fiscal, encarregado de zelar pela fiel marcação, sendo facultado aos concurrentes designar tambem um para o mesmo fim, não sendo permittida a menor reclamação sobre a marcação e punido com eliminação do concurso, e mesmo do polygono de tiro aquelle que, procedendo de modo contrario, puder ser prejudicial á boa ordem, a juizo da commissão fiscal, com appellação para o jury.

Nos casos de empate prevalecerá primeiro o maior numero de impactos e successivamente os resultados da posição de pé e ajoelhado, o se ainda assim persistir o empate, far-se-ha o desempate por novas series.

Ao ser disparado o primeiro tiro, compete ao jury e á commissão fiscal a direcção geral da linha de tiro.

Apurado o resultado do concurso, será pelo secretario do jury, lavrada uma acta no livro competente, e da qual serão extrahidas duas copias, as quaes devidamente assignadas pelos membros do jury e commissão fiscal serão remettidas, uma á região militar e outra á direcção da Confederação do Tiro Brazileiro, para o julgamento definitivo do mesmo, e consequente distribuição de premios que constarão de medalhas de ouro, prata e bronze.

HYGIENE MUNICIPAL

Durante a primeira quinzena do mez de março, foram inspeccionadas pelos Drs. Augusto Costallat e Torres Vianna, as seguintes casas commerciaes, que foram encontradas em boas condições de hygiene:

Rua General Camara ns. 6, 19 e 35; rua dos Ourives n. 70; rua de S. Pedro ns. 25, 28, 45 e 47; Avenida Rio Branco ns. 54 e 56; rua da Quitanda n. 152; rua Primeiro de Março n. 97; rua Visconde de Itaborahy n. 65.

Foram intimados para fazerem diversos melhoramentos, os proprietarios das seguintes casas:

Rua General Camara ns. 24, 46 e 191; rua da Quitanda n. 132; rua dos Ourives ns. 62 e 61.

Foram inspeccionados pelo Dr. Guilhermino do Valle, as seguintes casas que foram encontradas em boas condições de hygiene:

Rua de S. Jorge ns. 11, 12, 15, 29, 77, 79, 89, 90 e 101; rua do Nuncio ns. 153, 144, 115, 113, 101, 97, 72, 45, 25, 17, 12 e 14; praça Tiradentes ns. 1, 14, 10, 8, 1, 3, 11, 25, 27, 39, 43, 63, 69, 71, 73, 87, 28, 36, 32, 66, 62 e 48.

Foram intimados para fazerem melhoramentos, os proprietarios das seguintes casas:

Rua de S. Jorge n. 39; rua do Nuncio ns. 123, 103 e 78; rua Senhor dos Passos n. 192.

Em segunda visita feita pelos Drs. Adalberto Ferreira e Feliciano Motta, verificaram os mesmos, terem sido cumpridas as intimações feitas aos seguintes proprietarios de casas commerciaes:

Rua Senador Pompeu ns. 86, 70, 67, 41 e 39; rua da Prainha ns. 3 e 7; rua da Saude ns. 331, 336, 335, 343, 357, 363, 365, 367, 371, 375, 379, 381 e 345.

Foram intimados para fazerem melhoramentos, os proprietarios das seguintes casas:

Rua da Saude n. 251; rua Senador Pompeu ns. 18, 20, 34, 43, 62, 72 e 179; rua Vasco da Gama n. 179.

Foram inspeccionadas pelo Dr. José Ozorio, as seguintes casas commerciaes, que foram encontradas em boas condições:

Rua de S. Januario ns. 165, 199, 167, 174, 76 e 151; rua D. Carlos ns. 2 e 13; rua Esperança ns. 1 e 33; rua Costa Guimarães ns. 20 e 24; rua Vianna n. 86; rua Abilio n. 2; rua Tres Boccas n. 44; rua Tuyuty ns. 18 e 20; rua Major Fonceca n. 2.

Foram inspeccionadas pelos Drs. Carlos Leclerc e Cesar do Amaral, as seguintes casas, que foram encontradas em boas condições de hygiene:

Rua Francisco Eugenio ns. 133, 127 e 176; rua Figueira de Mello ns. 145, 162 e 180; rua Dr. Maciel n. 101; boulevard de S. Christovão ns. 1, 5, 13, 15, 10, 44, 62, 68, 80, 90, 98, 100, 102 e 132; rua Barão de Iguatemy ns. 61, 63, 75, 73 e 99; rua Santa Luiza ns. 38 e 89; rua Campo Alegre ns. A 2 e B 2; rua Mariz e Barros ns. 27, 57 e 99.

Pelos Drs. Carlos Leclerc e Cesar do Amaral, foram inutilizadas frutas e generos alimenticios, por se acharem deteriorados, nas seguintes casas:

Rua Francisco Eugenio ns. 120 e 219; boulevard de S. Christovão n. 11; rua Mariz e Barros ns. 105, 109, 111 e 113.

Foram feitas intimações para melhoramentos, aos proprietarios das seguintes casas:

Rua Francisco Eugenio ns. 122, 124 e 147; rua Figueira de Mello numero 163.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos alguns moradores da Villa Isabel de Pinho, no largo dos Leões, chamemos a attenção de quem competir para o grave abuso que se nota em uma avenida que dá fundos para a referida villa. E' que o proprietario da tal avenida mandou collocar os respiradouros dos apparelhos sanitarios das suas casinhas, muito abaixo do nivel das janelas dos predios da villa Isabel de Pinho.

As exhalações que emanam dos respiradouros não são nada agradaveis para os habitantes da elegante villa.

Já reclamaram providencias da delegacia de saude do respectivo districto, e até hoje, estas não se fizeram sentir.

E' necessaria e urgente uma medida energica que acautele a saude das familias da villa Isabel de Pinho.

Os moradores da rua Souza Franco queixam-se de que ha muitos mezes não são suas residencias visitadas pelos representantes da hygiene.

Os mosquitos têm atordoado os que recidem naquella e em outras de Villa Isabel.

A directoria do Gremio Republicano Portuguez conserva á meia adriça a bandeira social, por ter fallecido o seu consocio Heitor Guichard.

CRIANÇA ATROPELADA

Noticiámos hontem haver sido atropelada em Botafogo uma criança, filha do Sr. Ernani Lopes, funccionario do correio geral.

Hontem realizou-se na residencia daquelle cavalheiro o exame medico-legal do seu filhinho.

Pelo exame verificou-se fractura da clavicula direita da criança, além de outros ferimentos, produzidos pelo choque violento do vehiculo, que era o automovel n. 964.

O impeto com que esse auto desastrado atropelou a criança, foi tão grande, que o vehiculo ainda foi de encontro ao muro fronteiro, deitando abaixo o gradil.

Imagine-se quão vertiginosa era a carreira em que vinha esse automovel!

O "chauffeur", isto é que é realmente extraordinario, foi preso pelos populares, que o entregaram a um guarda civil. Este guarda appareceu ali casualmente... Momentos depois o criminoso foi posto em liberdade, sem que se lavrasse o auto de flagrante, sob pretexto de que o movel do desastre fôra o estado avariado do machinismo do auto!!!

Hontem é que a policia do 7º districto convidou-o a dar um pulo até lá á delegacia, sem duvida para se entreterem em amavel palestra... A obrigação da policia era prendel-o em flagrante e não estar agora a fazer "fitas".

Guerra.

Funccionaram hontem todas as repartições do ministerio da guerra.

—Por ter deixado hontem o commando da brigada mixta provisoria, o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt baixou a seguinte ordem do dia:

"Exonerado por decreto de 3 do corrente, do cargo de comamundante desta brigada, passo, nesta data, o mesmo commando ao coronel Francisco Flarys, a quem cabe substituir-me.

Tendo-me cabido a honrosa tarefa de organizal-a em dezembro de 1910, por occasião das graves agitações havidas nesta capital, nenhum trabalho tive em fazel-o, a despeito dos obstaculos inherentes áquella quadra, tal foi o enthusiasmo e disciplina das tropas chamadas para a sua formação.

Alegra-me rememorar, neste momento, os bons serviços prestados pelos corpos que tive sob minha jurisdicção, alguns dos quaes regressaram posteriormente ás suas paradas.

Dos restantes que ainda hoje a constituem, tenho por varias vezes salientado o merecimento, pela maneira correcta com que se portaram até hoje, não medindo sacrificios e correndo pressurosos, sempre que são chamados á prestação de serviços, facto este que sendo um dever de todo soldado, não deixa, entretanto, de merecer destaque.

Assim, com justo orgulho, sou levado a declarar que esta brigada está em condições de satisfazer o fim para o qual foi creada, sendo hoje um elemento forte e digno de carinho.

E', pois, com saudades que me aparto desta unidade, por mim creada, e na qual só tive momentos de alegria natural no chefe, que vê seus commandados por um sentimento espontaneo, e sem exaltações, convergindo para o objectivo commum, que se resume no cumprimento do dever.

Ao despedir-me, louvo e agradeço aos senhores coroneis Francisco Flarys, Chrispim Ferreira, Olympio Agobar de Oliveira, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e tenente-coronel José Carlos Lamagnêra Teixeira, commandantes dos corpos desta brigada, pelo modo correcto e digno com que mantiveram os seus corpos, procurando cada qual melhor desempenhar-se, e fazendo com que as suas unidades se mantenham disciplinadas e instruidas, despertando a attenção de quem quer que as veja, em formatura ou na caserna.

Não menos dignos dos meus sinceros agradecimentos são os officiaes e o aspirante que compõem o meu estado-maior, pelo modo digno e cavalheiresco com que sempre me auxiliaram.

Aos seus bons sentimentos, ao muito interesse que sempre tomaram por tudo que lhes cabia fazer, devo, sem duvida, o bom exito da commissão que ora deixo.

Louvo pelos motivos acima annunciados, fazendo votos para que continuem sempre dignos de considerações de quaesquer chefes, os Srs.: tenente-coronel Innocencio de Barros Vasconcellos, chefe do estado-maior; majores João Mariet, chefe do serviço de engenharia; Dr. Carlos de Oliveira Costa, chefe do serviço de saude; intendente Eugenio de Azambuja, chefe do serviço de administração; capitão Deocleciano de Senna Dias, assistente; 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo, e 2º tenente Francisco Antonio de Barros Bittencourt, ajudantes de ordens; 2º tenente Eliezer Henrique da Costa, e aspirante Waldemar Rachel Riedel, á disposição deste commando.

Tambem louvo ás praças empregadas neste quartel-general: sargento-ajudante Ovidio da Costa Ferreira; 1ºs sargentos amanuenses José Alves de Albuquerque, João de Deus Salles, Cecilio Osmund Alves Vieira, 1º sargento Antonio Nogueira de Almeida, cabo de esquadra Turibio José do Nascimento, anspeçada José Francisco da Silva, e soldados Paulino Jeronymo e João Raphael Durante, pelo modo disciplinar com que procederam.

Finalmente, determino aos commandantes de corpos que tornem extensivo, em meu nome, aos officiaes e praças sob seus commandos, os louvores e agradecimentos, que ora lhes dirijo."

— O Sr. ministro, por despacho de 27 de março findo, concedeu 90 dias de licença para tratamento de saude, podendo gozal-os no Estado de Minas Geraes, ao 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia Antonio Mendes Teixeira, conforme requereu.

— Foi exonerado do cargo de assistente da brigada mixta provisoria, conforme pediu, o capitão do 1º regimento de cavallaria Deocleciano de Senna Dias.

— Por decretos de ante-hontem, foram transferidos, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, os seguintes capitães: Leandro José da Costa, do 44º batalhão do 15º regimento de infanteria, para o 55º batalhão de caçadores; José da Silva Teixeira, do 55º batalhão de caçadores para o 51º da mesma arma, e Manoel Domingues Porto, deste ultimo batalhão para o 44º, do 15º regimento.

— De ordem do Sr. ministro fica aggregado a um dos corpos da 9ª região o 1º tenente João Christovão da Silva, do 8º regimento de infanteria.

— Foi hontem approvado o processo da concurrencia effectuada pelo chefe da enfermaria militar de São Borja, para acquisição dos artigos de dieta, asseio e illuminação e para os serviços de lavagem de roupa e enterramento.

— Foi hontem mandado recolher a esta capital o 2º tenente Honorio Domingues de Menezes Doria, do 13º regimento de infanteria.

— Foi hontem mandado transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado Antonio de Souza, que se acha internado no Hospicio Nacional.

— Foi hontem mandada trancar a matricula com que frequenta as aulas do Collegio Militar o alumno Sylvio Alves Aragão, attento o seu estado de saude.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitão Epaminondas Benedicto Cunha, do 33º batalhão de infanteria, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; 1ºs tenentes Epaminondas Teixeira Guimarães, do 2º regimento de artilheria, por ter sido mandado praticar no grande estado-maior do exercito; Sabino Thomaz de Aquino, do 55º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Graciliano Porto da Fontoura, do 3º regimento de artilheria, por ter de seguir para Porto Alegre, e medico Dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva, por ter sido mandado servir no hospital central do exercito; 2ºs tenentes José Maria Serpa, da arma de infanteria, prompto para o serviço; Edgard Facé, da arma de infanteria, e João da Costa Villar, da 4ª companhia isolada, por terem sido transferidos; Silverio de Araujo, do 15º regimento de infanteria, e Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, da 4ª companhia de caçadores, por terem sido chamados a esta capital; Hymen da Cunha Louzada, do 2º regimento de infanteria, por ter de seguir para Porto Alegre, e Francisco Ferreira Alves dos Reis, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido posto á disposição do ministerio da viação e obras publicas; aspirantes a official Tancredo Faustino da Silva, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido mandado recolher-se a seu corpo; Waldemar Kohler Riedel, por conclusão de licença, e Paulo Aguiar, da 2ª companhia isolada, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— De ordem do Sr. ministro póde permanecer oito dias na cidade do Rio Grande do Sul o 2º tenente do 2º batalhão de artilheria Jayme Argollo Ferrão, que foi nomeado instructor do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Assumiu hontem o cargo de ajudante de ordens do general inspector da 9ª região militar o 1º tenente Moysés Alves da Silva.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região o 1º tenente Heitor Velasco.

— Em inspecção de saude a que foi submettido o 2º tenente Heitor Augusto Borges, do 15º regimento de infanteria, foi julgado precisar de 30 dias, para tratamento de saude.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar, por ter vindo da Allemanha, o 1º tenente Manoel Joaquim Penha, da arma de artilheria.

— Attendendo á conducta irreprehensivel que vem revelando o 1º sargento Antonio José Neves, fica sem effeito a ordem desta chefia, publicada no boletim de 13 de novembro do anno transacto, devendo assim ser incluido no quadro dos amanuenses do exercito o alludido sargento ou mantida em toda a sua plenitude a portaria que o nomeou amanuense.

— De ordem do Sr. ministro foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço, podendo gozal-os em S. João d'El-Rei, correndo as despezas de transporte por conta propria, ao 2º sargento Pedro José dos Santos, addido ao 2º regimento de infanteria.

— Foram hontem concedidos quinze dias de licença ao aspirante a official Nereu Gilberto de Moraes Guerra, da 8ª companhia de caçadores.

— De ordem do Sr. ministro, fica sem effeito a transferencia concedida ao soldado do 13º regimento de cavallaria Justino da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Tobias Coelho;

A 1ª brigada dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e official para o serviço da 9ª região de inspecção;

Auxiliar do official de dia, amanuense Barbosa;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

No concurso policial realizado na brigada policial, no dia 3 do corrente, com a assistencia do Sr. chefe de policia, da imprensa e pessoas gradas, obtiveram classificação as seguintes praças:

Em 1º logar o soldado Orlando Martins, em 2º o soldado Manoel Camillo Pessoa Mendes, em 3º o cabo Argemiro da Silveira Bulcão, em 4º o soldado Jorge Pereira da Silva, em 5º o soldado Cunegundes Baptista de Santa Barbara, em 6º o anspeçada Lauro Moncorvo de Souza, em 7º o cabo Joaquim Theodoro, em 8º o soldado Octavio Amorim, em 9º o soldado Annibal Baptista, e em 10º os soldados Pedro Galvão Bellez, Athayde Barreto de Sá e anspeçada José de Siqueira Borba, cabendo-lhes respectivamente os seguintes premios: um relogio de ouro, um relogio de prata, uma cigarreira de prata, um estojo para "toilette", um despertador de metal fino com caixa de marroquim, uma bolsa de prata para moedas, um par de botões de ouro com rubis, uma escrivaninha com dois tinteiros, uma lapiseira dourada, uma espada para cortar papel, uma navalha Gillete e uma historia do Brazil.

A solemnidade desse acto muito impressionou a todos os presentes, que tiveram occasião de ver o esmero com que se cuida da instrucção policial, naquella corporação.

Os seis primeiros premios foram offerecidos pela brigada, e os demais pelo coronel Pessoa, tenente-coronel Cruz Sobrinho, tenentes Bandeira e Reis e pelo Dr. Mario Bulhão, que representara no acto a "Gazeta de Noticias".

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Narciso;

Medicos: de dia, capitão Dr. Benassi, e de promptidão, Dr. Ayres;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Filogonio e pratico Figueiredo;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Moreira, Reis e Paranhos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Arthur e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia: tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, dois do 1º, tres do 3º e um do 5º batalhão;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Caldas; da Caixa de Conversão, alferes Abelardo; da Casa da Moeda, alferes Roque, e do Thesouro, alferes Madureira;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Marinho; no 2º, capitão Mattos; no 3º, capitão Badaró; no 4º, alferes Faustino; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Gardel, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Celestino;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Meira Lima, e no 4º batalhão, alferes Lucena;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 5º batalhão;

Ordem á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, o official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio e permanente, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 19º, e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo de serviços auxiliares dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

— Uniforme, 3º.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Thomaz de Aquino Rosa, 75 annos, viuvo, rua Haddock Lobo n. 370; Maria da Conceição Medeiros, 50 annos, viuva, rua Archias Cordeiro n. 45; João, filho de Annibal do Sacramento, 5 mezes, rua Santo Amaro n. 157; Antonio Gonçalves, 47 annos, casado, rua Itapagipe n. 197; Arlindo Marques Seixas, 34 annos, casado, Santa Casa; Alberto, filho de Victor Fichuran, 8 mezes, avenida Mem de Sá n. 39; Joaquim, filho de Manoel Fernandes, 11 mezes, rua Frei Caneca n. 336; Ernestina Dias Silva, 37 annos, viuva, rua Visconde de Sapucahy n. 165; Rivadavia, filho de Carlinda Dias da Silva, avenida Salvador de Sá n. 39; Edith, filha de Francisco de Souza, 5 1|2 mezes, boulevard 28 de Setembro n. 364; Abilio, filho de Maria Rosa, 6 mezes, rua da Gamboa n. 295; Domingos, filho de Bernardo Gomes, 24 horas, rua Ernesto Souza n. 77; Sylvia, filha de Carlos Martins da Silva, 2 mezes, rua Lima de Barros n. 9; Carolina Angelica de Jesus, 89 annos, viuva, rua D. Feliciana n. 175; Francisco del Giudice, 21 annos, solteiro, rua Capitolino n. 44; Candido Augusto de Souza, 67 annos, casado, rua Affonso Penna n. 132; Cypriano Madeira, 13 annos, casado, Necroterio policial; feto, filho de Thomaz P. dos Santos, ilha do Catalão; Delphina Rosa, 42 annos, casada, Necroterio policial; Appolinaria Francisca Barbosa, 35 annos, casada, Santa Casa; Alfredo Lopes da Silva, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Josepha Nubal, 50 annos, rua de Sant'Anna numero 114; Noemia F. Monteiro, 26 annos, casada, ladeira do Faria n. 72.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Pennafort, 34 annos, casado, rua D. Anna n. 14; Henrique Monteiro, 72 annos, viuvo, Hospicio de Alienados; Haroldo, filho de Abilio M. da Silva, 11 mezes e 26 dias, ladeira do Senado n. 54; Carlos, filho de Antonio Garcez Ribeiro, 20 mezes, rua Chefe de Divisão Salgado n. 160; José, filho de Joseph B. Stael, 6 mezes, rua Real Grandeza n. 252; Thereza de Jesus Nobrega Coqueiro, 61 annos, casada, rua dos Andradas n. 177; Erminda, filha de Antonio José Rodrigues, 6 mezes, fonte da Saudade s|n.; Djanira, filha de Paulina Maria da Conceição, 4 mezes, rua da Passagem numero 127.

CEMITERIO DO CARMO

Luiz Fontes Correia da Silva, 51 annos, casado, rua do Hospicio n. 78.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Maria Alexandrina de Oliveira, 79 annos, viuva, hospital da Ordem.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria das Dores Fernandes, 25 annos, rua Baroneza Uruguayana n. 91; Flosina Galdina do Nascimento, 60 annos, rua Amazonas n. 167; Antonio Joaquim de Aguiar, 65 annos, rua Goyaz n. 910; Maria Juliana, 31 annos, rua Felippe Fructuoso n. 11; Barbara, 9 mezes, travessa do Guerra n. 60; Esmeraldina, 4 annos, rua Francisco Meyer n. 150; Ary, 10 mezes, rua Goyaz n. 910; Ary, 5 mezes, rua Gomes Serna n. 29; Nair, 10 horas, rua José dos Reis n. 151; Olympio, 6 mezes, estrada de Santa Cruz n. 1.

CEMITERIO DE IRAJA'

Julio Ribeiro da Motta, 33 mezes, rua João Vicente n. 14; Manoel da Cunha, 13 annos, estrada Intendente Magalhães n. 21.

CEMITERIO DO REALENGO

Donaria Magdalena dos Santos, 23 annos, Realengo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, 6 mezes, Santa Cruz; Benedicto, 2 annos e 6 mezes, Santa Cruz.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1584	Alberto Tavares Guerra.	1141	Severiano.
1586	José Alves da Costa Nunes.	1143	Isabel.
1588	Manoel Mathias.	1145	Edith.
1590	Rodolpho Moreira da Lyra Flores.	1147	Alvaro.
		1151	Mario Pacheco.
1592	Adelina de Moraes.	1155	Eldeida.
1594	Escolastica Maria Barbosa.	1157	Edgard.
1596	Maria Lucinda da Costa.	1159	Elvira.
1598	Raymunda Teixeira.	1161	Maria.
1600	Edwiges Maria da Conceição.	1163	Vicente.
		1165	Manoel.
1602	José Francisco Leira.	1169	Maria.
1604	Caetana Maria da Penna.	1171	Nair.
1606	Maria Guedes da Conceição.	1173	Ilda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica de casas commerciaes licenciadas no Districto Federal no anno de 1908, segundo os dados fornecidos pelos respectivos agentes

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de licenças	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhauma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	RENDA ARRECADADA
Açougues	517	—	23	40	24	38	4	44	41	7	23	25	46	26	24	33	3	20	26	41	16	1	7	—	2	3	106:864$500
Advogados e solicitadores (escriptorios)	20	13	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	735$000
Agencias commerciaes	9	4	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3:055$000
Agencias de alugar carros e andorinhas	20	1	1	6	4	—	—	1	—	—	5	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3:605$000
Agencias de annuncios	6	3	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3:633$000
Agencias de bancos e casas bancarias	2	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5:120$300
Agencias de companhias diversas	44	30	10	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59:657$400
Agencias de despachos e recados	5	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	701$000
Agencias de hypothecas e venda de predios	2	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:016$000
Agencias de serviços domesticos	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	308$000
Agencias de reboques, lanchas, etc.	7	2	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	756$000
Agencias de revistas e jornaes estrangeiros	8	5	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	699$000
Agentes de bancos nacionaes e estrangeiros	4	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:042$000
Agentes de casas commerciaes	62	29	4	21	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:231$000
Agentes de companhias diversas	37	31	—	2	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21:379$000
Aguardente, alcool, etc. (mercadores)	12	2	5	1	—	—	—	—	—	—	1	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:774$000
Aguas gazosas e mineraes (fabricas e mercadores)	9	1	1	1	—	2	—	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1:683$000
Alfaiates (mercadores)	253	48	24	109	17	11	—	[illegible]	—	—	10	4	6	5	3	—	1	—	3	6	—	—	—	—	—	—	61:268$500
Alfaiates (officinas)	62	3	3	10	—	6	—	[illegible]	8	2	10	—	2	—	2	—	—	1	—	2	2	—	6	—	2	—	4:695$500
Alfinetes (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	126$000
Amendoas (fabrica)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	208$400
Amoladores (officinas)	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	96$000
Aparas de papel e algodão (mercador)	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	98$000
Apparelhos electricos (mercadores)	20	11	—	5	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:206$400
Apparelhos sanitarios (mercador)	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	203$000
Arame, formicida, etc. (mercadores)	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	256$000
Arcoeiro (officina)	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53$000
Areia e barro (mercador)	3	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	209$000
Armadores, corôas e caixões funebres, etc. (mercadores)	28	—	—	3	—	—	—	—	—	—	5	2	—	4	—	—	—	—	5	5	1	—	—	—	2	—	4:146$500
Armarinho, fazendas, etc. (mercadores)	576	32	26	120	11	23	—	31	32	6	54	14	4	38	12	24	6	20	21	35	21	3	16	3	20	4	150:826$450
Armas, polvora, etc. (mercadores)	4	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:996$400
Armas (concertadores)	2	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	136$000
Arroz (beneficiador)	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	274$000
Artefactos de arame (fabricas)	5	—	—	3	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	855$000
Artefactos de vime (fabricas)	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	676$000
Artigos para automoveis (mercador)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	846$000
Artigos para carnaval (mercadores)	64	7	—	27	—	7	—	1	—	—	6	6	1	—	4	—	—	—	2	—	1	—	—	—	1	1	6:827$800
Asphalto (fabrica e mercador)	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:204$000
Assucar (mercadores)	3	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	853$800
Assucar (refinações)	8	1	1	—	1	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	[illegible]:754$100
Automoveis (garages)	11	—	1	—	1	7	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	958$000
Automoveis (mercadores e concertadores)	4	—	1	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	662$000
Avaliadores e liquidantes commerciaes	10	9	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	431$500
Aves, ovos, leitões, etc. (mercadores)	39	—	4	3	17	6	—	[illegible]	—	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:610$850
Balanças (mercador e fabricante)	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:248$900
Bancos nacionaes e estrangeiros	16	15	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27:473$000
Banha (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	103$000
Banhos hydrotherapicos e de mar (estabelecimento)	10	1	—	2	3	—	—	[illegible]	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:348$000
Barbeiros e cabelleireiros	622	32	44	88	39	45	2	32	31	8	45	28	37	27	[illegible]	14	6	13	19	37	19	6	14	2	7	2	54:998$100
Barracas provisorias	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	3	—	2	—	1:145$000
Bazares	30	—	—	7	4	—	—	—	3	1	1	2	—	2	—	—	1	1	3	3	2	—	—	—	—	—	18:684$200
Bebidas hydro-alcoolicas (fabricas)	9	—	3	1	3	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11:921$100
Belchiores	33	—	1	19	3	4	—	[illegible]	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:510$200
Bicyclettes, tricycles, etc. (mercadores)	3	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	734$400
Bilhares (fabricas)	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	466$400
Bilhares (salões com 169)	54	—	—	9	—	—	—	—	—	—	13	10	—	—	[illegible]	—	1	—	—	—	1	—	2	—	2	6	8:973$000
Bilhetes de loterias (mercadores)	96	19	12	35	2	9	—	[illegible]	1	—	8	—	—	—	1	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	49:191$000
Biscoutos (fabricas)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	248$800
Bombeiros hydraulicos (mercadores e officinas)	71	1	4	20	5	7	1	[illegible]	6	—	3	—	5	3	[illegible]	2	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	13:265$300
Bonets (fabricas)	9	2	—	6	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	660$750
Bordados, passamanarias, etc. (fabricas)	3	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	436$500
Botequins	1.102	48	133	166	97	111	—	[illegible]	42	8	87	58	52	28	43	22	10	24	23	38	8	12	12	4	9	23	425:305$000
Botões de osso e metal (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	53$000
Brinquedos (mercadores)	9	3	—	3	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:705$000
Briquetes de carvão (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	326$000
Cadeiras de viagem (fabrica)	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63$000
Café moido (fabricas e mercadores)	60	—	6	12	3	4	—	[illegible]	—	—	6	4	5	4	[illegible]	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:668$900
Café (beneficiadores)	9	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:625$800
Café e outros generos (commissarios)	97	22	56	13	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	72:033$100
Caixas de papelão (fabricas)	4	—	—	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	377$000
Caixas para joias (fabricas)	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116$000
Caixoteiros (officinas)	23	5	5	8	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:532$000
Calçado (mercadores)	234	16	9	66	15	12	1	11	18	7	17	7	11	9	8	3	1	4	7	10	1	—	—	—	1	—	43:466$300
Calçado (fabricas a vapor)	23	—	2	15	—	1	—	—	—	—	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:509$000
Calçado (pequenos fabricantes e concertadores)	459	21	34	74	26	53	1	[illegible]	21	—	32	19	30	28	[illegible]	19	4	5	19	10	4	2	4	—	4	1	28:554$600
Cal (fabricas)	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	11	2:704$000
Cal (mercadores)	5	1	1	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	815$000
Caldeireiro (officina)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	244$000
Caldo de canna (mercadores)	26	2	1	7	1	3	—	—	1	—	3	1	1	1	—	—	—	—	2	2	1	—	—	—	—	—	3:605$100
Callistas	6	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	255$000
Camas de ferro (fabricas e concertadores)	10	—	—	3	—	4	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:414$600
Canos de chumbo (fabricas)	4	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	895$000
Capas de borracha (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	163$000
Capinzaes	46	—	—	—	—	—	—	—	1	11	—	—	—	1	3	8	1	10	5	5	1	—	—	—	—	—	8:588$000
Carimbos de borracha (fabrica)	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	103$000
Carne secca, cereaes, etc. (mercadores)	8	4	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	3:164$800
Carne salgada (mercadores)	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	1:608$600
Carpinteiros e marceneiros (officinas)	290	1	16	81	28	38	2	25	15	—	28	14	7	6	8	7	1	3	2	7	—	—	4	—	2	—	25:819$000
Carros e carroças (fabricantes e concertadores)	46	—	—	1	1	3	—	3	2	—	6	5	2	2	4	1	—	1	1	3	3	—	—	—	—	—	7:548$000
Cartões postaes, sellos, etc. (mercadores)	13	5	—	3	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	617$000
Carvão de pedra e coke (mercadores)	20	5	—	10	—	1	—	2	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8:057$000
Carvão vegetal (mercadores)	130	—	10	14	12	13	1	5	15	—	12	8	13	1	5	2	—	6	3	1	—	—	5	—	1	—	16:741$700
Carvão animal (fabricas)	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	415$400
Casas de cambio	7	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:316$300
Casas de commodos mobilados	25	1	—	—	—	—	—	13	4	—	6	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7:865$000
Casas de pasto	421	20	43	82	33	32	1	19	25	4	27	21	15	19	17	13	3	6	6	10	8	2	6	1	6	2	73:563$100
Casas de penhores	10	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23:973$700
Casas de pensão	76	—	—	6	9	13	—	35	1	—	—	—	5	—	5	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	22:419$600
Casas de saude	4	—	—	—	1	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	639$100
Cebolas, alhos, etc. (mercadores)	38	8	2	—	26	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	11:374$500
Cervejas (fabricas)	28	1	—	8	1	6	—	2	1	—	4	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21:931$700
Cervejas (mercadores)	5	—	1	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:081$600
Chacaras de plantas	116	—	—	—	—	6	9	12	34	7	—	—	8	—	9	22	—	5	4	—	—	—	—	—	—	—	7:868$000
Chá, cêra, sementes, etc. (mercadores)	17	8	—	7	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8:499$400
Chales (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63$000
Chapéos para homens (fabrica)	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1:377$000
Chapéos para homens (mercadores)	61	10	1	31	9	1	—	—	—	—	2	—	1	—	1	—	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	18:397$800
Chapéos (concertadores)	19	—	1	14	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:144$500
Chapéos para senhoras (mercadores e fabricantes)	7	2	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:821$000
Chapéos de sol (mercadores e fabricantes)	56	7	1	33	1	1	—	2	—	—	6	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14:595$400
Charutos e cigarros (mercadores)	191	22	13	48	14	13	—	6	4	—	7	6	9	4	6	3	—	2	3	2	26	—	2	—	1	—	56:165$850
Chocolate, café, etc. (fabricas e mercador)	5	—	2	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:051$900
Chumbo (mercador)	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	761$000
Cinematographos	19	1	—	2	—	2	1	—	—	—	1	—	1	1	2	—	—	—	—	3	1	—	2	—	1	1	2:355$400
Cintos e cinturões (fabricas e mercador)	3	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	494$000
Circo de cavallinhos de páo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	103$000
Cocheiras particulares e de aluguel	323	—	10	1	3	17	4	17	17	8	21	26	32	46	55	35	6	10	15	—	—	—	—	—	—	—	17:521$500
Cofres de ferro (mercadores)	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	491$000
Colchoarias, moveis, etc. (mercadores)	90	—	7	18	9	8	—	6	4	—	9	—	3	4	6	2	—	4	4	2	3	—	1	—	—	—	17:894$500
Collegios (externatos e internatos)	85	2	6	3	2	7	3	6	6	1	9	1	9	4	9	5	2	5	3	—	—	—	8	—	—	—	3:019$000
Colletes para senhoras (fabricas)	13	2	—	5	4	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:574$500
Commissões e consignações (escriptorios)	115	66	19	21	5	1	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40:476$600
Companhias diversas (sociedades anonymas)	84	63	14	1	3	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114:870$900
Confeitarias	38	1	1	8	2	2	—	1	—	1	2	—	3	3	2	2	—	2	2	3	1	—	1	—	1	—	25:817$200
Confetti (fabrica)	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	237$400
Conservas (fabrica)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	173$000
Consignatarios de navios	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:486$900
Constructores de predios	126	8	9	36	8	9	1	14	4	—	4	1	5	3	6	4	1	4	3	1	1	—	—	—	3	1	29:457$000
Cooperativas medicas e pharmaceuticas	7	—	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1:274$600
Cordoarias (fabricas)	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	2	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:223$000
Corretores de fundos e mercadorias	63	59	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:967$500
Correeiros (officinas)	21	—	2	2	—	4	—	4	—	—	2	—	—	2	1	1	—	—	—	—	1	—	1	1	—	—	2:076$000
Cortumes	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	171$000
Costuras (officinas)	48	9	—	17	6	3	—	9	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3:574$500
Coudelarias	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	134$000
Couros, arreios, etc. (mercadores)	28	7	—	18	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12:920$800
Couros (surradores)	5	—	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	315$000
Gravador de pedras (officina)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33$000
Cursos de dansa	3	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111$000
Curraes	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	412$000
Cutileiros (officinas)	4	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	502$000
Dentistas (gabinetes)	132	18	1	66	16	2	—	3	3	—	6	—	2	3	3	3	—	1	4	1	—	—	—	—	—	—	6:138$000
Depositos (fechados)	284	78	71	28	42	11	—	2	2	1	7	18	1	10	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17:145$400
Descontos e emprestimos (escriptorios)	4	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:037$000
Despachantes e prepostos	15	1	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	740$000
Doces (fabricas)	18	1	—	4	2	4	—	—	—	—	3	1	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1:165$750
Douradores e galvanizadores (officinas)	14	—	—	9	—	3	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:639$900
Drogarias (mercadores)	34	20	1	8	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11:617$300
Empalhadores (officinas)	3	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	129$000
Encadernadores (officinas)	7	2	—	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	471$000
Encarnadores (officinas)	3	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	179$000
Engenheiros (escriptorios)	21	8	2	4	4	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:118$000
Engommadeiras (officinas)	8	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	—	—	—	—	—	—	369$000
Engraxadores (cadeiras)	159	7	4	81	22	17	—	7	—	—	12	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15:581$000
Entalhador (officinas)	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68$000
Escadas (fabrica)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	108$000
Escriptorios não especificados	12	5	2	3	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:816$000
Espelhos, quadros, vidros, etc. (mercadores e officina)	54	2	5	12	5	8	—	2	3	—	4	3	2	3	1	—	—	—	2	1	1	—	—	—	—	—	9:822$100
Estabulos (com 3.838 vaccas)	267	—	—	—	1	2	10	29	29	6	5	8	28	18	27	31	7	24	21	21	—	—	—	—	—	—	63:161$100
Estaleiros (officinas)	7	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:730$600
Estivadores (escriptorios)	4	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:647$000
Estopa (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	174$000
Estucadores (officinas)	9	—	—	1	—	2	—	4	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	547$000
Externatos de musica	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31$000
Farinhas de trigo (mercadores)	6	4	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:440$900
Fazendas, roupas, etc. (mercadores em grande escala)	93	39	8	12	18	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33:955$800
Ferradores (officinas)	43	—	2	—	1	—	—	2	2	—	3	3	1	2	3	3	1	4	4	1	4	1	4	—	2	—	1:501$000
Ferraduras (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	247$400
Ferragens, tintas, etc. (mercadores)	153	43	5	25	5	11	1	9	10	—	9	2	5	7	2	7	1	2	3	6	—	—	—	—	—	—	76:113$900
Ferreiros e serralheiros (officinas)	58	—	2	7	6	7	—	3	6	2	5	1	3	2	1	4	1	—	5	1	1	—	—	—	—	1	9:470$400
Ferro (mercadores)	3	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:421$000
Flores artificiaes (mercadores e fabricantes)	28	1	2	8	6	2	—	—	—	—	4	1	3	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4:358$400
Flores naturaes (mercadores)	21	—	—	—	1	2	—	—	—	—	2	1	7	—	6	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:057$500
Fogões de ferro (fabricas)	33	—	1	8	—	5	—	1	1	—	4	1	3	3	2	1	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	7:445$400
Fogos artificiaes (fabricas)	9	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	2	—	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1:878$000
Fogos artificiaes (mercadores)	24	—	1	8	—	—	1	—	—	—	5	1	—	—	1	—	—	2	1	1	1	—	—	1	—	1	3:269$000
Folles (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	43$000
Formas para calçado e tamancos (fabricas)	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	169$000
Formicida (fabricas)	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	159$000
Frutas (mercadores)	19	2	—	7	7	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:880$400
Frutas preparadas (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250$400
Fumos (fabricas e mercadores)	24	1	2	4	2	2	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	1	—	1	7	—	—	—	—	1	—	17:571$700
Fundições e officinas de machinas	28	—	10	8	—	1	—	—	—	—	4	2	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:560$900
Funileiros e latoeiros (officinas)	81	1	6	8	1	14	—	1	1	—	9	4	4	6	4	6	—	2	3	3	3	—	2	—	2	1	10:103$700
Gado vaccum, muar, etc. (mercadores)	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	—	—	12	—	9:141$000
Gaiolas (fabricas)	5	—	—	2	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	465$000
Gelo (mercadores)	5	—	—	1	2	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	696$000
Gerentes de bancos	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:006$000
Gravadores (officinas)	10	2	—	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	435$000
Gravatas (fabricas)	7	2	2	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	841$000
Graxas e vernizes (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	78$000
Guarda livros	67	50	3	1	1	1	—	2	1	5	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:453$000
Hervas medicinaes (mercadores)	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121$000
Hortas	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:006$000
Hospedarias	76	—	8	18	16	3	—	—	—	—	27	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24:582$000
Hoteis	70	20	1	20	—	9	7	7	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	1	—	2	—	28:461$400
Imagens (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	122$000

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de licenças	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagôa	Gavea	Sant'Anna	Gambôa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	RENDA ARRECADADA
Inflammaveis (depositos)	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	159$000
Instrumentos scientificos, musicos, etc. (mercadores)	23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:339$400
Joias e relogios (mercadores)	124	5	1	14	3	—	—	—	—	—	7	—	1	1	1	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	36:293$000
Joias e relogios (concertadores)	73	27	3	65	8	6	—	1	1	—	2	2	3	3	—	1	—	—	1	3	1	—	3	—	—	—	5:676$200
Joias (fabricantes)	21	6	5	30	3	5	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:880$400
Jornaes e revistas (emprezarios)	30	2	—	18	—	—	—	1	2	—	1	—	1	2	—	5	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	3:568$500
Kerozene (mercadores)	11	7	1	4	5	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:301$300
Lacticinios (mercadores)	58	—	7	—	1	—	—	—	2	—	3	1	4	2	1	1	—	—	1	2	1	—	—	—	—	—	9:665$600
Ladrilhos, mosaicos, etc. (mercadores e fabricantes)	17	4	7	16	3	3	—	[illegible]	—	—	1	3	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	6:582$000
Lampistas, luz Auer, etc. (mercadores)	16	2	1	2	1	4	—	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7:388$800
Lanitite (fabrica)	1	1	1	10	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	208$900
Lapidação (officinas)	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	280$400
Lavagem de casas (emprezas)	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58$500
Lavanderias	2	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	301$000
Leiloeiros e prepostos	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8:309$000
Lenha (mercadores)	21	5	—	8	—	—	—	—	3	—	—	2	—	7	1	—	—	1	2	1	2	—	—	—	2	—	4:496$400
Leques e luvas (mercadores e fabricantes)	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:495$000
Licenças especiaes para clubs	29	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7:687$000
Licenças especiaes para funccionar até 1 hora	9	13	1	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:727$000
Licores e xaropes (fabricas)	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1:998$600
Liquidos e comestiveis (mercadores)	1.950	—	—	2	—	1	—	1	99	24	90	84	132	80	80	95	17	67	94	130	108	42	89	39	40	29	715:049$450
Lithographias	3	85	105	117	87	94	14	103	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	301$500
Livros (mercadores)	16	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:889$000
Louças, crystaes, etc. (mercadores)	43	5	—	8	3	—	—	—	—	—	3	1	3	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	14:613$800
Louças de barro (fabricas)	4	10	2	11	8	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	407$000
Maçames, velames, etc. (mercadores)	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:483$800
Machinas de costura (mercadores)	20	4	1	—	—	—	—	—	1	—	2	—	2	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	4:034$400
Machinas para lavoura, industria, etc. (mercadores)	6	2	—	8	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:691$400
Machinistas	41	3	—	2	—	1	—	—	3	—	13	16	6	19	1	7	4	1	—	—	—	—	—	—	2	6	3:060$000
Madeiras e materiaes (mercadores)	71	—	23	5	10	9	—	[illegible]	2	—	4	2	3	7	[illegible]	2	—	2	3	7	1	—	—	—	2	—	26:586$900
Malas, arreios, etc. (fabricas e mercadores)	32	2	10	8	3	8	—	[illegible]	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	6:805$400
Manequins (fabrica)	1	4	2	17	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73$000
Manganez (mercadores)	4	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	:252$000
Marmoristas (officinas)	25	3	1	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:081$600
Masagistas	2	—	—	11	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	76$000
Massas alimenticias (fabricas)	15	—	—	—	1	1	—	—	—	—	3	4	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2:549$400
Matadouro particular	1	—	—	1	3	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	771$000
Medicos (consultorios)	81	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3:625$200
Meias (mercador e fabricantes)	3	30	3	36	11	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	409$000
Melado e rapaduras (mercador)	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	73$000
Meudos de rezes (preparador)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142$800
Moagem de cereaes	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	2:028$900
Modas e confecções (mercadores)	41	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23:749$200
Molduras (fabrica)	1	7	—	27	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	253$000
Moveis, tapetes, etc. (mercadores)	37	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13:981$700
Moveis (fabricas)	15	5	—	15	9	3	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3:725$000
Moveis usados (mercadores e concertadores)	13	1	3	2	—	6	—	—	—	—	—	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1:529$000
Objectos de arte, fantasia, etc. (mercadores)	5	—	—	6	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:190$000
Olarias	94	5	—	—	—	—	—	—	12	2	—	—	4	2	[illegible]	12	1	10	5	17	9	1	8	1	2	4	12:613$500
Oleos, tintas, vernizes, etc. (mercadores)	15	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5:023$400
Padarias e depositos de pão	285	5	2	5	—	—	—	—	13	1	23	16	17	11	[illegible]	17	3	9	16	16	11	2	7	5	3	4	42:591$800
Papeis pintados (mercadores e fabricantes)	16	2	19	20	16	28	2	1	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:979$000
Papelarias, objectos de escriptorio, etc. (mercadores)	61	2	—	9	—	1	—	—	—	—	9	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18:368$850
Papel de embrulho, papelão, etc. (fabricantes e mercadores)	15	29	2	15	3	2	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:227$300
Parteiras	21	—	3	5	1	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1:078$000
Pautação (officina)	1	—	—	4	1	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88$000
Pedra artificial (fabrica)	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	178$000
Pedreiras e officinas de cantaria	40	—	—	—	—	—	—	—	8	1	—	3	1	1	—	5	—	2	—	6	4	—	—	—	—	—	10:450$000
Peixe fresco e salgado (mercadores)	18	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:495$900
Perfumarias (mercador e fabricantes)	35	—	1	—	16	—	—	—	—	—	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7:833$600
Pharmacias	293	5	1	18	1	4	—	—	18	4	16	7	41	13	1	12	4	7	14	16	6	2	5	2	3	2	31:040$200
Phosphoros (fabricas e mercador)	4	11	10	36	9	23	2	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	847$000
Photographias	23	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:957$500
Pianos, musicas, etc. (mercadores e concertadores)	17	4	—	15	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	4:909$000
Pintores (officinas)	30	3	—	7	3	2	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	600$000
Plantas, flores, etc. (mercadores)	3	1	2	10	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	523$400
Pontes de descarga	2	2	—	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	126$000
Prégos (fabricas)	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	287$000
Productos chimicos (fabricas)	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	1	2	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	1	5:099$600
Punhos e collarinhos (fabrica)	1	1	2	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	228$000
Queijos (importador)	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	174$000
Quitandas	876	—	42	41	106	55	4	2[illegible]	46	4	60	50	75	39	4[illegible]	48	1	25	40	83	32	—	23	17	11	4	75:010$800
Rancho	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48$000
Rapé (fabrica e mercador)	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	340$200
Rendas (fabrica)	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163$000
Restaurantes	14	—	—	—	—	—	—	—	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	12:706$400
Retratista a oleo (atelier)	1	—	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63$000
Rinha (emprezario)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	103$000
Rolhas (fabricas)	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	316$000
Roupas brancas (mercador e fabricantes)	18	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:860$000
Roupas feitas (mercadores)	4	4	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	557$000
Sabão, vellas, etc. (fabricas)	18	—	—	4	—	—	—	—	—	—	2	4	1	6	1	1	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	8:664$600
Sabão, vellas, etc. (mercadores)	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:818$100
Saccos de aniagem (mercadores)	29	2	2	2	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:213$400
Saccos de papel (fabricas)	4	1	14	2	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	267$000
Salame, linguiças, etc. (mercador e fabricante)	2	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	501$300
Salsichas (fabricas)	10	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	2:383$300
Sebo (refinação)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	103$000
Seccante (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	103$000
Sellins (fabricante e concertador)	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	186$000
Serrarias	22	—	—	2	—	—	—	—	1	—	2	1	—	2	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	1	—	8:998$200
Sirgueiros (officinas)	4	—	6	2	5	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	433$000
Tabelião	1	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33$000
Tamancarias	44	—	10	1	1	2	—	—	2	—	6	3	1	1	—	—	—	2	1	3	5	—	2	2	1	1	2:946$000
Tanoarias	13	—	9	1	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	776$500
Tecidos (fabricas)	11	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	[illegible]	2	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	7:493$000
Tintas de escrever (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	158$000
Tinturarias	53	2	3	16	1	5	—	—	3	1	2	3	2	1	—	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	6:237$100
Torneiros (officinas)	3	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	234$000
Traductor publico	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43$000
Trapiches	18	1	15	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	8:805$000
Typographias	33	2	—	17	10	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	4:998$000
Typos (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	126$000
Vassouras, espanadores, etc. (fabricas)	13	—	1	2	—	2	—	1	1	—	2	1	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	844$000
Vellas de cêra (fabricas)	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	980$000
Veterinario	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23$000
Vidros (fabricas)	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	866$000
Vinagre (fabrica)	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270$000
Vinhos (mercadores)	42	15	3	12	10	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20:180$200
Impostos não especificados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21:054$300
Somma	14.934	1.414	1.069	2.570	1.047	960	74	7[illegible]	638	126	920	556	718	561	57	505	104	327	431	570	339	7	238	79	182	119	3.613:426$950
Renda arrecadada por districtos		584:329$500	293:994$650	685:932$100	263:049$900	204:450$750	13:265$200	172:147$050	137:163$650	27:676$900	189:939$000	111:973$550	149:705$600	112:199$150	111:144$450	59:702$550	21:581$800	72:382$900	92:642$000	112:138$600	49:311$050	11:747$100	35:838$100	10:654$750	33:242$950	16:213$700	3.613:426$950

Sub-Directoria de Estatistica Municipal—*Francisco Fricinal da Silva*, 2º official—Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção—Está conforme, *Rodrigues*, sub-director—Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento, designado nas listas respectivas, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 6 de abril, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

O material será entregue no local que ao contratante for designado, na ordem de fornecimento.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A Prefeitura reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de galerias de aguas pluviaes

Estão em concurrencia estes serviços. No quadro abaixo acham-se mencionados, além dos logradouros onde serão feitas as galerias, os prazos para conclusão de cada uma das galerias, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e ~~bem~~ assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros	Deposito	Caução	Prazo para conclusão	Dias e horas em que se realizam as concurrencias.
Rua Nossa Senhora de Copacabana	500$	2:000$	4 mezes	8 de abril, a 1 ½ hora.
Praia de Botafogo, avenida de Ligação, praia da Lapa e praia do Russell	500$	2:000$	4 mezes	8 de abril, 2 ½ horas.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O serviço constará de:

1º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores de 0m,40 de diametro.

2º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores, de 0m,60 de diametro.

3º. Fornecimento e assentamento de manilhas rectas e curvas, de barro, de 9" e 12" e juncções de barro com estas dimensões, de accordo com as regras usadas neste genero de trabalho.

4º. Construcção de caixas para ralos completos com as respectivas grelhas.

5º. Construcção de caixas de areia com os respectivos tampões.

a) Os tubos de cimento serão assentados no alinhamento e cota indicada pelo engenheiro fiscal, devendo este assentamento ser feito sobre terreno preparado de modo a que os collectores não soffram abatimento.

b) As juntas serão feitas com cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), por uma cinta que terá no minimo 0m,03 de espessura e 0m,10 de largura, em torno da parte externa do tubo, devendo tambem pela parte interna ser enchida a emenda com a mesma argamassa, de modo a ficar perfeitamente lisa, não apresentando saliencias nem excesso de argamassa.

c) Os tubos serão de cimento armado ou concreto, devendo ser facultado ao engenheiro fiscal o exame da sua confecção em qualquer dia e hora, para o que o empreiteiro indicará o logar da sua fabricação, sob pena de não serem aceitos os tubos.

d) Os tubos não poderão ter emendas nem fendas, sendo a sua superficie interna perfeitamente lisa e cylindrica.

e) As manilhas serão assentadas no alinhamento e cota que forem indicados pelo engenheiro fiscal, devendo esse assentamento ser feito sobre terreno preparado, de modo que a canalização não soffra abatimento.

f) As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de um para dois (1:2), não apresentando pela parte interna o menor excesso de argamassa.

g) O empreiteiro terá o maximo cuidado de não impedir o transito publico, devendo as vallas ser abertas sómente o necessario para o andamento do serviço, evitando grandes extensões abertas, antes de avançar o respectivo assentamento.

h) Se, por qualquer circumstancia, o serviço parar durante mais de cinco dias, ficando abertas as vallas, o contractante mandará fechal-as immediatamente e se o não fizer, a Prefeitura o fará por conta do contractante.

i) O contratante ficará responsavel pelos damnos que causar ás canalizações de qualquer natureza que encontrar, bem como aos meios-fios, calçamentos, postes, columnas, etc., correndo por sua conta todas as despezas com os reparos e substituições necessarias.

j) As caixas de ralos serão de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de um para tres (1:3), e terão a profundidade que for determinada pelo engenheiro fiscal, variando entre 0,m60 a 0,m70 e serão cobertas com grelhas de ferro fundido, no typo usado actualmente pela Prefeitura.

k) A saida da agua das caixas dos ralos deve ficar ao nivel do fundo da caixa respectiva, de modo que o escoamento se faça totalmente, não ficando no fundo da mesma deposito de agua.

l) As caixas de areia serão construidas de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal; os tampões destas caixas serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura, terão o diametro de 0,m60 e serão collocados de maneira a facilitar a visita; em uma das paredes das caixas serão collocados pequenos grampos de ferro, servindo de degráo para a descida; o fundo das caixas de areia ficará abaixo da canalização, devendo ser a respectiva cota marcada pelo engenheiro fiscal para cada caixa.

m) Não serão feitos orificios na canalização, devendo para isso ser empregadas juncções dos mesmos diametros e qualidade dos das manilhas.

n) Os tampões das caixas e as grelhas para os ralos terão gravados o distico "Prefeitura Municipal".

o) O contractante ficará responsavel pelo perfeito funccionamento de toda a canalização, ralos e caixas de areia, pelo prazo de um anno, a contar da data da aceitação definitiva das obras, devendo executar os trabalhos de reparação que forem necessarios.

p) Se houver necessidade de concertos nas canalizações, correrão por conta do contractante todas as despezas de reposições de calçamentos, etc.

q) Os proponentes apresentarão em suas propostas:

1º. Preço de fornecimento e assentamento de tubos de cimento de 0m,4 de diametro, por metro corrente.

2º. Preço em globo para cada muralha de reforço, na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana.

3º. Preço por metro de fornecimento e assentamento de manilhas de 9".

4º. Preço por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12".

5º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 9".

6º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 12".

7º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 9".

8º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 12" por 12".

9º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 12".

10º. Preço em globo para construcção de cada uma das caixas de areia com tampão, tanto para o typo A como para o typo B.

11º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0,m60.

12º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0,m70.

13º. Preço, por metro corrente de fornecimento e assentamento de tubos de cimento, de 0,m60 de diametro.

r) Nestes preços serão incluidas as escavações, remoção de terras, soccamento das terras que enchem as vallas e escoramento das mesmas, quando for necessario.

s) Terminado o serviço, o contractante fará immediatamente a limpeza do local, removendo todo o material excedente.

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato.

O excesso dos prazos determinados para inicio ou conclusão dos trabalhos importa na rescisão do contrato, com perda do deposito.

O contratante fará, nos logares que o engenheiro fiscal indicar, os orifi-

cios necessarios, no cães em que devem desembocar os collectores, sendo que nos preços que apresentar devem estar incluidas as despezas com esse serviço.

Na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana serão construidas muralhas de reforço dos collectores, junto ao mar. Essas muralhas serão construidas de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), com a altura de 1,m60 a 2,m0, espessura de 0,m50 a 0,m70, e comprimento maximo de 4,m0, a juizo do engenheiro fiscal, tendo as fundações a profundidade que for determinada pelo mesmo engenheiro, para cada um dos reforços a construir, os quaes serão executados de accordo com os já existentes.

Em 9 de março de 1912 — DUARTE.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, chama-se a attenção dos interessados para as disposições do decreto n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, regulando a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de março de 1912—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

TURF

Derby Club.

Serão encerradas, amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça Tiradentes, as inscripções para a reunião de 14 do corrente, no prado do Itamaraty, com a qual será inaugurada a temporada hippica.

A essa corrida servirá de base o grande premio General Bento Ribeiro, aberto a animaes de qualquer paiz.

Diversas.

Sómente na proxima quarta-feira regressará de Friburgo o capitão Christiano Torres. O estimado proprietario da coudelaria Confiança partirá no dia 12 para S. Paulo, onde vai assistir á corrida do grande premio Presidente do Estado.

— Marcellino, que será o piloto do valente Maestro, no referido pareo, parte para a capital paulista na segunda-feira, afim de trabalhar o filho de Winkfield's Pride, durante a semana.

— Caso a directoria do Jockey Club Paulistano não releve a multa de 500$, que muito injustamente impoz a Lourenço Junior, esse habil profissional não irá montar Nobel, no dia 14 do corrente.

— O capitão Christiano Torres resolveu entregar o "arrebentado" Houblon aos seus proprietarios. O filho de Trident parece definitivamente inutilizado.

— O jockey Domingos Suarez, que chegou ante-hontem de Montevidéo, trabalhou hontem no Jockey Club, os pensionistas do "stud" Albano de Oliveira.

— Carta vinda de S. Paulo, para o Sr. Antonio Bustamante, assegura que são, felizmente, muito animadoras as condições do valoroso potro Mogy Guassú, que foi, ha dias, atacado de uma seria ameaça de congestão.

O filho de Rising Glass, cujas excellentes provas indicam ser o "crack" incontestado da turma de tres annos, está quasi fóra de perigo, segundo declara o missivista do Sr. Bustamante.

— Tem experimentado sensiveis melhoras o potro francez Agromonte, ex-Number Seven, que esteve gravemente doente.

O filho de Le Var está entregue ao veterinario, Sr. Formiga.

— Devido a ser hoje dia santificado, as inscripções para os bolos e bettings, que a casa Mario de Oliveira organiza pela corrida de S. Paulo, serão abertos amanhã, ás 4 horas da tarde.

—A egua Garance II, que levantou o mez passado, em França, o "Grand Prix de Nice", de 100.000 francos, foi dirigida pelo excellente jockey G. Stern, que aceitou, dias antes, o convite para montal-a.

—O "Prix Finot", carreira de "steeple chase", em 3.500 metros, com o premio de 20.365 francos ao vencedor, disputado a 10 de março, em Paris, foi levantado pelo cavallo de quatro annos Prince de Saint Taurin, por Grey Melton e Paramount, de M. L. Lucas, derrotando cinco adversarios.

Prince de Saint Taurin é irmão paterno de Franzi e Violeta.

—Teve logar, em Paris, a 13 do mez ultimo, um grande leilão de animaes de corridas, no qual foram vendidos 55 parelheiros.

Os mais altos preços foram alcançados pelos seguintes potros de dois annos:

Tartarin, por Kerlaz e Tartane, 17.000 francos.

Moonshine, por Go to Bed e Mandoline, 15.100 francos.

Lussault, por Le Samaritain e Lady Lill, 11.000 francos.

O cavallo de quatro annos Harcourt, por Presto II e Hymette, irmão materno de Honor, foi vendido por 1.300 francos; esse cavallo é castrado.

—O principal pareo da reunião de 14 de março, no prado de Auteil, em Paris, o "Prix Emilius" ("steeple chase", 4.200 metros, 10.000 francos), foi ganho pelo cavallo de cinco annos Ray Grass, por Love Grass e Reine de Glace, de M. J. Hennessy, secundando-o o seu companheiro de "box" Soir de Fête.

—Como acontece todos os annos, o governo francez adquiriu, em 1911, varios animaes de corridas, que irão servir á reproducção nos "haras" nacionaes. Damos em seguida a relação desses cavallos e os respectivos preços:

	Francos
Condé (1902), por Palmiste e Clarisse, a M. J. Lieux..	14.000
Sifflet (1907), por Codoman e Sea Change, ao barão M. de Rotschild...........	20.000
Thésée (1907), por Arizona e Thétis, a M. M. Goudchaux	10.000
Saint Cane (1908), por Ermak e Stor-Petrel, a M. de Monbel	7.000
Gallinago (1902), por Gallinule e Verte Grez, a M. Oudard	8.000
Lokdor (1908), por Liane e Rabelais, ao barão Gourgaud	7.000
Chateldon (1905), por Libaros e Claudine, a M. Jean Joubert	12.000
Ripolin (1906), por Zingaro e Honour Bound, a M. C. de Cheest............	23.000
Le Merlerault (1908), por Macdonald II e Literature, a M. J. Prat........	10.000
Olivier II (1907), por Macdonald II e Ortie Blanche, a M. M. Caillault........	38.000
Sablonnet (1907), por Gardefeu e La Marsaudiére, a M. J. de Bremond.......	80.000
Roméo (1897), por Fra Angelico e Rose of York, a M. Comet...........	4.000
Assouan (1907), por Melton e Cyna, a M. Edmond Blanc	30.000
Clichy (1905), por War Dance e Clisinde, a M. Besnard	10.000
Le Loup (1908), por Chesterfield e La Lorie, ao barão Gourgaud	20.000
Compendium (1905), por Raconteur e Croisade, ao barão Foy...........	8.000
Kaiser (1907), por Kerlaz e Knightmare, a M. de Sabbathier	13.000
Favonia (1908), por Ajax e Favonia, a M. Beatriz Zanzi	16.000
Oh Là Là (1907), por Winkfield e Ouagla, a M. Jacques Hennessy	9.000
Rustous (1907), por Chéri e Graceful Girl, ao conde H. d'Auvergne	10.000
Naumas (1908), por Le Var e Nébrouze, ao visconde de Harcourt	10.000
Frére de Roi (1908), por Perth e Teter, ex-Sarepta, ao barão Gourgaud.......	20.000

A' reunião de 3 do mez passado no prado de Enghien, Paris, serviu de base o "Prix de la Picardie", pareo de "steeple chase", na distancia de 3.700 metros.

Apresentaram-se á disputa do premio seis animaes, tendo ganho o velho Roitelet IV, por Bégonia e Révolte, de M. H. Rigaud, seguido de Henri IV e Superfin.

Roitelet IV é irmão proprio de Resedá, que, nesta capital, defendeu as cores da Ecurie Paris.

—A primeira das grandes provas do "turf" italiano, o grande premio "Parioli" (1.600 metros, 50.000 liras), foi disputado a 10 de março, em Roma, e reuniu um lote de dez concurrentes.

A victoria pertenceu a um producto nacional, a potranca de tres annos Makufa, por Signorino e Unberufen, de Sir Rholand, dirigida por Blackburn, entrando em segundo, a um pescoço, Valmy (Lane) e em terceiro, a igual differença, Alceo (Davis).

Do Rio Grande do Sul.

A Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, realizou a 24 do mez ultimo, mais uma excellente reunião.

O grande premio "Municipal", que serviu de base á corrida, foi levantado pelo nosso conhecido Senegal, dirigido por Waldemar Lima, que exerceu a sua profissão nesta capital.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1º pareo — "Inicial" — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Diadema, douradilho, Estado Oriental, por Galloway, da coudelaria Santa Anna, 57 kilos, Orlando, em 1º logar; Regio, 55 kilos, José Luiz, em 2º; Orme, 53 kilos, Waldemar, em 3º; Farrapo, 53 kilos, Laudelino, em 4º.

Não correu Pegaso.

Movimento, 270$000.

Rateios, 7$ e 8$400. Tempo,, 77 segundos.

2º pareo — "S. Sebastião do Cahy" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Itororó, pangaré, 3|4 por Niclaus, da coudelaria Bomfim, 51 kilos, Luiz Bahiano, em 1º logar; Epirus, 50 kilos, Luiz Silva, em 2º; Andaluz, 52 kilos, Orlando, em 3º; Gôa, 50 kilos, José Luiz, em 4º; Avahy, 54 kilos, Adalberto, em 5º.

Movimento, 1:350$000.

Rateios, 36$800 e 12$000. Tempo, 94 segundos.

3º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Hippogripho, zaino, 3|4, por Independente, da coudelaria Passo da Areia, 54 kilos, Adalberto, em 1º logar; Tapir, 52 kilos, Waldemar, em 2º; Alastor, 54 kilos, Maciel, em 3º; Uracan, 52 kilos, Julio Telles, em 4º; Uruguay, 50 kilos, Mocinho, em 5º.

Movimento, 2:105$000.

Rateios, 10$500 e 10$. Tempo, 103 1|2 segundos.

4º pareo — "S. Leopoldo" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Fidalga, zaino, 13|16, por Independente, do Sr. Pedro Herth, 55 kilos, Orlando, em 1º logar; Drone, 54 kilos, Waldemar, em 2º; Ottis, 56 kilos, Luiz Bahiano, em 3º; Peggi, 53 kilos, José Luiz, em 4º; Tymbira, 54 kilos, Aristides, em 5º; Epirus, 50 kilos, Luiz Silva, em 6º.

Movimento, 2:550$000.

Rateios, 39$700 e 12$. Tempo 93 segundos.

5º pare— "Primeiro grande pareo Municipal" — 2.100 metros — Premios: 800$, 160$ e 40$000.

Senegal, tostado, França, por Lady Killer e Coronet, do Sr. José Carlos de Toledo Bordini, 51 kilos, Waldemar, em 1º logar; Bochita, 51 kilos, Adalberto, em 2º; Fôco, 51 kilos, Bahiano, em 3º; Wisdon, 51 kilos, José Luiz, em 4º; Spartacus, 51 kilos, Luiz Silva, em 5º; Roncevaux, 52 kilos, Orlando, em 6º.

Movimento, 4:080$000.

Rateios, 17$ e 28$400. Tempo, 143 2|5 segundos.

Ao levantar da fita surgem na frente Senegal e Bochita, que assumem o commando do lote; os demais competidores collocaram-se em linha, um atrás do outro, e assim, percorrem os primeiros quinhentos metros, quando Spartacus carrega e se colloca, como escudeiro da filha de Neapolis; ao fechar a primeira volta, Fôco e Wisdon forçam a carreira, o mesmo fazendo Roncevaux; Bochita resiste e, sempre de luz, se mantém na posição conquistada; ao enfrentar os atiradores, Senegal inicia carga e lentamente vai passando um por um dos seus competidores, até ao momento da carga decisiva á Bochita, o que se deu após o percurso dos mil e quinhentos metros; Senegal colla-se á Bochita e a lucta então se trava emocionante e terrivel; o povo, na ancia do desfecho, acclama Senegal, que, entretanto, não pode vencer Bochita; estamos em plena recta final e ambos os parelheiros, briosos e valentes, juntos, bem juntos, demandam o poste do vencedor, por onde, com esforços inauditos, consegue Senegal passar com pequena vantagem de sua terrivel competidora; Fôco, em terceiro, contemplava a lucta que na vanguarda ia travada, sem nada poder fazer.

6º pareo — "Cruz Alta" — 1.609 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Schiavo, escuro, 3|4, por Le Von, 54 kilos, Benjamin, em 1º logar; Guacho, 54 kilos, Adalberto, em 2º; Gazella, 54 kilos, Laudelino, em 3º; Natal, 54 kilos, Waldemar, em 4º; Tymbira, 54 kilos, Aristides, em 5º.

Movimento, 2:365$000.

Rateios, 24$ e 13$600. Tempo, 112 segundos.

7º pareo — "Uruguayana" — 2.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Itororó, zaino, 3|4, por Nicklaus, da coudelaria Bomfim, em 1º logar; Drone, 52 kilos, Waldemar, em 2º; Stella, 52 kilos, Benjamin, em 3º; Andaluz, 50 kilos, Luiz Silva, em 4º; Gôa, 50 kilos, José Luiz, em 5º.

Movimento, 1:995$000.

Rateios, 18$900 e 9$600. Tempo, 150 segundos.

8º pareo — "Rio Grande" — 2.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Guacho, zaino, 3|4, por Spartacus, 54 kilos, Adalberto, em 1º logar; Sous Mer, 54 kilos, Waldemar, em 2º; Fidalga, 55 kilos, Orlando, em 3º; Ottis, 52 kilos, Luiz Bahiano, em 4º; Peggi, 52 kilos, José Luiz, em 5º.

Movimento, 2:445$000.

Rateios, 14$300 e 8$500. Tempo, 147 segundos.

FOOT-BALL

Temporada de 1912.

Aproxima-se a temporada do violento sport beltrão.

Os clubs que cultivam os exercicios dos "dribling", "shoots" e "kicks", se apprestam já para os encontros futuros, marcados na tabella official do campeonato Rio de Janeiro, instituido e dirigido pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Certamente uma nova éra se apresentará para o "foot-ball" no Rio.

A ausencia de veteranos clubs, na maioria campeões, muito deixará a desejar, pelo menos emquanto o novo nucleo não se apresentar capaz de bem substituil-o.

Muitos foram os clubs que pretenderam entrar na Confederação Metropolitana; aquelles que o não conseguiram por motivos varios, consta, se filiaram a uma outra confederação, da qual não conhecemos ainda a organização.

O que é certo é que a equiparação de forças jamais havida nos torneios passados, relativamente aos proprios "teams" dos disputantes, se fará presentemente pela força de circumstancias que, no fim da temporada passada, alteraram essencialmente a homogeneidade de alguns "teams" fortes, apparecendo d'ahi um outro centro, constituido exclusivamente de "dissidentes", bem como o haver grande numero de "campeões" por outros clubs, veteranos ou não...

Além da entrada dos campeões da segunda divisão de 1911, para a primeira linha, com chance á "reprise" da victoria, apresenta-se mais o Flamengo (novo clube do velho Fluminense...) bem constituido de jogadores.

Na primeira linha, entretanto, mantêm-se ainda as suas tradições, conservando a calma dos "leaders" velhos campeões, promptos ás luctas com os novos.

Club Americano.

Ha um incidente entre a directoria deste club e a da Liga, que promettemos estudar breve, isentos de qualquer paixão, como, aliás, sempre o fizemos.

Certamente, o Club Americano não se furtará ao "interview" que pretendemos pedir-lhe, relativamente ao incidente, e depois manifestaremos a nossa opinião.

Liga Academica do Foot-ball.

A sessão desta liga, que devia realizar-se sabbado, ás 4 horas, no "Diario de Noticias", far-se-ha na Associação da Imprensa, á rua da Assembléa n. 71, no mesmo dia e hora.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Byron, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Halle, para Bahia, Recife, Antuerpia e Bremen, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Valdivia, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Canning, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Cap Verde, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8½ e com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Rio Pardo, para Victoria, Bahia, Aracajú e Maceió, recebendo objectos para registrar até ás 3 horas da tarde, impressos até ás 3 e cartas até ás 3½ e com porte duplo até ás 4.

Ocean Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até o meio dia de hoje.

Africana, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2½, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Alagôas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até o meio dia de hoje.

Itapuca, para portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até o meio dia de hoje.

Cordillère, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 1 hora, cartas até ás 2½, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Esta repartição fecha-se hoje ao meio dia.

MEDICOS

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: rua da Carioca, 9. Das 2 ás 4. Cirurgia, gynecologia, partos.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Cons. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia á 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone n. 1.883.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua do Rosario n. 166, das 2 ás 4. Res.: Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ouvidor 5, das 2 ás 4. Resid. M. Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Quitanda n. 73; residencia, rua de S. Christovão n. 192. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bonfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças, Assembléa, 14, das 2 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro—Res., r. Marrecas, 11; cons. Assembléa, 78, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Silveira Lobo, partos. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua Laranjeiras, 519.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torquato Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 12, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2, R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 33, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 14C, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 83, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221 Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Barbosa — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2 Telephone n. 682, villa. Residencia rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças. Partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina da rua da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Pulsegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, de 3 ás 5 horas. Res.: Coronel ... Telep. 262.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 79. Telep. 296. Resid.: praia de Botafogo, 296. Teleph. 176, Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CHIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 32, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Eliseo de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS INTERNAS, DAS SENHORAS, CRIANÇAS, SYPHILIS E PELLE

Dr. José de Andrade—Consultorio: Carioca 31, sobrado, de 1 ás 4 horas.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. H. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Beneficencia — Operações do ventre e do apparelho genital. Hernias, hemorrhoides, doenças da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia, rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, de 2 ás 5. Residencia, rua do Lavradio n. 26, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 2 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio. Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

ESCOLA NORMAL

Violeta

Hoje, que mais uma flor se une ao "bouquet" de tua preciosa existencia, eu, que te admiro e venero, envio beijinhos e abraços de leal amisade.

Rio, 5 de abril de 1912.

ESMERALDA.

Loterias da Capital Federal

200:000$ — Amanhã.
100:000$ — Em 20 do corrente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Heitor Guichard Junior

† Laura Guichard, Heitor Guichard, seus filhos e genro e Egydio Guichard, seus filhos e genro participam aos seus amigos o fallecimento de seu marido, filho, genro, irmão e cunhado HEITOR GUICHARD JUNIOR, que será sepultado hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da Praia Formosa n. 58, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

DECLARAÇOES

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Ao publico

Previne-se que, por motivo de obras na casa-forte, não funccionarão a Caixa Economica nos dias 4 e 5 (amanhã e depois de amanhã), e o Monte de Soccorro nos referidos dias e no dia 6 (sabbado); só reencetando este suas operações na proxima segunda-feira, 8 do corrente.

Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, 3 de abril de 1912—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Derby Club

São convidados os Srs. proprietarios, jockeys e tratadores a renovar suas matriculas para a presente estação sportiva de 1912.

Os Srs. proprietarios deverão tambem renovar os cartões de ingresso para seus empregados de coudelaria.

Não terá entrada no prado, nem poderá cotejar animaes, quem não estiver munido da respectiva matricula—THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE uma boa casinha, com um quarto, duas salas e cozinha; na rua Major Freitas n. 38.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, pequeno e claro, para um moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá, á porta.

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas para o mar, cozinha separada, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto, muito geitoso e fresco; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo

ALUGA-SE um grande quarto, com janela e para o mar; cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um quarto grande para cavalheiro, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE um bom commodo arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, com todas as commodidades da casa; na rua Leoncio de Albuquerque n. 24, sobrado, bairro da Saude, antiga rua das Mangueiras.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, predio novo, a uma senhora séria, em casa de familia de todo o respeito, tendo electricidade; na rua S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado, com direito ao quintal, tanque, etc.; trata-se á rua Desembargador Izidro n. 262.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, completamente independentes, para dois moços solteiros; na rua Dona Joaquina n. 15, Praia Formosa, e trata-se das 7 ás 3 da tarde.

ALUGA-SE um optimo aposento, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio; na travessa Bandeira n. 15, rua Monte Alegre.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de familia séria, a rapazes serios; na rua Taylor n. 47, Lapa.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um excellente quarto, a casal sem filhos ou senhora só que trabalhem fóra; na avenida Mem de Sá n. 147.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, tendo bom chuveiro, jardim, boa cozinha e grande quintal; propria para pequena familia, séria e de todo respeito; na rua General Argollo n. 121, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, a dois moços serios; na rua General Camara n. 42, antigo.

ALUGA-SE um bom commodo a dois rapazes sérios; rua General Camara n. 66, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua dos Voluntarios da Patria n. 61, Botafogo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente, para pequena familia; na rua General Argollo n. 121, S. Christovão.

ALUGA-SE um excellente quarto, com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte — **ALAGOAS** sairá amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

CEARA' sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: — **JUPITER** sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SATURNO sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: — **IRIS** sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: — **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

70$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, em Santa Thereza; na rua do Aqueducto n. 585; trata-se na Photographia Brasil; na rua Sete de Setembro numero 115.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, á pessoas decentes, uma excellente sala de frente, com duas janelas, e um quarto, com entrada independente; na rua Castro Alves n. 177, Meyer.

ALUGA-SE uma grande sala independente, com todas as commodidades precisas á pessoas de tratamento, em casa de senhora só; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma linda casinha; na travessa Turf Club n. 16, pintada e forrada de novo; as chaves estão no ferrador da rua S. Francisco Xavier n. 482, Maracanã.

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está no n. 15, e trata-se na visita do porto, com Lu-

100$800

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, independente de todo o predio, a um senhor de tratamento, confortavel e clara, em casa de casal sem filhos; n rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo.

101$000

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 9, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão na mesma rua n. 166, casa de materiaes, esquina da rua Haddock Lobo.

105$000

ALUGA-SE, á rua Adriano n. 127, em Todos os Santos, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., e bom quintal; bonds de Cascadura, Engenho de Dentro e trens da Central do Brazil; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

110$000

ALUGAM-SE quatro casinhas assobradadas, que se acabam de construir, com duas salas e dois quartos, cozinha, chuveiro, area e tanque; rua Visconde de Abaeté ns. 93 e 95, Villa Isabel; dirigir-se Ouvidor, 177.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos, duas salas e cozinha; tratam-se na mesma rua n. 15.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 73, tendo duas salas, dois quartos, banheiro, "water-closet", cozinha e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, propria para officina ou "atelier" de costuras; trata-se na rua de S. Pedro n. 144, sobrado, junto á rua Uruguayana.

ALUGA-SE, na rua Marquez de Abrantes n. 76, uma excellente casa de moradia, com 10 quartos, tres salas, cozinha, copa, despensa e outras accommodações, estando completamente forrada e pintada de novo; trata-se na rua Bambina n. 115, Botafogo.

ALUGA-SE, por 170$, a casa n. 75 da rua Gonzaga Bastos, tendo duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, etc.; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, em Estacio de Sá, avenida França.

ALUGAM-SE casas, desde 200$; informações, rua Conde do Bomfim n. 229, Tijuca.

ALUGA-SE por 280$ a casa da rua Jardim Botanico n. 492, propria para qualquer negocio; acha-se ladrilhada e com alguns commodos, para familia e dividida em duas, tendo seis portas de frente e entrada ao lado; as chaves estão no n. 484, mesma rua, e trata-se na do Hospicio n. 89, sobrado.

ALUGA-SE por 202$, o chalet da rua Gonzaga Bastos n. 39, perto da rua Barão de Mesquita, com nove divisões, todas com janelas e gaz, e um bom quintal; trata-se na rua Bella de S. Luiz n. 26, Andarahy.

PRECISA-SE de cigarreiros de papel; na charutaria Cubana; na rua do Ouvidor n. 173.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços de casa de familia; á rua Alice n. 56, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um criado de quartos e de uma arrumadeira ambos com pratica; no hotel Metropole, á rua das Laranjeiras n. 519.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDE-SE uma boa casa, com grande terreno junto ou separado, na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 23 H (antigo), esquina da rua Santo Expedicto; trata-se, por favor, na rua do Hospicio n. 52, ou com o proprietario, á rua da Soledade n. 5 (Mattoso).

VENDE-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, terreno, e a dois minutos da estação de D. Clara, por 1:800$; trata-se na rua Pereira de Almeida n. 86, Mattoso.

VENDE-SE um chalet novo, com quatro commodos; na rua Nova de Cachamby n. 42, estação do Meyer.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, sabbado, 6 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 6, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cães do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

COSTUREIRAS— Precisam-se para collarinhos; na fabrica á rua Haddock Lobo n. 408.

GALLINHAS de raça; vendem-se na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

EMPRESTIMOS—Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde, fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios, no centro da cidade ou em qualquer arrabaldes. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sob. das 12 ás 4.

PORTUGAL — O Dr. Carmo Braga, da Universidade de Coimbra, partindo no dia 10 do corrente mez de abril para Portugal, onde se demorará alguns mezes, aceita procurações para, em qualquer comarca daquelle paiz, tratar de divorcios, inventarios, partilhas, habilitações, liquidação de heranças, etc. Consultas sobre direito portuguez, obtenção de documentos, indagações e informações sobre assumptos judiciaes que tenham de ser tratados em Portugal — Rua do Hospicio n. 79, das 11 ás 5 horas. Teleph. 3.797.

AULAS de francez, conversação, em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy (de Paris), 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 da noite, 10$, mensaes, de data a data; na rua Senador Dantas n. 56.

CABELLOS E MASSAGENS

Instalações electricas

Mme. Oliveira—Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

COMPANHIA EDIFICADORA — Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em toda perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

PELO dia de hoje e pelo amor de Deus, uma senhora de meia idade pede a outra senhora só para aceital-a como dama de companhia; resposta por esta folha, á Marieta.

Calçado Romano 16$

Feito á mão

Para homens e senhoras

Casa Cavalieri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda

AOS SRS. PROPRIETARIOS

Precisa-se de um predio de oito commodos para cima, mesmo que necessite de obras ou esteja em atrazo dos impostos prediaes; não faz questão de localidade; trata-se na rua Pereira de Almeida n. 36, Mattoso.

SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de abril de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Cambio.

Os bancos abriram hontem e funccionaram completamente estacionarios, tanto sem procura, como sem letras offerecidas.

Foram mantidas inalteradas sobre Londres as tabelas de 16 5|32 e 16 3|16, correndo, porém, para os saques as taxas de 16 3|16 e 16 7|32, contra o particular, escasso, de 16 1|4 a 16 9|32.

No Banco do Brazil haverá hoje expediente; os outros, porém, não funccionarão, de accordo com o aviso previamente affixado em seus estabelecimentos.

Café.

O Centro de Café abriu o seu expediente, como de costume, hontem; entretanto, não houve trabalhos. Com effeito, os compradores estiveram afastados, bem como a maioria dos vendedores.

O mercado fechou completamente paralisado, sem offertas e sem procura.

Não funccionaram hontem a Bolsa, a Junta dos Corretores, a Alfandega e muitas casas que representam o alto commercio de nossa praça.

A Sociedade Paulo Zsigmondy & C. está procedendo até o dia 30 do corrente a troca das debentures nominativas, por titulos ao portador.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 25 a 30 de março passado:

ALGODÃO

Correu este mercado um pouco mais movimentado esta semana, realizando-se negocios em primeiras sortes a 10$ e 10$100. Entretanto, a maioria dos vendedores acha-se firme nos preços de 10$200 e 10$500.

Durante a semana entraram: de Maceió, 500 fardos; do Ceará, 428, e da Parahyba, 283. Total, 1.211 fardos.

Sairam dos trapiches 4.633 fardos e ficaram em *stock* 21.813.

Regularam as seguintes cotações, por 10 kilos:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$800 a 10$000
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

Ainda com evoluções de alta funccionou o nosso mercado de assucar, tendo os brancos cristaes alcançado o preço de 670 réis cada kilo, preço este ha muito não registrado para o genero fino. Desprovido como se acha o mercado, dos assucares finos da Bahia, por falta de entradas, motivada pelas remessas directas para outros mercados, é possivel que as qualidades melhores, de Campos, apesar de humidos, e os seccos do norte, venham ainda obter preços mais altos, attendendo-se á animação existente entre os especuladores, que fazem desta qualidade o pivot de suas operações.

Com a vinda dos refinadores ao mercado, e que prudentemente vão effectuando as suas compras, á proporção das suas necessidades, mais firme ficou este mercado, obrigando-os tambem a elevar os preços do assucar refinado, cuja tabela começou a vigorar em 29 do corrente e que estabelecia os preços de 700 réis o kilo de primeira, 660 réis o de segunda e 560 réis o de terceira, preços estes que deverão ser augmentados, se continuarem os preços a soffrer novas oscillações de alta.

A safra do assucar de Campos, conforme informou o inspector agricola do 13º districto, coronel João A. Tavares, foi de 603.000 saccos em 1911. A Junta dos Corretores aguarda a relação da producção por usina para transcrevel-a nestas revistas semanaes.

No norte continuam tambem firmes os diversos mercados productores, sendo recusados novos negocios para outros embarques, por se acharem em atrazo compras anteriores.

No ultimo dia da semana manifestou-se grande procura para os mascavos, cuja posição até então ficara estacionaria, movimentando o mercado, sendo conhecidos bastantes negocios entre os limites de 300 a 320 réis, fechando tambem bastante firme e com perspectiva de maior alta.

As entradas no corrente mez foram de 35.323 saccos das seguintes procedencias: Pernambuco, 53.183 saccos; Sergipe, 54.030; Maceió, 11.888; Parahyba, 1.320; Minas, 323, e Campos, 14.579 ditos.

As saidas dos trapiches para embarques e consumo foram de 155.979 saccos, ficando em *stock* 424.318 nos seguintes trapiches e armazens:

Armazem n. 14, 87.064 saccos; Cantareira, 76.288; armazem n. 12, 59.839; C. C. Navegação, 57.208; Rio de Janeiro, 56.843; E. B. Navegação, 22.521; C. Paulista, 16.963; armazem n. 13, 15.649; S. João da Barra, 12.051; Ypiranga, 7.450; Caravellas, 7.242, e Medeiros, 5.201 ditos.

Movimento do mercado de assucar no mercado do Rio de Janeiro no mez de março de 1908|1912:

	1908	1909	1910	1911	1912
Entradas	107.434	177.117	125.205	223.438	135.323
Saidas	85.241	132.087	114.374	130.601	155.979
Existencia	287.919	338.791	299.391	320.847	424.318
Posição do mercado	Estavel...	Estavel...	Firme....	Firme....	Firme
Branco cristal	$530|$580	$270|$300	$290|$315	$220|$320	$500|$670
Mascavo	$330|$360	$170|$200	$100|$220	$135|$170	$260|$320

BORRACHA

Tendo a entrada da semana anterior sido maior, os compradores modificaram as suas offertas, sendo vendidos alguns lotes ao preço de 44$ por 15 kilos, ficando o mercado calmo.

Não houve entradas.

CAFÉ

O Syndicat Général de Défense du Café, com séde em Paris, acaba de publicar em folheto uma monographia sobre a cultura do café nas Indias Neerlandezas e do apparecimento de duas novas especies de café, productos hybridos do café da Siberia e Arabia.

Dessa hybridação, destaca-se o Java robusta, que na apparencia, illude o comprador, mas não ao consumidor, pois as analyses e experiencias feitas mostram a sua inferioridade aos cafés do Brazil.

Esse boletim diz:

"A precocidade e a abundancia da producção fazem do robusta uma arvore preciosa, mas além dessas qualidades, elle ainda possue outras, que merecem ser estudadas com detalhes."

Refere-se então ao preparo, ao custo da colheita, á percentagem obtida de café beneficiado, cuja proporção é superior aos denominados Liberia e Arabia, sendo além disso mais refractario á contaminação da hemileia, doença que tem dizimado as plantações caféeiras na ilha de Java.

As suas plantações podem ser feitas nos intervalos das carreiras do cafézal, sem que a sombra das arvores antigas tenham a menor influencia desvantajosa para essa qualidade. O seu actual preço regula de 37 a 50 florins por sacco com 61 kilos e 670 grammas, e, pela apparencia das novas plantações, alguns opinam que seu preço poderá chegar á metade do actual, retirando ainda os cultivadores lucro sufficiente.

Trata-se, portanto, de um novo concurrente aos cafés do Brazil, que pela sua qualidade e baixos preços vem, não só prejudicar aos cafés do Brazil, como tambem aos succedaneos empregados para baratear o preço, pois a quantidade a empregar nas misturas das torrefações será em muito maior percentagem.

No momento em que todas as attenções se acham voltadas para as causas que motivam a carestia da vida, a apparição dessa nova qualidade de café, cujos preços tendem a baixar bastante, de accordo com o augmento da producção, que para o proximo anno está estimada em 1.000.000 de saccas, torna-se um problema bastante serio, pela sua concurrencia aos cafés brazileiros, e deve merecer a attenção dos nossos agricultores, pela invasão nos mercados de um producto que, não sendo superior, é barato e provocará maior baixa nos preços dos seus succedaneos, que tambem serão empregados nas torrefações.

—O registro do movimento diario do mercado de café apresentou no primeiro dia da semana bastante firmeza e procura, sendo os muitos lotes negociados aos preços conhecidos de 12$800 a 12$900 para o typo 7.

Esta situação foi mantida no dia immediato tendo o preço mais alto sido de 12$900 por arroba situação que se manteve no dia 27 sendo sustentados os mesmos preços.

No dia 28 a procura foi mais calma dando em resultado a apresentar os compradores offertas mais baixas allegando que as evoluções dos outros mercados tinham sido fracas.

Ainda assim, os negocios registrados obedeceram aos preços de 12$800 e 12$900, fechando o mercado frouxo.

No dia 29, apesar de maior numero de negocios, não melhorou a situação, pois os preços conhecidos accusaram uma pequena baixa, sendo registrados os de 12$750 e 12$900, fechando o mercado no ultimo dia da semana frouxo e sem animação, sendo unicamente negociados os cafés do typo 7 á base de 12$800 por arroba.

Durante a semana entraram 42.486 saccas de café, foram embarcadas 84.019, vendidas 43.804 e ficaram em *stock* 169.349.

Mercado de Santos:

Em Santos as entradas foram de 74.202 saccas, as saidas de 194.331, as vendas de 87.185, ficando em deposito o *stock* de 1.789.850 ditas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 1.005.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 515.000 saccas; Havre, 200.000; Hamburgo, 230.000, e Londres, 60.000 ditas.

CEREAES

Não houve alteração digna de registro nos preços dos cereaes aqui negociados, continuando, porém, activa a procura para os vinhos do Rio Grande, cujas qualidades têm merecido franca aceitação, fazendo com que as suas cotações sejam actualmente de 140$ a 150$ por pipa.

Continuam as chuvas no interior a prejudicar consideravelmente as lavouras.

As plantações de arroz têm soffrido bastante com as inundações, motivadas pelo crescimento das aguas nos rios:

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.434 saccos; pela estrada de ferro, 932, e do estrangeiro 500. Total, 3.866 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 6.587 saccos; pela estrada de ferro, 697, e do estrangeiro, 688. Total, 7.972 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 2.2112 saccos, e pela estrada de ferro, 55. Total, 2.267 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 10.199 saccos, e por cabotagem, 121. Total, 10.320 saccos.

Diversos generos:

Alfafa—Por cabotagem, 1.810 fardos.

Aguardente—Por cabotagem, 115 pipas, e pela estrada de ferro, 42. Total, 157 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 15 pipas e dois toneis.

Banha—Por cabotagem, 4.196 caixas, e pela estrada de ferro, 93 latas. Total, 4.196 caixas e 93 latas.

Fumo—Pela estrada de ferro, 178 fardos, 160 rolos e 2.254 pacotes e por cabotagem, 1.110 fardos e 14 pacotes. Total, 1.288 fardos, 160 rolos e 2.268 pacotes.

Manteiga—Pela estrada de ferro, 2.732 latas e 108 caixas, e por cabotagem, 252 caixas. Total, 2.732 latas e 360 caixas.

Vinho—Por cabotagem, 588 pipas.

XARQUE

Fortes entradas de xarque vieram trazer ao nosso mercado o desanimo aos compradores desse genero, sendo poucos os negocios realizados, ainda mesmo com as concessões offerecidas pelos vendedores para negocios maiores.

Os compradores, porém, não as aceitaram, e, na espectativa de maiores reducções conservaram retraidos.

Entraram 13.199 fardos do Rio da Prata e 5.425 do Rio Grande do Sul.

As saidas foram de 5.124 fardos, ficando em *stock* 28.500 fardos.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 720 a 780 réis, e puras mantas, 800 a 900 réis.

Rio Grande do Sul—Patos e mantas, 720 a 760 réis; puras mantas, 720 a 820 réis, e systema nacional, não ha.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Seguros Varegistas, a 1 hora de 8, para reforma dos estatutos e para resolver sobre uma proposta.

—Tecidos Sapopemba, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.

—Seguros Indemnizadora, para tratar de assumptos de interesse, a 1 hora de 10.

—Melhoramentos no Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Tecidos Esperança, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 11, para contas e eleições.

—Tecidos Carioca, a 1 hora de 11, para contas e eleições.

—A Internacional, ás 3 horas de 12, para a sua fusão.

—Companhia Manufactora Fluminense, para resolver sobre uma proposta da directoria e contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Acidos, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Portos da Victoria, a 1 hora de 15 para contas e eleições.

—Tecidos Carioca, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Tecidos de Juta, a 1 hora de 18, para contas e eleições.

—Morro da Mina, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Juros.

Apolices Municipaes, de 1896, os juros e o capital, resgatado, desde já.

—Emprestimo de 1906, desde já.

—Emp. de £ 20, ouro, os juros de 5 o|o, desde já.

Jockey Club, os juros de seu emprestimo.

—E. F. S. Paulo-Goyaz, desde já, os juros vencidos.

—Tecidos Mageense, os juros vencidos.

—Tecidos Carioca, os juros das debentures.

—Tecidos Esperança, desde já, os juros vencidos.

—Nac. de Seguros M. Contra Fogo, o premio dos seguros, até o dia 30.

America Fabril, desde já, o 1º coupon.

—Companhia Manufactora Fluminense, até 5, os juros das debentures.

—Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—I. da Candelaria, as debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Manufactora Progresso, o coupon n. 3, vencido em 31, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já.

Chamadas de capital.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 2ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 do corrente.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 1 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

—Carbureto de Calcio, desde já, a 2ª entrada de 30 o|o.

—Nacional de Armazens Geraes, até o dia 30, a 3ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

CAPITAL	£ 1.500.000
CAPITAL REALIZADO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 800.000

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1912

Activo	
Accionistas, entradas a realizar	6.666:666$660
Letras descontadas	14.680:173$030
Emprestimos, contas caucionadas e outras	21.990:095$770
Letras a receber	18.581:697$300
Caixa matriz e filiaes	9.555:200$040
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	48.080:132$940
Diversas contas	850:945$680
Caixa, em moeda corrente	11.842:242$770
Total	132.247:154$190
Passivo	
Capital	13.333:333$320
Contas correntes com e sem juros	17.635:110$120
Contas correntes com juros a prazo	17.022:206$660
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	4.823:330$570
Caixa matriz e filiaes	8.622:486$400
Titulos em caução e deposito	69.826:349$400
Letras a pagar	73:640$220
Diversas contas	910:697$440
Total	132.247:154$190

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1912 — Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignado), *J. W. Applin*, manager—*D. T. B. Morley*, accountant.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	220$000 a 230$000
Angra (pipa)	220$000 a 230$000
Campos (pipa)	200$000 a 210$000
Maceió (pipa)	200$000 a 210$000
Pernambuco (pipa)	200$000 a 210$000
Alcool:	
Flor de 38 a 40 gráos	300$000 a 320$000
De 36 gráos	290$000 a 300$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $200
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$500 a 19$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	47$000 a 49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000 a 42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000 a 38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$000 a 30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500 a 61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Frista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigutilho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	32$500 a 33$000
Mulatinho	23$500 a 27$000
Branco, nacional	20$000 a 20$500
Vermelho	21$000 a 21$500
Diversos	Não ha
Branco	38$700 a 40$000
Amendoim	29$000 a 30$000
Fradinho	38$700 a 40$000
Manteiga nacional	41$000 a 42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	19$000 a 21$000
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000 a 21$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
Fumo em folhas:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$780 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$330 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Masciet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$200 a 2$500
Milho:	
Da terra (100 kilos)	11$000 a 11$500
Idem branco (100 kilos)	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$580 a $800
Idem de Itaituça, em barril (kilo)	— 1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	— $880
Phosphoros:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$200 a $300
Resina (duzia)	— 85$000
Spruce (duzia)	— 85$000
Sueco branco (duzia)	— 80$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$350
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$530 a $600
Matadouro (kilo)	$480 a $500
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 150$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	62$400 a 68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 68$400
Laguna, idem (60 kilos)	62$400 a 64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a 61$200
Idem, lata grande (60 ks.)	57$600 a 60$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	49$000 a 50$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixeling (tina)	41$000 a 42$000
Halifax (tina)	43$000 a 44$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	— 34$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	2$000 a 2$400
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$740 a $810
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$760 a $820
Puras mantas	$840 a $920
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	10$500 a 11$700
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	— 26$000
Buda (88 kilos)	— 27$500
Nacional (88 kilos)	— 24$500
Brazileira (88 kilos)	— 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000 a 25$500
O O (88 kilos)	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a 46$000
Batatas (kilo)	$180 a $200
Carne de porco (kilo)	$900 a 1$000
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	25$000 a 26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	10$000 a 10$200
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte (kilo)	$460 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 25$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	$860 a $940
Tremoços (100 kilos)	20$000 a 20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bahia Blanca, pelo vapor argentino *Ternero*: varios generos, a José V. Vaz;

De Trieste e escalas, pelo vapor austriaco *Africana*: varios generos, a Rombauer & C.;

Da Barra do Rio Doce, pelo vapor nacional *Pinto*: madeiras, á ordem;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia São João da Barra e Campos;

De Santos, pelo vapor inglez *Canning*: café, a Norton Megaw & C.;

De Aracajú, pelo vapor nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

De Santos, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Bahia Blanca, argentino *Ternero*; Trieste e escalas, austriaco *Africana*; Barra do Rio Doce, nacional *Pinto*; S. João da Barra, nacional *Teixeirinha*; Santos, inglezes *Canning* e *Byron*; Aracajú, nacional *Santa Cruz*; Christahal e escalas, inglez *S. Ribaure*. (Este vapor trouxe a reboque tres chatas e entrou arribado para tomar carvão.)

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Cubatão*, *Itauna* e *Itacolomy*; Bahia Blanca, inglez *Hillmore*.

Cabo Frio, hiate nacional *Estrella do Norte*.

Vapores em viagem:

RIO GRANDE, 3.

O vapor *Cratheus*, da Empreza de Navegação Lorentzen, seguiu directo.

MADEIRA, 4.

Seguiu hoje com destino aos portos do Brazil o paquete allemão *Warzburg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
7 Portos do norte, *Victoria*.
7 Fiume e escalas, *Tibor*.
7 Rio da Prata, *Espagne*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
9 Portos do norte, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.
9 Liverpool e escalas, *Sallust*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Portos do norte, *Manáos*.
9 Montevidéo e escalas, *Orion*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
10 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Rio da Prata, *Savoia*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
10 Buenos Aires, *Guajará*.
11 Genova e escalas, *Indiana*.
11 Santos, *Erlangen*.
11 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
11 Santos, *S. Paulo*.
11 Rio da Prata, *Formosa*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
14 Portos do norte, *Bahia*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
15 Santos, *Cap Verde*.
16 Southampton e escalas, *Avon*.
17 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
17 Rio da Prata, *Asturias*.
17 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
18 Rio da Prata, *Hollandia*.

Vapores a sair:

5 Nova York, *Byron*.
6 Rio da Prata, *Valdivia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
6 Santos, *Tibagy*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Maceió e escalas, *Rio Pardo*.
7 Marselha e escalas, *Espagne*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
7 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
8 S. Matheus e escalas, *Fidelense*.
9 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Rio da Prata, *Argentina*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Aracajú, *Santa Cruz*.
9 Portos do norte, *Tupy*.
10 Rio da Prata, *Cap Roca*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Rio da Prata, *Bragança*.
10 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
10 Barra do Rio Doce e escalas, *Pinto*.
11 Marselha e escalas, *Formosa*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Indiana*.
12 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
12 Bremen e escalas, *Erlangen*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
13 Manáos e escalas, *Piranzy*.
14 Recife e escalas, *Iris*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
15 Cabedello e escalas, *Ibiapaba*.
16 Rio da Prata, *Avon*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
17 Southampton e escalas, *Asturias*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.

Jockey Club Paulistano

Programma da corrida a realizar-se em 7 do corrente

1° pareo — INITIUM — 800 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

1	Syra	54 kilos
2	Doris	48 ½ kilos
3	Floreta	50 ½ kilos
4	Palladio	53 ½ kilos
5	Kamito	51 ½ kilos

2° pareo — PANGARÉ — 1.000 metros — Premios: 600$ e 120$000.

1	Mashorca	53 kilos
2	Gambá	52 kilos
3	Mirando	52 kilos
4	Estrella Pollar	50 kilos
5	Mme. Butterfly	55 kilos
6	Iracema	53 kilos

3° pareo — EXPERIENCIA — 1.609 metros — Premios: 900$ e 180$000.

1	Nogent-le-Roy	52 kilos
2	Garibaldi	50 kilos
3	Saracura	55 kilos
4	Finesse	55 kilos
5	Kronprinz	52 kilos

4° pareo — JOCKEY CLUB — 1.609 metros—Premios: 1:500$ e 300$000

1	Jequitaia	52 kilos
2	Grand Duc	53 kilos
3	Ricochet	52 kilos

5° pareo— CRITERIUM —1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

1	Si-Si	52 kilos
2	Corambé	53 kilos
3	Rio Pardo	54 kilos
4	Maga	52 kilos
5	Bouquet	52 kilos

6° pareo—COMBINAÇÃO—1.609 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

1	Taison d'Or	49 kilos
2	Arisona	52 kilos
3	Emissario	54 kilos

FOLHETIM 290

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XX

E estendeu a mão para a parede.

Noé avançou um passo, pegou na lanterna, examinou a parede, e não viu nem uma fenda, nem uma pedra, que tivesse uma feição particular.

—La Chesnaye, disse elle, dou-lhe tres minutos para me descobrir esse esconderijo.

Então o falso mercador apalpou a parede, batendo-lhe com o punho fechado. De repente a parede fez ouvir um som ôco, e Noé viu destacarem-se algumas parcellas de cimento.

—E' preciso cavar aqui, disse La Chesnaye.

Noé pegou na espada, e começou a cavar na parede.

Pouco depois destacou-se uma pedra, e deixou vêr uma cavidade.

Ao principio nenhum reflexo brilhante veiu ferir os olhos de Noé, mas a sua mão encontrou um grande sacco de couro, depois outro, e mais outro ainda.

Noé aproximou a lanterna do buraco, e contou até dez saccos cheios de ouro, que elle julgou deverem conter quatro mil pistolas cada um.

—Ora, graças a Deus! disse elle.

La Chesnaye estava livido, o suor inundava-lhe a fronte, e vergavam-lhe as pernas.

— Sou um homem deshonrado! murmurou elle.

—Ora! por que?

—Entreguei o ouro do meu senhor.

—Ah! disse Noé, rindo, esteja descansado, porque o duque não ficará arruinado por isso. A Lorena é um paiz fertil, e os principes que a governam sabem semeal-a a proveito.

Mas, aquella consolação não servia de nada ao falso mercador.

O pobre homem abanava tristemente a cabeça, e dizia:

—Só me resta fugir. Não ousarei nunca tornar a apparecer diante de sua alteza o duque de Guise.

—Ora, vamos! exclamou Noé, rindo, vou dar-lhe uma boa idéa.

La Chesnaye olhou para elle.

—A gente do rei encontrou os pergaminhos, não é verdade?

—Infelizmente!

— Pois bem, encontrou igualmente este dinheiro, emquanto o senhor estava encarcerado no Louvre.

—Mas...

—Diga isso ao duque, e elle acredital-o-ha.

O mercador continuava a lamentar-se.

—Vamos, disse Noé, ajude-me a tirar estes saccos um por um.

A espada terrivel não voltara para a bainha, e de vez em quando, se a luz da lanterna lhe dava em cheio, tinha um reflexos chammejantes.

La Chesnaye estava em veia de cobardia, e não queria morrer.

Obedeceu, pois, a Noé, tirou um por um todos os saccos, e empilhou-os no chão.

Emquanto elle executava aquella tarefa, Noé tomava conselho comsigo mesmo, e dirigia si o seguinte monologo:

—Eu não sou nenhum corta-bolsas, nem nenhum ladrão, mas uso do direito da guerra, confiscando os recursos do inimigo. Estando a guerra declarada entre a Lorena e a Navarra, é muito simples, que a Navarra se apodere do thesouro da Lorena. Este ouro vai servir-nos.

—Mas, accrescentou Noé em voz alta, como diabo hei de eu levar tudo isto?

—Eu te ajudarei, respondeu uma voz.

Noé voltou-se, e viu Heitor de pé na entrada do subterraneo.

Heitor tivera cuidado em Noé, vira-o pela janela da estalagem conversar muito com La Chesnaye, servir de peanha áquelle, e depois penetrar na casa.

E, como Noé não tornava a sair, Heitor, inquieto, tomara o partido de sair da estalagem para ir em procura do amigo.

O falso mercador, penetrando na cozinha um pouco antes, abrira a janela.

Essa janela ficava a quatro ou cinco pés do solo.

Heitor saltara para o peitoril, entrara na cozinha, não fizera reparo nos dois suissos, e, vendo aberto o alçapão do subteraneo, aventurara-se a descer a elle, pensando que Noé e La Chesnaye deviam achar-se ali.

XXI

Quasi á mesma hora em que Noé descobria o dinheiro do duque de Guise, chegava sua magestade o rei Carlos IX, na companhia do rei de Navarra e do florentino René, á pequena casa do bosque de Meudon.

O duque de Guise e a duqueza de Montpensier, tinham, como se sabe, a noite antecedente, combinado com a rainha mãi, uma pequena *mise-en-scène* sobre o effeito da qual havia grandes esperanças.

O rei, entrando, viu a rainha mãi palida, com o olhar amortecido, deitada num leito manchado de gotas de sangue.

O rei soltou um grito de dor, sentindo despertar em si todo o seu amor filial; correu para a mãi, enlaçou-a com os braços, e poz-se a chorar. Mas, já a rainha Catharina esquecera o papel que ao principio se impuzera.

Vira entrar o rei de Navarra, após o rei Carlos IX; o rei de Navarra, que ella julgava fugido, o rei de Navarra que devia ter abandonado o campo de batalha, em que o duque de Guise ficara vencedor, e galopando de dia e de noite para a Gasconha.

Vendo o principe, a rainha Catharina sentiu o mesmo espanto que o florentino René sentira.

Estendeu a mão para Henrique, e com o olhar em fogo, exclamou:

—O senhor aqui!

O rei Carlos IX, admirado daquellas palavras, afastou-se, e olhou para Henrique.

Henrique estava tranquilo e na physionomia parecia ler-se-lhe um grande espanto.

—Não era natural, minha senhora, que eu acompanhasse solicitamente o rei meu primo? disse elle.

René duvidava da cumplicidade do rei de Navarra, mas, a rainha Catharina não duvidou um só momento.

—Senhor, disse ella, designando com o dedo o rei de Navarra, vê aquelle homem?

—Vejo, e então? perguntou Carlos IX.

—Foi elle que me raptou, proseguiu a rainha mãi.

—Mas, minha senhora...

E Carlos IX olhou fixamente para Henrique de Bourbon, que supportou a chamma daquelle olhar.

—Foi elle! repetiu a rainha mãi com energia.

Henrique, impassivel, contentou-se em encolher os hombros.

—E, concluiu a rainha Catharina, um daquelles que o acompanhavam, ousou ferir-me com uma punhalada.

Então, com um gesto tragico, a rainha mãi desviou a roupa, e mostrou o peito ensanguentado.

A vista do sangue produziu em Carlos IX um effeito terrivel.

Injectaram-se-lhe os olhos, franjaram-se-lhe os labios de espuma, assaltou-o um accesso de colera, e correndo para a porta, bradou:

—A mim, Pibrac, a mim!

O capitão das guardas, que ficara no aposento proximo, appareceu logo.

—Prende aquelle homem! disse Carlos IX fóra de si.

E apontou para o rei de Navarra.

Henrique recuou um passo, e levou instinctivamente a mão aos copos da espada.

Mas, Pibrac, o homem frio e prudente, olhou para elle, e aquelle olhar significava:

—Se não quer perder-se, permaneça tranquilo.

O olhar de Pibrac produziu o effeito desejado.

—Senhor, disse o rei de Navarra, a rainha Catharina accusa-me, e vossa magestade quer que essa accusação tenha um certo e determinado alcance. Estou aqui á mercê do rei de França, e um rei fóra do seu reino não é mais do que um homem vulgar. Entrego, pois, a minha espada ao capitão das suas guardas, e espero que a rainha Catharina se digne provar a accusação que proferiu contra mim.

A tranquilidade do rei de Navarra perturbou Carlos IX.

Comtudo, deixou que o principe tirasse a espada, e a entregasse a Pibrac.

Depois, voltou-se para o capitão das guardas e disse:

—Pibrac, volte para o Louvre.

—Sim, meu senhor.

—Levando o rei de Navarra, que mandará guardar á vista nos seus aposentos.

A colera de Carlos IX acalmara-se já.

Henrique comprehendeu isso, e saiu com a cabeça erguida, emquanto Pibrac murmurou:

—Decididamente, tive uma boa idéa, comprando os papeis e pergaminhos de mestre La Csenaye.

Quando Pibrac saiu, levando o seu prisioneiro, Carlos IX e a rainha mãi ficaram sós um com o outro.

Carlos IX tinha ainda o sobr'olho carregado, e se a tempestade parecia ter-se afastado, bramia, comtudo, ainda no horizonte.

—Minha mãi, disse, afinal, o monarcha, aquelles que ousaram tocar numa rainha de França hão de morrer no patibulo, dou-lhe a minha palavra de gentil-homem; mas, só o farei áquelles cujo crime me fôr demonstrado.

A rainha mãi inclinou a cabeça sem responder.

—Vossa magestade accusa o rei de Navarra?

—Accuso, respondeu Catharina.

—Comtudo, o rei de Navarra passou a noite no Louvre.

—Tem a certeza disso, meu filho?

—Toda, minha senhora.

—E a noite antecedente?

—Galopava na estrada de Nancy.

—Que diz?

—Digo na estrada de Nancy, disse o rei com convicção.

(Continúa.)

GRANDES ARMAZENS DA CASA COLOMBO

DEPARTAMENTO DE MENINOS

Este departamento é o mais amplo dos seus congeneres da America do Sul pelo seu vasto sortimento; desde o costume de brim, de preço de 1$800 ao mais fino terno para crianças de todas as idades.

Actualmente exposição de artigos de inverno.

Até o fim do mez venda de saldos de artigos de verão com grandes abatimentos.

3 elevadores e uma confortavel escada dão accesso aos 6 pavimentos.

LOTERIA FEDERAL

Amanhã

!! 200 CONTOS !!

Além da sorte grande

distribue innumeros premios de 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e outros menores, com centenas e dezenas premiadas até o 4º premio

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas

NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE

Companhia Antarctica Paulista

Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.

RIO DE JANEIRO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CLUBS DA CASA DU BOIS

Cofres Fichet

O club A terá inicio a 15 de abril

Peçam prospectos a Du Bois & C.

RUA DO HOSPICIO, 93

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS

EXTENUAÇÃO NERVOSA

por excesso de trabalho ou de prazeres

CURA CERTA pelo uso da

SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada e Arsenicada

Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobra-se completamente as forças.

HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & COMP.

HOJE IMPONENTE ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO **HOJE**

Principiando ás 6 3/4 da noite. Sessões continuas

Exhibição da sublime e grandiosa fita sacra com 1.300 metros, em cinco partes, 1.000 transformações e 40 quadros

A VIDA DE CHRISTO

Annunciação, Nascimento, Infancia, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, acompanhada de canticos religiosos por um numeroso corpo de córos, solistas e orchestra, sob a regencia do maestro Raul Martins.

DENOMINAÇÃO DAS PARTES

1ª parte, Nascimento de Jesus; 2ª parte, Degolação dos Innocentes; 3ª parte, Jesus caminha sobre as aguas; 4ª parte, Jesus diante de Pilatos; 5ª parte, Agonia e Morte de Jesus.

SOBERBA APOTHEOSE

A Resurreição! Gloria a Deus!

PREÇOS — Frizas, 6$; camarotes de 1ª, 3$; camarotes de 2ª, 4$; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$; geraes, 500 réis.

Amanhã, sabbado, 6; domingo, 7; segunda, 8, e terça, 9: Quatro brilhantes bailes carnavalescos.

Brevemente: estréa da companhia lyrica italiana.

HIGH-LIFE CLUB

28 rua D. Carlos I 28

Amanhã, 6 de abril de 1912

1º POMPOSO BAILE A' FANTASIA

Com a presença da élite do mundo galante desta capital.

Momo em pleno reinado!

Terpsichore em acção!

A directoria participa aos Srs. socios, convidados e «habitués» que os convites e circulares expedidos para o carnaval adiado, dão direito aos grandes bailes do 6, 7, 8 e 9 do corrente mez.

As pessoas que tenham perdido ou inutilizado os seus convites, podem dirigir-se á secretaria do club, onde serão attendidos das 6 da tarde á meia noite.

A DIRECTORIA.

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A partir de 1º de abril, a Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o, prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despeza de qualquer natureza.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 5 de abril de 1912 — HOJE

Exhibição de films religiosos de accordo com a solemnidade do dia

SESSÕES CONTINUAS DAS 6 DA TARDE A' MEIA NOITE

NO THEATRO S. JOSÉ

SESSÕES CONTINUAS

das 6 da tarde á meia-noite

Exhibição de films em homenagem ao salvador da humanidade

1.ª PARTE

SANTA CECILIA

moderno film espelhando a vida da milagrosa santa

2.ª PARTE

O BEIJO DE JUDAS

o grande traidor, beija a face de Christo, que o repelle com olhar piedoso

3.ª PARTE

VIDA, PAIXÃO, e MORTE DE JESUS CHRISTO

o mais grandioso film e o que mais commove aos christãos

MAISON MODERNE

SESSÕES CONTINUAS

Grandioso programma sacro, em que serão exhibidos

A vida de Christo

film grandioso com 760 metros

O FILHO DA SAMARITA

SOB O DOMINIO DO VENCEDOR

Christo subjugado pelos seus algozes olha-os com misericordia

JOSÉ VENDIDO POR SEUS IRMÃOS

da historia sagrada

PAVILHÃO INTERNACIONAL

SESSÕES CONTINUAS

Programma sacro com films impressionantes

OS DOIS MENINOS JESUS

NA TERRA DE JESUS

JOSÉ VENDIDO POR SEUS IRMÃOS

Vida, paixão e morte de Jesus Christo

o mais importante film sacro que se exhibe nesta capital

OS CINEMAS DA EMPREZA funccionam das 6 da tarde á meia noite

Todos os films que a empreza Paschoal Segreto exhibe são dos melhores fabricantes e representam os mais importantes assumptos da agitadissima vida de Christo.

PREÇOS DE CINEMA—Cadeiras, 1$; camarotes, 5$; entrada geral $500

AMANHÃ—NOVAS EXHIBIÇÕES

Amanhã — Amanhã

NO S. JOSÉ

ZÉ PEREIRA

NO PAVILHÃO

JÁ TE PINTEI!

No Carlos Gomes—Um grandioso baile á fantasia.

Na sala de espera do Pavilhão—Inauguração da exposição das tres sereias authenticas.

CINEMA OUVIDOR

O ponto de reunião da elite carioca — 127, rua do Ouvidor, 127 — Empreza Stamile

Unica agencia de representação dos films Biograph, Vitagraph, Lubin, Edison, Wild West, I. M. P. e Lux—End. telegr. STAMILE—Telephones: Escriptorio 3.927 — Cinema 3.551 — Caixa postal, 428

Matinée—A 1 hora da tarde em ponto — Soirée A's 6 1|2 horas da tarde

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio professor LUIZ PERRONI

HOJE Grandioso programma sacro, cantado **HOJE**

Chamamos a attenção do respeitavel publico para ouvir o solo cantado por eximia professora a AVE MARIA DE GOUNAUD

PRIMEIRA PARTE

OS LOGARES SACROS DE JERUSALÉM

Admiravel conjunto de scenas naturaes que nos mostra a estrada do supplicio do sublime Redemptor

SEGUNDA PARTE

NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO, MORTE E RESURREIÇÃO DE N. S. JESUS CHRISTO

Da importante fabrica **Gaumont**, dividido em quatro partes, cantada por eximia professora de canto, que se fará ouvir na «**Ave Maria de Gounaud**»

TERCEIRA PARTE

Terminará este grandioso e surprehendente programma o film imponente que tanto successo alcançou neste cinema

DEUS E PATRIA

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil, sendo esta empreza a maior importadora.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA — Orchestra sob a direcção do insigne maestro COSTA JUNIOR

HOJE Das 7 da noite em diante **HOJE**

Exhibições da grandiosa fita sacra do afamado fabricante

Pathé Frères

Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Acompanhada de solos e coros pela troupe deste theatro

Musica do maestro COSTA JUNIOR

Attenção — A empreza do cinema-theatro Chantecler offerece ao publico um espectaculo, cujo conjunto harmonioso e caprichosamente ensaiado produz rara profunda impressão.

A musica, escripta especialmente para a fita, acompanha, quadro, a quadro, a dolorosa tragedia do Golgotha, sendo a exhibição feita com os effeitos scenicos exigidos em cada situação.

A fita do afamado fabricante Pathé Frères, de Paris, é inteiramente colorida e da ultima edição.

Preços — Cadeiras de 1ª classe, 1$; idem de 2ª, 500 réis

Amanhã — **Cabocio Velho.**

Nota—EM ENSAIOS: **A CASTA SUZANA,** opereta, em tres actos, de Jeorg Okonkonsky, musica de Jean Gilbert (representada pela 1ª vez em portuguez).

CINEMA ODEON

EMPREZA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

Muita luz e ventilação

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Conforto e elegancia

HOJE):(Sumptuoso programma sacro):(**HOJE**

Films proprios para esses dias de fé e contricção

Exhibiremos a magistral composição colorida de Gaumont, verdadeiro portento de arte e encanto. Numerosa comparsaria e impeccavel mise-en-scene. Assumpto mystico que convida ás preces e á concentração

OS SINOS DA PASCHOA

Film de 600 metros em 30 maravilhosos quadros cuja descripção se acha impressa em nossos programmas e que hontem publicámos na integra neste jornal

COMPLETAREMOS O NOSSO PROGRAMMA

Filho da rainha cega	COSTAS DIVINAS	Paizagens egypcias	Nhonhó a Bruxellas
Conto de Paschoa, ricamente colorido, obra prima de cinematographia.	Film religioso tirado do vivo.	Encantador film colorido tirado do vivo	Comedia infantil executada ao ar livre

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

HOJE!—Sexta-feira, 5 de abril de 1912—HOJE!

Grande matinée, com tres sessões, ás 2, 3 e 4 hs. da tarde

Grande espectaculo cinematographico!...

Para commemoração do dia de hoje, exhibir-se-ha o sublime e magestoso film colorido com 1.300 metros, 1.000 transformações, cinco partes e 40 quadros

NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO e MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

ANNUNCIAÇÃO, NASCIMENTO, INFANCIA, MILAGRES, PAIXÃO e MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, acompanhamento dos respectivos canticos religiosos por toda a companhia, e numeroso corpo de córos, sob a regencia do maestro PAULINO DO SACRAMENTO, sendo a partitura do maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA. Termina esta extraordinaria fita sacra com a empolgante apotheose

Gloria a Deus!...

Preços — 1ª classe, 1$; 2ª classe, $500.

Encarregaram-se das principaes partes de canto as actrizes Leontina Vignat, Albertina Ramiro, Candelaria, Jenny Ugolini, etc., etc., bem como os actores Fonseca, Coimbra, Campos, Pinto, etc., etc.

Sessões ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 10 1|2

AMANHÃ — O CARNAVAL!...

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Amanhã, sabbado 6, domingo 7, segunda-feira 8 e terça-feira 9 de abril de 1912

4 POMPOSOS BAILES Á FANTASIA 4

REINADO DE MOMO!

Terpsichore na ponta!

Folia em toda a linha!

Todo o theatro se apresentará galhardamente enfeitado e feericamente illuminado para receber os foliões carnavalescos.

A' entrada, mysteriosa cascata infernal, igual á do templo de Averno

A **ESTUDANTINA LISBONENSE** abrilhantará os grandes bailes carnavalescos do THEATRO CARLOS GOMES, aos quaes concorrerão os principaes **clubs, ranchos e grupos carnavalescos desta capital.**

Este theatro, o mais amplo e proprio para os bailes carnavalescos, tem logar para poderem dansar 4.000 pessoas, á vontade.

EVOHE!!

VIVA MOMO!

VIVA A FOLIA!

CINEMA PATHE'

ARNALDO & C. — Avenida Rio Branco

Orchestra e córos sob a direcção do professor PERRONI

HOJE — Sexta-feira — Dia santificado — HOJE

A mais possante evocação historica executada em cinematographia

A Vida de Christo

ANNUNCIAÇÃO, NASCIMENTO, INFANCIA, MILAGRES, PAIXÃO E MORTE DE

Nosso Senhor Jesus Christo

1.200 metros, divididos em cinco partes, 800 transformações, 30 quadros. Cinematographia em cores naturaes de **PATHÉ FRÈRES**

Acompanhada de canticos religiosos ao harmonium

CORPO DE COROS E SOLISTAS — GRANDE ORCHESTRA, DIRECÇÃO DO MAESTRO PERRONI

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60 e 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: "IDEAL"

Hoje — Hoje

Attraente programma sacro

em que se destacará o grandioso film religioso, ultima novidade da fabrica GAUMONT

OS SINOS DA PASCHOA

com 600 metros de extensão, dividido em duas partes, sendo totalmente colorido.

A INVEJA — 4º peccado mortal, film colorido, baseado em um dos trechos mais conhecidos do Velho Testamento.

A IRMÃ ANGELICA — mimosa e sentimental lenda interpretada por Mlle. Nonove, do theatro Chatelet, e Mr. Capelane do Renaissance.

JUDAS, O TRAIDOR — grandioso film da série de ouro da fabrica Ambrosio, tirado da Historia Sagrada, versado sobre a ultima phase da vida de Nosso Senhor Jesus Christo.

Amanhã — Em programma novo serão apresentados dois grandiosos films com 800 metros cada um — A DANSARINA VAMPIRA, da Nordisk e A CONQUISTA DO POLO, de Pathé